DIGITALIZADO NO IBAMA

Serviço Público Federal

PROCESSO Nº 02001.006711/08-79

NOME: **UHE TELE PIRES EMPRESA ENERGÉTICA-EPE**

ANO: **2008**

PROCEDÊNCIA: **VOLUME XXXVIII**

REFERÊNCIA:

ASSUNTO: MMA/IBAMA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
PROCESSO: 02001.006711/2008-79
INTERESSADO: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA - EPE
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 414.2
DATA: 07/12/2012
DOCUMENTO PROCEDÊNCIA: 21/10/2008
RESUMO: UHE;LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREEENDIMENTO UHE TELES PIRES; VOLUMES 1 A 38.

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO

DILIC/IBAMA
Fl. 7248
Ass.:

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 29 dias do mês de junho de 2015, procedemos a abertura deste volume nº XXXVIII do processo de nº 02001.006711/2008-79, que se inicia com a página nº 7248. Para constar subscrevo e assino.

Maycon Martins

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.016176/2014-11
Recebido em: 26/08/2014
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES 7249

Carta CHTP – nº 231- 2014 Alta Floresta, MT, 25 de agosto de 2014.

Ao:
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Srª Monica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento de Hidrelétricas - COHID/IBAMA
Brasília - DF

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ref.: - COHID/IBAMA

Assunto: Resposta ao Parecer Técnico nº 1098/2014 – Meio Socioeconômico.

Senhora Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires vem apresentar respostas, informar atividades e providências que estão sendo tomadas no que tange ao Oficio nº 02001.002571/2014-16 COHID IBAMA de 20 de março de 2014 do IBAMA que encaminha o Parecer Técnico 1098/2014, a saber:

P.43

- **Analise integramente os resultados dos Programas de monitoramento de atividade pesqueira e do monitoramento da ictiofauna.**

A análise integrada com os dados do P.25 Programa de Monitoramento da Ictiofauna está sendo realizada desde o 4º relatório semestral.

P.36 2X

- **Inclua nos próximos relatórios o cumprimento ao Ofício 786/2014 COHID/IBAMA, no que se refere ao Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamento Sociais e às memórias de reunião da retomada do GT de acompanhamento do programa.**

Em cumprimento ao Ofício 786/2014 a CHTP apresentou as atividades e providências que estão sendo tomadas através da Carta nº 070/2014, protocolada no IBAMA em 01/04/2014.

Após o envio da carta foram realizadas várias ações em cumprimento ao parecer, tais como:

- Organize e execute imediatamente as campanhas de educação no trânsito e consumo consciente de água, no escopo do Programa de Interação e Comunicação Social.

A equipe do P.42 Programa de Educação Ambiental realizou a campanha do uso racional da água em parceria com a equipe do P.29 Programa de Controle e Prevenção de Doenças e do P.41 Programa de Interação e Comunicação Social. Foram realizadas no município de Paranaíta 5 (cinco)

À analista Olívia

Fonseca, para avaliação.

27/08/2014

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento
de Hidrelétricas
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

blitz educativas e educação em saúde nas escolas e residências com entrega dos folders, conforme anexo I.

- Discuta com as prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta oferecendo o que era previsto no PBA, no que diz respeito a saneamento básico.

Em dezembro de 2013 a CHTP através da sua contratada IPED realizou apoio e análise técnica aos projetos dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta protocolados nos Ministérios. Esses projetos têm como objetivo a captação de recursos federais nas áreas de infraestrutura, turismo, saúde, educação, habitação, saneamento básico, dentre outros.

O município de Paranaíta submeteu à análise do IPED os projetos conforme tabela abaixo:

MUNICIPIO DE PARANAÍTA				
PROJETO	VALORES			OBSERVAÇÃO
	FINANCIAMENTO	CONTRAPARTIDA	INVESTIMENTO	
Pavimentação e Qualificação de Vias	R$ 12.310.818,11	R$ 647.937,79	R$ 12.958.755,90	
Patrulha Mecanizada Para Piscicultura	R$ 1.068.200,00	R$ 21.800,00	R$ 1.090.000,00	SICONV 0022687/2013
Praça da Juventude	R$ 1.674.369,48	R$ 34.171,00	R$ 1.708.540,48	SICONV 086036/2013
Esgotamento Sanitário				Intenção de projeto
Revitalização de Canteiros Centrais	R$ 1.708.800,00	R$ 71.200,00	R$ 1.780.000,00	SICONV 026109/2013
Aquisição de Ônibus Escolares	R$ 6.631.600,00		R$ 6.631.600,00	Valores para 3 anos
VALOR TOTAL DOS PROJETOS			R$	24.168.896,38

Já o município de Alta Floresta submeteu ao IPED os seguintes projetos:

MUNICIPIO DE ALTA FLORESTA						
PROJETO	VALORES					OBSERVAÇÃO
	FINANCIAMENTO		CONTRAPARTIDA		INVESTIMENTO	
Aquisição de Patrulha Mecanizada	R$	400.000,00	R$	21.500,00	R$ 421.500,00	SICONV 033588/2013
Programa de desenvolvimento da Aquicultura	R$	1.320.000,00	R$	221.200,00	R$ 1.541.200,00	SICONV 009071/2013
Pavimentação Asfáltica e Drenagem de Aguas Pluviais	R$	21.227.730,58	R$	1.500.000,00	R$ 22.727.730,58	Protocolo 002586.02.86/2013-20
Aquisição de implementos agrícolas	R$	156.000,00	R$	26.400,00	R$ 182.400,00	SICONV 042988/2012
Valor total dos projetos					R$	24.872.830,58

Após análise realizada pelo IPED, verificou-se deficiências na formulação dos mesmos, porém a Diretoria da CHTP já havia organizado agenda conjunta entre empreendedor, Municípios de Paranaíta e Alta Floresta para pleitear dos Ministérios uma rápida tramitação dos projetos e liberação de recursos. Essa agenda foi realizada nos dias 17 e 18 de dezembro/2013 e contou a presença de representantes de 6 Ministérios (Anexo X do 5º relatório semestral P36). Na oportunidade foram repassadas algumas pendencias aos gestores municipais para a continuidade da tramitação.

Novamente o diretor de Meio Ambiente da CHTP organizou em março/2014 a segunda rodada de debates entre o diretor do Departamento de Infraestrutura de Energia do Ministério do Planejamento, Celso Knijnik, e os prefeitos de Alta Floresta, Paranaíta. O objetivo do encontro foi

EM BRANCO

estabelecer e requerer investimentos para os municípios na área de influência da CHTP, nas áreas de Saneamento, Infraestrutura, Educação e Saúde (Anexo II).

Ainda, em cumprimento a recomendação do IBAMA, foi protocolada a Carta nº 066, de 25 de março de 2014, oferecendo apoio técnico para a realização de projetos para captação de recursos (Anexo III). O município de Paranaíta respondeu através do Ofício nº 070/2014/GAB, de 11 de abril de 2014, informando o aceite do auxílio técnico e elencando as temáticas dos projetos (Anexo IV). Para atendê-los e observando as temáticas dos projetos, a CHTP abriu tomada de preço para contratação de empresa para realização deste trabalho, onde a concorrência está em curso.

Quanto ao município de Alta Floresta, ao invés da área de saneamento o apoio técnico solicitado foi na área de levantamento topográfico de vias urbanas; e da área onde será instituído o Parque das Capivaras, pois os mesmos já tinham os projetos de captação de recursos prontos e dependiam somente deste tipo de levantamento, o qual foi providenciado pela CHTP, conforme termo de recebimento apensado (Anexo V).

Registre-se ainda que no P.42 Programa de Educação Ambiental, através do Projeto I – Programa de Gestão Administrativa e Captação de Recurso para técnicos dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, estão sendo trabalhada a elaboração de projetos em várias áreas, conforme pode ser evidenciado no relatório do programa e resumo abaixo.

Projeto	Instituição	Valor do projeto	Temática	Número de revisões realizadas
Construção do CRAS no bairro Jardim das Oliveiras em Alta Floresta/MT	Prefeitura (GT-2) - Alta Floresta	não orçado	Construção de CRAS - Centro de Referência em Assistência Social, no bairro Jardim das Oliveiras, com atendimento previsto para a população de 13 bairros em torno.	4 revisões
Pista de caminhada e ciclovia	Prefeitura (GT-3) - Alta Floresta	não orçado	Construção de mirante, pista de caminhada e ATI - Academia da Terceira Idade, em área localizada no bairro Cidade Bela, caracterizada como fragmento florestal urbano, contendo 3 pequenos lagos.	1 revisão presencial
Agrofloresta (horta+frutíferas+nativas) na Escola Municipal Aloísio	Prefeitura (GT-4) - Alta Floresta	não orçado	Implantação de agrofloresta numa escola de zona rural,	2 revisões

EM BRANCO

Azevedo - Comunidade Rio Verde			atendendo aos anseios da escola, sem aumentar demais a demanda de trabalho dos técnicos do grupo, já que o grupo entende que o projeto caminha junto com as trabalhos desenvolvidos por eles.	
Recuperação e correção de solos	Secretaria Municipal de Agricultura e Mineração - Jacareacanga	não orçado	Aumentar a produção agrícola familiar através da recuperação dos solos e da mecanização da produção	1 revisão - Inserido no Portal SICONV
Parque Infantil no CRAS	Secretaria Municipal de Ação Social - Jacareacanga	não orçado	Adequar e potencializar a qualidade do atendimento dado as crianças assistidas pela Ação Social, através da criação o parque infantil - um espaço de lazer e convívio saudável	1 revisão
Plantando e colhendo esperança	Secretaria Municipal de Ação Social - Jacareacanga	não orçado	Promover a alimentação saudável entre os assistidos pelos Programas Sócio-assistenciais por meio da formação de hortas horizontais e verticais.	1 revisão
Implantação do Programa Educação e Saúde com foco nos adolescentes em drogadição	Secretaria Municipal de Saúde - Jacareacanga	não orçado	Promover palestras, jogos, atividades culturais para afastar os adolescentes da dorgadição)	em elaboração preliminar
Kit Patrulha Mecanizada para Recuperação de Estradas Vicinais	Secretaria de Obras - Paranaíta	R$ 1.705.000,00	Adquirir equipamentos para recuperação e manutenção de estradas vicinais de Paranaíta/MT.	1 revisão
Drenagem de águas pluviais, pavimentação asfáltica e ciclovia na Via L-13	Secretaria de Obras - Paranaíta	não orçado	Pavimentação asfáltica	em elaboração preliminar

- Reitere oferta para treinamento dos funcionários da operadora do sistema de captação e tratamento de água de Paranaíta.

EM BRANCO

A CHTP protocolou a Carta nº 065/2014, de 25 de março de 2014 (Anexo VI), oferecendo treinamento técnico para os operadores do DAE. A prefeitura respondeu através do Ofício nº 069/2014 (Anexo VII) manifestando interesse na realização do curso.

Dessa forma, o curso foi realizado entre os dias 26 a 31 de maio de 2014, onde ficou acordado com o município que seria realizado em duas turmas, para não comprometer o funcionamento do DAE. Quem ministrou o curso foi a empresa Neomax Soluções Ambientais, com carga horária de 24 horas, sendo 12 horas de aula teórica e 12 horas de aula prática (Anexo VIII).

Foram abordados os seguintes temas: Conceitos gerais sobre a água e parâmetros de controle; Tipos de Tratamento de água; Dispositivos para medidas de vazão; Cálculos básicos em ETAs; Teste de jarro; Clarificação (floculação, flotação, decantação e filtração); Preparação e dosagem de produtos químicos; Cuidados na reservação e distribuição de água tratada; Higiene e segurança no trabalho; Orientação sobre coleta de amostras para análises; e Pontos de atenção na Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.

- **Registre em memórias de reunião, assinadas pelos envolvidos e cujas cópias sejam encaminhadas ao IBAMA para conhecimento, de todas as tratativas, que se referem ao saneamento básico e abastecimento de água.**

A CHTP (como descrito no 5º Relatório Semestral) protocolou diversas correspondências solicitando posicionamento do município quanto à disponibilização da área para continuidade no processo de projeto e licenciamento do aterro sanitário. Em 14/02/2014 a CHTP e sua contratada Projeserv reuniu-se com representante da Prefeitura Municipal de Paranaíta para tratar sobre o Estudo de Viabilidade do Aterro Sanitário de Paranaíta, conforme memoria de reunião apensada (Anexo IX).

Posteriormente, a CHTP através da Carta nº 036, de 24 de fevereiro de 2014, solicita resposta da Prefeitura municipal de Paranaíta ao que fora acordado na reunião de 14/02/2014 (Anexo X).

A CHTP recebeu resposta através do Ofício nº 038/2014/GP, de 10 de março de 2014, da Prefeitura municipal de Paranaíta onde é apresentada a informação de que o município havia protocolado e submetido à avaliação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente a nova área para o Aterro Sanitário, porém o município não fez nenhuma indicação da área para conclusão dos estudos (Anexo XI).

Em abril/2014, através do Oficio 062/GAB/2014, a Prefeitura Municipal de Paranaíta solicita informações quanto ao entendimento da CHTP em relação a construção do aterro sanitário (Anexo XII).

No dia 13/05/2014 a CHTP confere resposta através da Carta nº 123/2014 ao Oficio 062/GAB/2014, apresentando as evidências quanto às indicações de compensação por parte da municipalidade, conforme ata de 10/01/2012, na qual a gestão municipal da época priorizou outras

EM BRANCO

obras e para setor de resíduos sólidos indicou somente o Estudo e Projeto de Viabilidade Técnica Ambiental do Aterro Sanitário. Nessa correspondência a CHTP reitera a solicitação de indicação da área do Aterro Sanitário para elaboração dos estudos (Anexo XIII).

Em 23/05/2014 a CHTP através da Carta nº 134/2014 faz nova cobrança ao município de Paranaíta no intuito de disponibilizar as informações acerca da área para realização dos estudos do Aterro Sanitário (Anexo XIV).

Registre-se que somente em 15/07/2014, o município encaminha através do Oficio 156/2014 a planta da área para continuidade dos estudos viabilidade do Aterro Sanitário.

As demais ações em relação ao Saneamento Básico constam nos dois itens anteriores.

P.37

- **Demonstre, no relatório dos Programas de Apoio à Reinserção e Fomento das atividades Locais e de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo, não somente ações realizadas, mas também a sumarização de avaliações e depoimentos de quem tem sido beneficiado, visando a demonstração de efetividade do que vem sendo aplicado.**

Esta solicitação foi atendida no Relatório Consolidado dos respectivos Programas. Será realizado ainda um boletim especifico de forma a demonstrar o que está sendo solicitado pelo IBAMA.

P.39

- **Adeque e apresente, até o 6º Relatório Semestral, o cronograma do Plano de Desenvolvimento dos Territórios de Área de Influência, a fim de compatibilizá-lo com os programas que o interagem.**

Esta solicitação foi atendida no Relatório Consolidado do Programa. Porém salientamos que o cronograma já vinha sendo otimizado e todos os produtos e informações necessárias de outros programas que subsidiaram a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Territórios já foram organizadas e entregues ao IPED (empresa contratada da CHTP) de forma a comporem o Plano.

O Plano de Desenvolvimento de Território foi concluído, sendo que, para o município de Jacareacanga foi entregue em agosto/2014 e para os Municípios de Paranaíta e Alta Floresta está prevista a entrega para setembro/2014.

P.39

- **Mantenha, junto aos gestores municipais, atuação constante no sentido de motivar a aprovação dos planos diretores, haja vista a importância do plano para os municípios que pretendem consolidar seu desenvolvimento territorial.**

EM BRANCO

Foi realizada uma proposta de contratação de consultoria a ser indicada pelos municípios para avaliação, revisão, preposição de emendas e apoio técnico em audiências, durante reunião informal com as prefeituras. Até o momento os municípios não indicaram a empresa de consultoria.

Dessa forma, a CHTP protocolou a Carta nº 162/2014, em 16/06/2014 no Município de Paranaíta (Anexo XV) e a Carta nº 163/2014, em 18/06/2014 no Município de Alta Floresta (Anexo XVI), solicitando posicionamento quanto a indicação de consultoria para avaliação e validação dos Planos Diretores.

Até o presente momento, não obteve-se retorno.

No entanto, registre-se que as minutas dos Planos Diretores estão entregues desde dezembro/2012 e janeiro/2013, em Paranaíta e Alta Floresta, respectivamente, onde entende-se que a condicionante 2.20 da Licença de Instalação foi atendida pela CHTP.

P.05 OK!

- **Instale Centro de Atendimento ao Migrante em Alta Floresta, onde devem ser mantidas informações sobre outros empreendimentos em instalação na região, a fim de dar conhecimento aos trabalhadores sobre outras oportunidades de trabalho, evitando sua permanência nos municípios entre a finalização da instalação da UHE Teles Pires e o início da instalação da UHE São Manoel.**

Visando melhorar o atendimento ao migrante e a população dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, a CHTP no âmbito do P.05 Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra, desde abril de 2014 implantou o CAM – Centro de Atendimento ao Migrante no município de Alta Floresta.

O CAM está localizado na Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323, Tel. (66) 3521-2958. Os objetivos propostos nessa nova unidade são os mesmos, ou seja, recepcionar os migrantes encaminhando-os ao preenchimento de vagas, estabelecendo parcerias junto as instituições de oferta de emprego no sentido de trocar as informações de postos de trabalho, possibilitando assim o preenchimento das vagas por migrantes desligados do empreendimento ou pessoas do município em situação de desemprego.

Nesse período, foram visitadas e protocoladas Cartas (Anexo XVII) no município de Alta Floresta no Sistema Nacional de Empregos – SINE, Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL informando a instalação do CAM no município de Alta Floresta e solicitando parceria junto as instituições para a troca informações de postos de trabalho.

Ainda, foi realizada uma reunião no dia 07/05/2014 com os profissionais do CRAS, CREAS e Secretaria Assistência Social de Alta Floresta com o objetivo de reafirmar a parceria para

BRANCO

encaminhamento de migrantes ao CAM, bem como, informa-los sobre a instalação da nova unidade no município.

Está sendo realizada a divulgação da sede do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) em Alta Floresta, com afixação de cartazes e banners na rodoviária, CREAS, CRAS e em pontos estratégicos no município, tais como, mercados, restaurantes, etc (Anexo XVIII).

Registre-se que a CHTP possui contato com as empresas QUEBEC Engenharia e Luana Construção, ambas contratadas pelo Consórcio responsável pela construção de uma PCH no município de Alta Floresta, bem como, com a empresa MAVI, responsável pela construção da Linha de Transmissão; e Constran, Construtora da Hidrelétrica de São Manoel, onde seus respectivos RH's informam as vagas disponíveis e o CAM realiza a triagem de candidatos, fazendo o encaminhamento do migrante de acordo com o perfil da vaga a ser preenchida.

P.05

- **Retome as tratativas para estabelecer parceria com o município de Alta Floresta para o Programa de Desmobilização de Mão de Obra.**

Todas as ações de cadastramento, encaminhamentos para possíveis vagas de emprego e autorização de passagens rodoviárias, pernoites e alimentação de migrantes são de responsabilidade do CAM.

Dessa forma, para melhor elucidar os CRAS e CREAS dos municípios, foi realizada reunião no dia 29/01/2014 em Alta Floresta. Participaram as assistentes sociais, representantes de abrigos públicos e representante do SINE, com intuito de apresentar os objetivos do CAM e sobre os procedimentos caso algum migrante venha procurar essas instituições. Foi reiterado nesse dia que a CHTP possui em Alta Floresta e Paranaíta restaurante, hotel e agência de passagens credenciadas para atender migrantes e que nenhum migrante deverá utilizar dos serviços públicos para este fim.

Devido o empreendimento da UHE Teles Pires estar caminhando para fase final de sua obra, e que um dos resultados desta fase é desmobilização gradual de mão de obra, o CAM estabeleceu parcerias junto aos CDL's dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta; e SINE do município de Alta Floresta, via Carta-Ofício e visita aos responsáveis, solicitando as vagas de emprego registradas nos bancos de dados dos estabelecimentos, bem como, informando as vagas existes nas empresas do empreendimento, de forma a serem preenchidas por migrantes ou moradores do município. Foi informado ainda que caso não haja disponibilidade da vaga pleiteada, o atendido é registrado no banco de dados do CAM para futuras oportunidades.

Permanece ainda a interface com as empresas contratadas da UHE Teles Pires e de empreendimentos próximos aos municípios, tais como, empresas responsáveis pela construção das PCHs e Linhas de Transmissão, a exemplo: Luana Construtora, Quebec Engenharia, Mavi, Engetuc, E.B.I., e Constran. Semanalmente são atualizadas as vagas disponíveis com essas empresas.

EM BRANCO

Dessa forma, reiteramos que não há necessidade de onerar os municípios no fornecimento de serviços de albergue, alimentação, passagens, etc, razão pela qual, a parceria com os municípios será somente no encaminhamento de migrantes ao CAM.

P.29

- **Articule com o município de Paranaíta a melhora na notificação de exames realizados pela empresa, tanto resultados negativos quanto positivos. Caso não obtenha êxito, o Ministério da Saúde - MS - deve ser comunicado para que sejam agendadas reuniões entre este Ministério, Secretaria de Saúde do Estado do Mato Grosso, Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta e empreendedor, conforme sugestão do MS. Os resultados destes esforços devem ser relatados no 6º Relatório Semestral.**

Foi realizada reunião no dia 16/04/2014 com representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaíta e CHTP para discussão sobre a notificação de exames realizados pela CNO, tanto para resultados negativos quanto positivos, pela qual ficou decidido as seguintes situações, em caráter irrevogável pelas partes interessadas:

> *"O Canteiro de Obras da UHE – Teles Pires por ser unidade notificante, deverá encaminhar todas as fichas de notificações SIVEP – Malária para que a Secretaria de Saúde possa lançar no sistema. Tanto nos casos de busca passiva, quanto nos casos de busca ativa (admissionais, demissionais e periódicos) através da técnica da Gota Espessa. Tal solicitação visa atender a Portaria nº 01 de 13 de Janeiro de 2014, no seu artigo 9º inciso 01 letra C "adequação das instalações e alojamentos e canteiro de obras e dos reassentamentos das populações remanejadas das áreas diretamente afetadas, adoção de proteção individual de trabalhadores, realização da Gota Espessa em todos os exames admissionais, demissionais e férias dos trabalhadores para reduzir os riscos de transmissão de Malária". "Ficou decidido ainda, que a CNO deverá encaminhar relatório mensal até o dia 05 de cada mês, indicando o numero de trabalhadores admitidos, demitidos e férias e retorno de férias. Tendo por fim e encerrado a presente Ata segue acima a assinatura de todos os participantes".* (Ata em Anexo XIX).

Registre-se que os dados constaram no relatório consolidado e a implantação dessas ações está em fase final de ajustes com a Companhia Norberto Odebrecht.

P.29

- **Auxilie os órgãos municipais competentes de Paranaíta na maximização das medidas de controle da dengue, disponibilizando, inclusive, os dados de monitoramento para o Programa de Comunicação Social e de Educação Ambiental, para que sejam utilizados como motivação no desenvolvimento de projetos. Deve ser demonstrado aos interlocutores**

EM BRANCO

municipais o aumento da incidência de dengue e também relacioná-lo a inexistência de tratamento adequado dos resíduos sólidos no município.

São realizadas diversas ações em parceria com o município para controle e combate a dengue. No ano de 2014 foram realizadas duas ações da dengue no município de Paranaíta, além das ações realizadas em conjunto a CHTP através da contratada Ecosistema que realiza o monitoramento de vetores no município. Mensalmente a empresa visita as residências para coleta de larvas, realizando ainda educação em saúde para os moradores.

Todo mês são encaminhados relatórios para a Secretaria Municipal de Saúde sobre a situação da dengue no município e além destes relatórios são encaminhados trimestralmente o boletim epidemiológico para toda a equipe de saúde do município. Nesse boletim é apresentado o resultado do monitoramento de 3 meses, bem como, sobre as doenças de notificação compulsórias.

Em relação à disponibilidade dos dados sobre a dengue para motivação no desenvolvimento de projetos, surgiu o interesse em elaborar um projeto para trabalhar o reaproveitamento de pneus com os alunos e moradores do assentamento São Pedro.

Esse projeto visa trabalhar com os alunos questões de conscientização sobre reaproveitamento de materiais, devido à problemática de descarte dos pneus. A proposta seria de capacita-los e conscientiza-los de como a comunidade pode fazer a reciclagem de pneus para aproveitamento em benfeitorias rurais.

A WALM Engenharia contratada para execução do P.42 Programa de Educação Ambiental irá auxiliar no desenvolvimento do projeto piloto, que em parceira com a Coordenação de Saúde da CHTP irão realizar treinamento com o público alvo interessado nesse projeto. Esse projeto é de suma importância no combate a dengue, pois o acúmulo de pneus inservíveis dispostos de forma inadequada é um problema ambiental e de saúde pública.

Esse projeto será iniciado a partir de setembro/2014, pois demandou busca de profissional especializado neste tipo de trabalho.

P.42 • **Realize oficina de formação e orientação aos funcionários da área de gestão de resíduos sólidos no âmbito do Programa de Educação Ambiental.**

Foi realizado o curso de gestão de resíduos sólidos para técnicos das secretarias municipais de Alta Floresta e Paranaíta.

Em Paranaíta os módulos foram realizados nos dias 19 e 27 de março de 2013 das 13 às 17 horas. Com a presença de 08 representantes das Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Obras e Infraestrutura, Administração, Saúde e Vigilância Sanitária.

EM BRANCO

Estiveram presentes nos 02 módulos, 50% dos participantes e portanto estes foram credenciados a receber o certificado do curso e a visitar o canteiro de obras da UHE Teles Pires.

O curso foi oferecido para todo o secretariado, mas a Prefeitura Municipal fez a opção de indicar somente as secretarias que irão compor o Grupo de Trabalho de elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos/PMRS. Nenhum dos participantes conhecia a Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos/PNRS e passaram ter contato com as etapas necessárias para a construção do PMRS.

Em Alta Floresta os módulos foram realizados nos dias 15 e 22 de março sempre das 08 às 12 horas. Participaram da capacitação 10 representantes das Secretarias de Educação, Meio Ambiente, Obras, Cidades, As de e Indústria - Comércio e Turismo. Estiveram presentes nos 02 módulos, 60% dos participantes e, portanto foram credenciados a receber o certificado do curso e a visitar o canteiro de obras da UHE Teles Pires.

A capacitação ofertada se completa com o monitoramento da elaboração do PMRS. A proposição do plano de trabalho (PT) do PEA Teles Pires previu uma agenda de encontros mensais de 2 horas para orientação técnica na organização da coleta de resíduos sólidos; introdução ao serviço de coleta seletiva; elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos. Esse acompanhamento foi planejado para os 5 meses subsequentes a realização da capacitação (de abril a agosto de 2013).

As reuniões pretendidas entre os participantes da capacitação e o os gestores aconteceram em abril/13 (Paranaíta) e maio/13 (Alta Floresta). As dificuldades junto aos gestores públicos de Alta Floresta e Paranaíta, para a elaboração do Plano Municipal de Resíduos Sólidos passa por fragilidades no número de técnicos, na formação dos mesmos, somados a desarticulação nos planejamentos por setor. Os técnicos dos grupos formados para o curso de capacitação desconheciam a extensão da responsabilidade de cada um na elaboração de um Plano Municipal de Resíduos Sólidos, destacando o tempo limitado e já comprometido com as demandas cotidianas das secretarias. No entanto, como destacados nos relatórios semestrais foram realizadas previamente reuniões de esclarecimentos e planejamento junto aos secretários municipais, antes da formação do grupo que recebeu a capacitação. Decorrido o prazo de 5 meses de acompanhamento os municípios não deram início ao seus PMRS.

Em Alta Floresta o Prefeito designou a Secretaria de Cidades como responsável pela execução e a inserção do PMRS no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), já em elaboração com recurso da FUNASA. Desde então (maio/2013) a equipe WALM vem monitorando as ações da Secretaria das Cidades que está num impasse, uma vez que, a FUNASA não autorizou o inclusão do PMRS no PMSB a menos que a Prefeitura comprove capacidade técnica para fazer os dois planos juntos. A partir de agosto de 2013 a equipe técnica da WALM passou a fazer reuniões mensais com o Secretário das Cidades – Sr. Waldiney Trujillo e paralelamente pesquisou junto a SEMA/MT e a FUNASA os convênios em andamento para a realização dos dois planos.

EM BRANCO

Ainda em agosto/13 uma equipe da Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) visitou o município porque quase todos os antigos funcionários da FUNASA saíram e foram substituídos por nova equipe. Assim esses funcionários estavam realizando as visitas para dar continuidade aos processos.

Logo após essa visita, o município foi convidado a participar de um encontro estadual sobre PMRS, onde participaram dois servidores, um da Secretaria de Cidades e outro do Meio Ambiente, e lá os técnicos foram informados que a SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Mato Grosso ficaria responsável pela elaboração do PMRS de alguns municípios da região amazônica, dentre eles, Alta Floresta e Paranaíta.

Em 05/02/2014 foi realizada reunião com Waldiney Trujillo, Secretário de Cidades, Vitor Carvalho Coordenador de Saúde da CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires e a equipe WALM. Waldiney expôs as informações referentes ao Plano Municipal de Resíduos Sólidos (PMRS), como o fato de ter recebido ofício de um consórcio formalizado pela SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), com a finalidade de elaboração do PMRS de alguns municípios do estado, entre eles, Alta Floresta e Paranaíta e que, a partir desse ofício, o município paralisou todas as atividades referentes ao PMRS e não conseguiu obter mais nenhuma informação a respeito. A equipe da WALM relatou que também entrou em contato com a SEMA e com a FUNASA com o intuito de buscar mais informações e entender o andamento dos convênios e o processo de construção tanto do plano de saneamento como o de resíduos sólidos, mas recebeu poucas informações relevantes, como o montante destinado pela FUNASA ao PMSB. Waldiney destacou que a Secretaria de Cidades iria formalizar dentro do Conselho das Cidades, até a primeira quinzena de março de 2014, uma Câmara de Saneamento Básico, com o objetivo de monitorar as atividades desenvolvidas nessa área e também de eleger dentro dessa câmara o Comitê Gestor do PMRS. A WALM se propôs acompanhar o andamento do PMRS e orientar o Comitê Gestor, oferecendo uma oficina aos componentes para nivelamento conceitual sobre as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e para o PMRS, com o uso de material pedagógico - roteiro para facilitar a composição do plano. Waldiney considerou que esta forma de trabalho seria positivo para o grupo gestor que se formará, assim aceitou e agradeceu a proposta da WALM. Dessa forma, os técnicos da empresa irão acompanhar a elaboração do PMRS pela UFMT para poder orientar o Comitê Gestor sobre possíveis lacunas técnicas e de procedimento no processo. De forma complementar, Waldiney informou que no mesmo dia da reunião, a prefeitura estava rompendo judicialmente o contrato com as duas empresas que fazem a gestão de resíduos sólidos no município (Kermais e Solução Ambiental) inclusive a administração do aterro municipal, temporariamente a gestão de resíduo será administrada pela Prefeitura, mas que ocorrerá um processo licitatório para que outra empresa assuma a gestão do aterro e também o serviço de coletas dos resíduos.

As atividades deveriam ter sido retomadas após o resultado da reunião do secretário de Cidades com a FUNASA (final de fevereiro/2014) e após a posse dos integrantes da Câmara de Saneamento Básico do ConCidade (meados de março/2014). Em 14 de março de 2014 por meio de

EM BRANCO

contato telefônico com o secretário a equipe WALM foi informada que Alta Floresta estava repensando como fazer o PMRS, pois realmente não será possível fazê-lo dentro do PMBS e que técnicos do governo federal comentaram que o prazo para a entrega dos planos municipais será novamente prorrogado já que parcela pequena dos municípios conseguiu elaborar seus planos. **No último contato (30 de maio/14) o secretário de Cidades informou que foi desfeito o convênio entre FUNASA e UFMT e o estado do Mato Grosso assumirá a execução dos Planos Municipais de Resíduos Sólidos, mas não há previsão de data.** Também não houve a posse da Câmara de Saneamento Básico no ConCidade.

Em Paranaíta a elaboração do PMRS estava inicialmente sobre a responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, no entanto, não era uma ação prioritária para o município, segundo informou a secretária da pasta Aline Souza. Os trabalhos seriam iniciados após a conclusão do Plano Diretor do município. A CHTP por meio dos programas de compensação está responsável pela elaboração do projeto do aterro sanitário do município, no entanto, o projeto não pode ser concluído, pois não houve acordo entre a Prefeitura e os proprietários das áreas indicadas e aceitas pela SEMA para a construção do aterro. Apesar do município de Alta Floresta ser favorável a um consórcio (segundo o secretário das Cidades), Paranaíta não demonstra o mesmo interesse alegando ser inviável pela distância (cerca de 55 km) entre as duas cidades.

Em reunião com representantes das Secretarias Municipais de Paranaíta (13/09/2013), juntamente com o assessor do Prefeito o Sr. Osmar Moreira, a Coordenadora de Socioeconomia da CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Marcileny Miranda e equipe WALM, os gestores do município de Paranaíta propuseram que a WALM elaborasse o Plano Municipal de Resíduos Sólidos **e afirmaram que não querem executar ou ter acompanhamento dessa operação com os técnicos locais.** Foi apontada a necessidade da participação dos técnicos do município na elaboração do PMRS, uma vez que, o mesmo requer informações baseadas na realidade local e a participação popular.

Com o intuito de dar prosseguimento às ações do PEA no Projeto II, a WALM elaborou um roteiro com um "passo a passo" da construção do PMRS que facilita o entendimento dos técnicos da Prefeitura e também o processo de monitoramento. Neste documento foram elencadas as providências necessárias para que o município consiga construir de forma participativa o seu PMRS. As etapas prioritárias foram explicitadas, como a constituição de um grupo de trabalho encarregado de executar e distribuir tarefas (por exemplo, a busca e sistematização de informações sobre a coleta atual, organização de uma agenda de reuniões, etc.). A proposta é que a aplicação deste roteiro siga reuniões mensais, verificando-se o avanço na elaboração do PMRS. O roteiro para elaboração do PMRS está no Anexo XX e uma síntese em forma de apresentação em power point está no Anexo XXI.

As tratativas com a Prefeitura de Paranaíta foram retomadas em fevereiro/2014 quando a proposta acima para o monitoramento e acompanhamento foi apresentada, salientando, entretanto que a elaboração do PMRS pela WALM não está no escopo do Programa de Educação Ambiental

EM BRANCO

(P.42). Foi citado o convênio entre FUNASA e SEMA que por meio da UFMT, faria a elaboração do PMRS, fato que o secretario desconhecia e que ficou de levantar junto aos contatos que possuía na FUNASA. Foi proposto realizar uma capacitação complementar a oferecida em 2013 "apenas" para os técnicos que participarão do grupo gestor para a elaboração do PMRS. O diretor de Projetos - Paulo Corrêa acordou que faria reunião com seus pares e daria retorno sobre o posicionamento da Prefeitura.

Nova reunião foi realizada em abril/2014 com Paulo Correa e Andreia Fabiana dos Reis, representantes das Secretarias de Meio Ambiente e Administração, com Marcileny Miranda, coordenadora dos projetos sociais da CHTP, Vitor Carvalho representante CHTP e Gutierrez Franco da WALM. **Andreia informou que Paranaíta realmente está na lista dos municípios que a FUNASA e a SEMA por meio da UFMT irá elaborar o PRMS**, mas Paulo entrou em contato com a Funasa e com a SEMA e eles o desencorajaram, orientando-o que se possível o município mesmo fizesse o Plano. Paulo questionou a possibilidade do PMRS ser um dos projetos de captação de recursos a ser elaborado pelo GT dentro do escopo do Projeto I do PEA Teles Pires e apesar das ponderações feitas pela CHTP, o PMRS foi incluído na listagem de projetos que a prefeitura pretende escrever para captar recursos. Considera-se a atitude da gestão municipal de Paranaíta equivocada, pois será dado apoio a formatação de projeto de captação de recursos para execução do PMRS e não sua elaboração.

Entende-se que, transcorrido 15 meses após a capacitação e as tratativas continuas durante este período com as Prefeituras, a atividade está cumprida.

Registre-se que a capacitação com os funcionários da área de coleta fica prejudica em virtude da não existência do PMRS e das diretrizes municipais que abarcarão o sistema de coleta e disposição final que atualmente são precários. Diante deste fato sugere-se a substituição da ação: por produção de material didático (manual ou cartilha) sobre os principais cuidados com a destinação correta dos resíduos; separação seco e úmido, reaproveitamento de materiais e reciclagem. O manual seria distribuído em pontos comerciais, Unidades Básicas de Saúde e escolas.

P.43

- **Apresente, conforme tratado no seminário realizado em 18 - 19 de fevereiro de 2014, anuência dos pescadores quanto à nova modalidade de monitoramento do pescado e apresente a metodologia relativa a este monitoramento no seminário referente ao 5º Relatório Semestral e no 6º Relatório Semestral.**

Foi enviada a Carta CHTP nº 072/2014, protocolada no dia 07/04/2014 no IBAMA para informar a mudança de metodologia de coleta de dados e anuência dos pescadores quanto a nova modalidade de monitoramento do pescado, onde consta a autorização de pescadores voluntários que assinaram o termo de adesão, afirmando que irão contribuir com a nova metodologia. A anuência da nova metodologia veio através do ofício 02001.003443/2014-81COIHD/IBAMA.

EM BRANCO

Repetido o item!

P.36

- **Inclua nos próximos relatórios o cumprimento ao Ofício 786/2014 COHID/IBAMA, no que se refere ao Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais e às memórias de reunião de retomada do GT de acompanhamento do programa.**

Em cumprimento ao Ofício nº 786/2014 a CHTP apresentou as respostas, informando as atividades e providências que estão sendo tomadas através da Carta nº 070/2014, protocolada no IBAMA em 01/04/2014. A CHTP vem realizando reuniões informais com os municípios de Alta Floresta e Paranaíta para acompanhamento do programa.

No dia 05 de maio foi realizada uma reunião do Grupo de Trabalho com o Município de Paranaíta com intuito de discutir a entrega da pavimentação asfáltica e drenagem urbana da Avenida Roosevelt Manoel Barbosa (Anexo XXII).

P.36

No dia 04/06/2014 foi realizada reunião com o Grupo de Trabalho de Paranaíta e Alta Floresta, onde os representantes municipais, Ministério Público e CHTP discutiram sobre a minuta de petição de acordo da ação civil pública movida pelos municípios e Ministério Público Estadual (Anexo XXIII).

No momento, aguarda-se o posicionamento do Ministério Público quanto à minuta de acordo já aprovada pela CHTP e os Municípios de Paranaíta e Alta Floresta.

P.36

- **Verifique a possibilidade de que novas contratações de trabalhadores tenham pagamentos distribuídos em mais de uma data ao longo do mês, evitando que todos os trabalhadores recebam na mesma data e verifique a possibilidade de reativar o caixa eletrônico no canteiro de obras.**

Os pagamentos são realizados em datas alternadas, conforme anteriormente relatado no Relatório Semestral do P-05 Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra. O pagamento da Companhia Norberto Odebrecht (CNO) é realizado em 3 dias, onde são liberados os trabalhadores distribuídos nesses 3 dias. As demais empresas recebem após o período de pagamento da CNO com fluxo bastante reduzido.

Por decisão da diretoria da CHTP o caixa eletrônico para saque não será instalado no canteiro de obras devido informações da Polícia Civil de Paranaíta em alertar sobre a possibilidade de ser alvo de roubo e vandalismo.

No entanto, registre-se que o canteiro de obras possui três caixas eletrônicos exclusivos para consultas e transferências.

EM BRANCO

P.08
P.43

- **Apresente proposta de adequação profissional aos pescadores e mineradores no âmbito de seus respectivos programas ambientais, conforme expresso na Carta CHTP 247/2013 em resposta ao Ofício 8234/2013 COHID/IBAMA.**

Em resposta ao Paracer nº 1098/2014, onde há solicitação expressa na apresentação proposta de adequação profissional aos pescadores reportando a Carta CHTP nº 247/2013 em resposta ao Ofício 8234/2013 COHID/IBAMA, registra-se que ficou prejudicada a solicitação em virtude do que já foi apresentado ao IBAMA. Registre-se que a Carta CHTP nº 352/2012 encaminhou o Plano de Plano de Compensação - P.40 - Programa de Compensação Perda de Terras, onde em sua pagina 10 há um quadro com as medidas sob os aspectos de remanejamento e econômicos (apoios). Quanto a essas medidas o IBAMA através do Parecer nº 4964/2013 manifesta-se em sua pagina 3:

> *"Sendo assim, sugere-se que as **medidas de adequação profissional para estes grupos** sejam transferidas para os respectivos programas de acompanhamento para pescadores e mineradores. **É importante frisar que as propostas para atendimento destes grupos sociais, caso identificado o atingimento, são adequadas, apenas devem ser transpostas para os programas dedicados exclusivamente a eles, tais medidas estão explicitadas no quadro constante na página 10**"*. Grifo nosso.

Diante o exposto, o próprio IBAMA reconhece que as medidas de adequação profissional existem e são adequadas nos documentos que fora apresentado ao órgão licenciador.

Ademais, o Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira explicita:

> *"**As ações de compensação aos pescadores afetados consistem basicamente em ações de capacitação**. Além disso, **os resultados do Programa de Monitoramento da Ictiofauna (P.25) e Programa de Repovoamento da Ictiofauna a Jusante (P.28) podem apontar a necessidade de adoção de alternativas de compensação da atividade pesqueira**, tais como o uso de tanques rede na represa, a instalação de estação de piscicultura, e outros. Nesse caso, ações de adequação e reestruturação dessa atividade econômica deverão ser definidas em conjunto com a equipe coordenadora e outras partes interessadas do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira"*.

Dessa forma, fica evidente que as medidas foram previstas e acatadas pelo IBAMA, tanto no Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira quanto no Plano de Compensação - P.40 - Programa de Compensação Perda de Terras, ficando prejudicada às solicitações prevista no Parecer nº 1098/2014.

P.43

- **Inicie processo de conscientização dos pescadores sobre as diferenças entre pescar e criar peixes em tanques-rede, incluindo especificidades das respectivas cadeias produtivas e a necessidade de implantação de tanques-redes exclusivamente para espécies nativas. A conscientização deve demonstrar pacotes tecnológicos de peixes nativos na região e se eles são viáveis economicamente. Exemplos de espécies que podem ser utilizadas nesta**

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES

7265

abordagem são: Colossoma macropomum (Tambaqui), Rhamdia quelen (Jundiá), Pseudoplatystoma sp.(Surubim). A Brycon sp(Matrinxã) tem pacotes tecnológicos para a região sul do país, a empresa deve verificar se já existem adaptações para a região amazônica. Devem ser utilizados exemplos de tanques escavados em fazendas da região que por ventura estejam consolidados, demonstrando pontos em comum e diferenças nos processos de criação.

Registre-se que no PBA as atividades de capacitação foram previstas para iniciar em julho/2014 e contam com informações prévias sobre o tipo de curso de capacitação.

Na revisão do cadastro socioeconômico de pescadores de 2012, bem como, na aplicação do questionário semestral de 2013, há manifestações e indicações quanto à desmotivação do público quanto a capacitações.

No momento, os pescadores estão com muita dificuldade para pescar, pois o período de cheia, devido às chuvas se estendeu além do normal. Assim está difícil suprir o período de escassez do pescado. É o período de safra das espécies de maior valor comercial, e assim não é viável retirar o pescador de sua atividade para realização de quaisquer eventos de capacitação.

O processo de conscientização dos pescadores se dará no mês de setembro/2014 com a distribuição de um folder informativo sobre as possibilidades de criação de espécies nativas (Anexo XXIV). Este informativo terá como objetivo iniciar um diálogo com os pescadores sobre esta prática. Além disso, serão coletadas informações para a oficina, tais como: interesse em participar, expectativas sobre a nova atividade, conhecimento popular sobre o assunto, dúvidas e opiniões.

Após este levantamento, ainda em Setembro/2014 será realizada uma Oficina de capacitação, atendendo as eventuais demandas dos pescadores que tenham interesse em se dedicar a uma possível forma de criar peixes no novo reservatório e pautada em termos técnicos específicos, de forma que os pescadores entendam as diferenças entre pescar e criar peixes. Após os resultado da oficina será dado encaminhamento para próxima etapa de capacitação.

Por fim, concluímos a prestação de informações e permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.007557/2015-81
Recebido em: 24/04/2015
Jaqueline
Assinatura

7266

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 24 de Abril de 2015.

Carta CHTP nº 154/2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Ofício OF 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA - Vistoria realizada no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015 - UHE Teles Pires

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. ("CHTP"), por seu Diretor que esta subscreve, vem à presença de V. Sa. manifestar-se a respeito do Ofício em epígrafe.

Trata-se de relatório de vistoria realizado no âmbito do processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires e em referência à vistoria realizada no empreendimento no período de 02 a 06 de fevereiro de 2015, por meio do qual o IBAMA solicita que CHTP atenda às solicitações abaixo especificadas.

Com relação ao atendimento das exigências técnicas apresentadas, a CHTP vem pela presente apresentar os seguintes esclarecimentos:

1. ***Intensifique a limpeza do reservatório para que realize, até a final de março de 2015, a remoção total dos resíduos florestais e demais materiais lenhosos flutuantes no reservatório;***

O processo de enchimento do reservatório teve inicio no dia 14/12/2014, com o fechamento da primeira comporta do túnel 03, iniciando-se a acumulação de água à montante do barramento. Nesta mesma data se iniciaram as atividades de acompanhamento realizadas pela equipe de supressão vegetal, com retirada do material flutuante, assim como as demais atividades previstas nos programas aprovados no licenciamento ambiental da atividade.

À TRP Mariana,

P/ avaliação, em

conjunto com o restante

da equipe.

Bsb 27/04/2015

André de Lima Andrade
Coordenador de Licenciamento
de Hidrelétricas - Substituto
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Fl. 7267

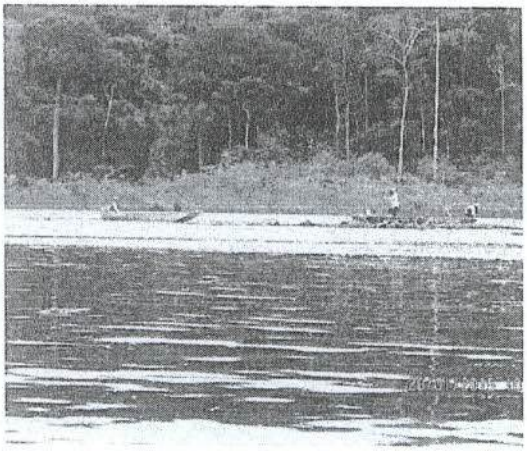


Foto 01. Equipes rebocando/empurrando material flutuante.

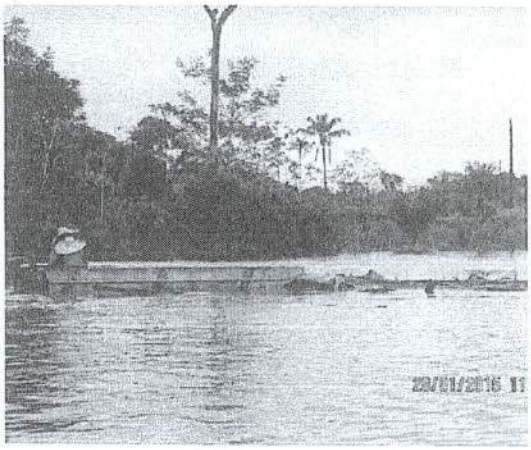


Foto 02. Equipes rebocando/empurrando material flutuante.

A operação de retirada desse material foi priorizada e intensificada no trecho do Rio Paranaíta, resultando na remoção e acondicionamento do material retirado nos locais pré-determinados nas margens do reservatório (braços e pátios de estocagem de madeira), utilizando-se equipamentos e mão de obra, conforme Quadro I a seguir:

Quadro I – Equipamentos e Mão de obra utilizada na remoção de resíduos florestais

EQUIPAMENTOS	Nº	Obs.
Barcos	16	7 m, 40 HP
Escavadeira Hidráulica	3	Com pinça
Trator de esteira	2	2
Pá carregadeira	3	Com garfo
Caminhões Basculantes	2	-
Caminhões de apoio	2	-
Ônibus	1	-
Motosserras	4	-
MÃO DE OBRA	**Nº**	**Obs.**
Barqueiros	16	
Ajudantes	16	
Operadores de Maquinas	8	
Motoristas	5	
Motosserristas	4	
Encarregados	2	

EM BRANCO

Eng. Segurança do Trabalho	1
Eng. Florestal	1

Até o presente momento, com a intensificação dos trabalhos, o material existente no corpo principal dos dois rios (pontos considerados prioritários) já foi concluído.

A operação de retirada do remanescente de material flutuante existente em outros pontos específicos será continuamente realizada pela equipe de acompanhamento, até o encerramento do programa, quando será apresentado o relatório final de acompanhamento ao IBAMA.

2. ***Realize a realocação de todos os pátios de estocagem de madeira atingidos pelo reservatório para que fiquem efetivamente fora da bacia de acumulação;***

Com o enchimento do reservatório e em razão do alto índice de chuvas na região, foram atingidos pelas águas 8 (oito) pátios de estocagem de madeira, sendo 6 no rio Paranaíta e 2 no braço G (rio Teles Pires), de um total de 50 pátios. O material desgarrado das pilhas permaneceu localizado na frente dos pátios, não havendo dispersão ao longo dos rios, o que concentrou e facilitou os trabalhos de remoção desse material, conforme detalhado no item 1 acima.

Foram priorizadas operações nos pátios atingidos no rio Paranaíta, com realização de ações específicas para cada pátio de acordo com a situação por ele apresentada. Os pátios de estocagem atingidos no Rio Paranaíta foram integralmente relocados, tendo sido removidos os materiais atingidos pelo enchimento. No momento encontram-se em fase final as medidas implementadas para os 2 (dois) pátios situados no Lote G, cujos acessos já encontram-se liberados.

Anexo a esta correspondência (**Doc. 01**) está relatório com a localização e identificação dos pátios, seguida de um detalhamento das ações adicionais adotadas até o presente momento em cada um deles.

3. ***Realize novo romaneio dos pátios que foram alagados;***

Os pátios vem sendo regularmente romaneados para viabilizar o processo de solicitação de Autorização Para Utilização de Matéria Prima Florestal ("AUMPFS") junto à SUPES/CUIABÁ.

EM BRANCO

4. ***Realize primeiro a remoção dos resíduos florestais e florestais e demais materiais lenhosos flutuantes no "Trecho Paranaíta", conforme indicado pela equipe do Ibama na reunião de encerramento da vistoria. Além disso, os resíduos acumulados nas margens deste trecho deverão ser imediatamente removidos da água. Durante a operação de remoção dos materiais lenhosos, a permanência destes no terço intermediário do trecho, já diagnosticado com baixa concentração de oxigênio, deve ser evitada, e, portanto, os mesmos devem ser direcionados para áreas menos críticas para a ictiofauna e removidos logo em seguida;***

Conforme descrito acima e nos termos das informações prestadas na vistoria supra referida, a remoção dos materiais flutuantes já havia sido intensificada no trecho Paranaíta, mais especificamente priorizando o terço intermediário do trecho já diagnosticado com baixa concentração de oxigênio. Todo material flutuante existente no corpo principal foi devidamente removido para pontos específicos. No entanto, os trabalhos continuarão sendo realizados, preventivamente, com utilização de barcos com motor 40 HP que empurram/arrastam esse material até pontos pré-determinados, formadores de pequenos braços no reservatório do rio Paranaíta, e também em locais onde estão localizados pátios de estocagem de madeira, devido à acessibilidade a esses locais.

Posteriormente esse material acumulado é retirado por escavadeira hidráulica e depositado na margem reservatório com espalhamento nas APP's degradadas, servindo como poleiros artificiais que funcionam como locais estratégicos para abrigo e pousio de animais dispersores de sementes, auxiliando no processo de recomposição de áreas degradadas. Conforme imagens abaixo:

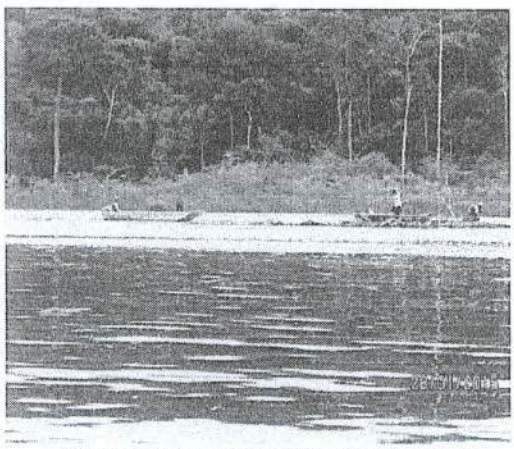


Foto 03. Equipes rebocando/empurrando material flutuante.

Foto 04. Equipes rebocando/empurrando material flutuante.

EM BRANCO

TELES PIRES

Foto 05. Retirada do material acumulado com uso de escavadeira hidráulica com pinça.

Foto 06. Vista parcial do reservatório após a retirada do material flutuante.

Foto 07. Vista parcial do reservatório confirmando a inexistência de material flutuante.

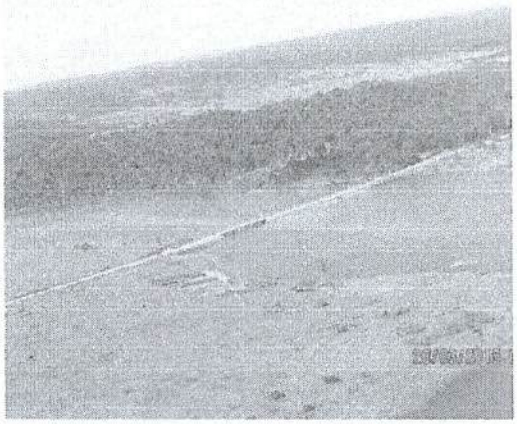


Foto 08. Vista parcial do reservatório mostrando a inexistência de material flutuante.

5. ***Informe imediatamente quando da finalização da atividade descrita no item anterior;***

O material já foi removido do corpo rio Paranaíta nos trechos prioritários descritos no item acima. Estes materiais encontram-se acondicionados temporariamente em locais pontuais nas margens do rio e estão sendo destinados apropriadamente. Logo após o fim das atividades, a CHTP informará o IBAMA em carta específica.

6. ***Confeccione mapa e o encaminhe ao Ibama, no prazo de 30 (trinta) dias, em escala adequada, com imagens de alta resolução do reservatório após atingir a cota 220,44 m e shapes do perímetro previsto e do perímetro atual do reservatório. Nesse mapa deverão estar inseridos os polígonos previstos dos pátios de estocagem de madeira, os efetivamente implantados antes do enchimento do reservatório e aqueles realocados após o enchimento;***

EM BRANCO

O Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires deu-se no período de dezembro/2014. O período de dezembro/2014 até maio/2015 possui os maiores índices de chuvas na Região. Em buscas realizadas nos catálogos dos Satélites de Alta Resolução disponíveis comercialmente, foi constatado que não existem imagens de satélites sem cobertura de nuvens para a região da UHE Teles Pires nesse período.

Portanto, não é possível utilizar imagens de satélites para esse período de chuvas para a Região. Neste sentido, propomos a realização de voos captação de imagens ortorretificadas, por meio de métodos aerofotogramétricos. No entanto, é necessário ter condições climáticas favoráveis para os sobrevoos. A CHTP já contratou empresa especializada para realização deste levantamento. No entanto, conforme relatório técnico apresentado pela empresa GEOGIS (**Doc. 02**) o trabalho ainda não pode ser realizado em virtude da indisponibilidade de imagens pré-existentes, aliada à inexistência de cobertura de nuvens favoráveis na região, desde o enchimento do reservatório ocorrido janeiro/2015, até o mês de abril/2015.

7. ***Confeccione mapa e o encaminhe ao Ibama, no prazo de 30 (trinta) dias, em escala adequada, com imagens de alta resolução das áreas desmatadas antes do enchimento e shapes dos lotes A, Bi, B2, C, D, E, F, G a H. Devem ser especificados o local dos 74 ha não desmatados no rio Paranaíta;***

Para confecção do mapa serão utilizadas imagens de satélite do Spot 6, com resolução espacial de 1,50 m. As imagens com a data mais recente e anterior ao desmatamento da UHE Teles Pires são do mês de outubro/2014.

Seguem anexos shapes dos lotes A, B1, B2, C, D, E, F, G e H, bem como os locais correspondentes aos 74 ha não desmatados no Rio Paranaíta (**Doc. 03**). Destacamos que este remanescente não foi removido em razão do risco que representavam para os operadores das máquinas de remoção da vegetação (informado pela carta CHTP 312/14), conforme programas aprovados no licenciamento ambiental do empreendimento.

8. ***Plote nos mapas indicados nos itens "1.6" e "1.7" os pontos onde ocorreram morte de peixes;***

Com relação ao item 1.6, será necessário aguardar as condições climáticas que permitam a realização das imagens requeridas.

Com relação ao item 1.7, as informações encontram-se no anexo (**Doc. 04**).

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

Além disso, indicamos que o "Relatório Consolidado referente ao Programa de Acompanhamento Ambiental e Resgate de Peixes Emergencial a Montante Durante e Pós-Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires" já contém essa ilustração[1]. Trata-se do relatório entregue ao IBAMA através da Carta CHTP nº 131 de 02/04/2015 **(Doc. 05)**.

Vale lembrar que a possibilidade de morte de peixes em pontos isolados foi prevista no processo de licenciamento ambiental, diante das condições preexistentes no Rio Paranaíta, o qual já apresentava OD em níveis substancialmente baixos, inclusive modeladas matematicamente.

9. ***Mantenha equipes de monitoramento e regate de ictiofauna em número suficiente para que todas as regiões dos braços laterais do reservatório sejam vistoriadas diariamente;***

A CHTP solicitou a renovação da ACCTMB 563/2014 – 1ª Retificação através da carta CHTP Nº 108/2015, protocolada no IBAMA de 27 de março de 2015 (**Doc. 06**). O documento também encaminhou o Cadastro Técnico Federal ("CTF") válido de todos os profissionais que atuam no local, para a continuidade das atividades até a decisão conjunta entre empreendedor e IBAMA.

A continuidade das atividades vem sendo comprovada por meio de emissão do relatório semanal de atividades. Todas as regiões de braços laterais do reservatório estão sendo vistoriadas diariamente, conforme apontado no item 10 abaixo.

10. ***Encaminhe relatório (semanal) integral da morte de peixes contendo: minuciosa caracterização das ações mitigatórias realizadas, registro individual dessas espécies, quantitativo dos espécimes mortos e sua massa, destinação adequada em vala com registro de coordenadas geográficas. Ressalta-se que todos esses procedimentos deverão ter o suporte de registro fotográfico para fins avaliativos da condução realizada. Os relatórios devem conter a indicação dos locais onde cada espécime foi encontrado morto;***

A CHTP apresentou através da Carta CHTP nº 131 de 02/04/2015 (**Doc. 05**) o relatório com o resultado das atividades, compreendendo o período de 22/12/2014 a 26/03/2015. Ainda, esclarecemos que vem sendo enviado enviando, via correio eletrônico (**Doc. 07**), o relatório do período nos mesmos moldes do relatório do monitoramento da qualidade da água, o qual já contém as informações requeridas acima.

---

[1] figura 5, página 23 do "Relatório Consolidado referente ao Programa de Acompanhamento Ambiental e Resgate de Peixes Emergencial a Montante Durante e Pós-Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires".

EM BRANCO

O Relatório Consolidado referente ao Programa de Acompanhamento Ambiental e Resgate de Peixes Emergencial a Montante Durante e Pós-Enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires, contém também as informações acima mencionadas de forma consolidada, e foi apresentado ao IBAMA por meio da já mencionada Carta nº131 de 02/04/2015.

11. ***Descreva claramente, no plano de trabalho do Programa de Resgate da Ictiofauna das Turbinas, os pormenores dos resgates regulares e condições de monitoramento nos ambientes confinados, a fim que se faça a subsequente avaliação com potenciais modificações a serem feitas;***

A CHTP encaminhou o Programa de Resgate de Ictiofauna nas Turbinas por meio da carta CHTP 059/2015, de 10 de fevereiro de 2015, protocolada junto ao IBAMA em 25 de fevereiro de 2015 (**Doc. 08**), visando o atendimento a condicionante 2.20 (b) da Licença de Operação Nº 1272/2014, qual seja: *"apresentar, no prazo de 60 dias, novo programa denominado Programa de Resgate da Ictiofauna nas Turbinas, nesse recinto e cujos relatórios devem ter periodicidade semestral"*.

A CHTP entende que o plano de trabalho encaminhado atende ao solicitado. No entanto, anexamos revisão ao documento (**Doc. 09**), de forma a esclarecer os pontos mencionados no Parecer, registrando-se que no documento encaminhado por meio da mencionada carta CHTP 059/2015, continha nas páginas 8 a 14, *"detalhamento dos resgastes de ictiofauna nos espaços confinados nas Unidades Geradoras (caixa espiral, sucção e poço de esvaziamento)"*.

12. ***Realize uma avaliação das medidas possíveis de serem executadas para melhoria das condições de oxigenação da água no "Trecho Paranaíta" do reservatório, uma vez que o tempo para a recuperação das condições qualidade da água, prognosticado pelo modelo matemático, foi excedido e a mortandade de peixes continua. A Companhia deverá considerar nessa avaliação a viabilidade técnica e ambiental do deplecionamento do nível de água do reservatório até a soleira do vertedouro, visando possibilitar a renovação das águas no "Trecho Paranaíta", medida emergencial recomendada anteriormente no Parecer Nº 823/2014 COHID/IBAMA, de 25 de fevereiro de 2014. Este item deverá ser atendido pela CHTP no prazo de 10 dias.***

A CHTP adotou imediatamente uma série de medidas incrementais (previstas na Carta 328/2014, anexo 5, protocolada no IBAMA em 03/11/2014 - **Doc. 10**) e vem adotando-as continuamente para melhoria das condições de oxigenação da água no "Trecho Paranaíta" do reservatório.

EM BRANCO

Ressalta-se que o Parecer nº 823/2014 COHID/IBAMA, de 25 de fevereiro de 2014 (**Doc. 11**), não requereu a realização do deplecionamento, mas que o mesmo fosse analisado no âmbito do modelamento matemático efetuado, senão vejamos:

> *"visando minimizar ou evitar o risco de mortandade de peixes no rio Paranaíta, o empreendedor deverá realizar novo estudo de modelagem considerando as seguintes condições: 2) Enchimento do reservatório com posterior deplecionamento da coluna d`água até a cota da soleira do vertedouro, considerando o intervalo de tempo necessário para o início da degradação da biomassa afogada, após isso, novo enchimento do reservatório até o NA normal de operação. Esta estratégia visa lançar a jusante do barramento parte da carga orgânica que seria mineralizada dentro do reservatório, além de, melhorar as condições hidráulicas, em especial no Trecho Paranaíta, e por consequência, melhorar a qualidade de água neste braço. Neste contexto, o estudo deve apresentar quais as prováveis consequências que esta ação poderá proporcionar à qualidade de água do reservatório, em especial do Trecho Paranaíta, assim como do trecho de jusante do barramento."*

Com relação a esta solicitação, os responsáveis técnicos da empresa Hicon apresentaram ao IBAMA, durante reunião realizada em Brasília, as justificativas técnicas confirmando que o deplecionamento durante o enchimento **não traria benefícios além dos já simulados com a postergação do enchimento e modelado no cenário aprovado pelo Parecer 003167/2014 e pela Licença de Operação que autoriza a formação do reservatório da UHE Teles Pires.**

Neste sentido, o Parecer 003167/2014, aprovou o cenário estuado para o enchimento, e aponta que *"o item 2 da conclusão do PAR. 000823/2014 COHID/IBAMA não foi atendido pela modelagem, porém, **foi devidamente justificado pela equipe da HICON em reunião realizada no IBAMA em Brasília**. A análise realizada corrobora a conclusão geral apresentada pelo estudo, de que as simulações apresentadas indicam que o adiamento do início do enchimento do reservatório reflete positivamente na qualidade da água de todos os trechos do reservatório, inclusive o trecho de jusante."* (grifo nosso).

Ressalta-se, ainda, que a data da modelagem da qualidade da água considerava o dia 28/11/2014 para o início do enchimento do reservatório, sendo que este foi iniciado em 14/12/2014, o que possibilitaria condições ainda mais favoráveis à qualidade da água e à estabilização do reservatório e do trecho do Paranaíta, justamente em atendimento a estes entendimentos ocorridos entre o IBAMA, CHTP e HICON.

Além disso, a modelagem da qualidade foi formalmente aprovada pelo IBAMA por meio do Oficio nº 02001.008860/2014-11 COHID/IBAMA, que encaminhou o Parecer 02001.003167/2014-51.

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

7275

O resgate de ictiofauna emergencial foi proposto no Plano de Enchimento e do Plano de Trabalho enviado para a solicitação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico ("ACCTMB"), por meio da carta CHTP 328/2014 (**Doc. 10**), tendo sido aprovado pelo IBAMA por meio da emissão da ACCTMB 563/2014 (**Doc. 12**) e pareceres associados, os quais solicitaram o incremento de equipes envolvidas para a realização das atividades de resgate emergencial de ictiofauna no reservatório, solicitação esta que foi prontamente atendida pela CHTP.

Cabe registrar ainda que o deplecionamento do reservatório da UHE Teles Pires visando renovação da água tem uma série de impeditivos com relação a ictiofauna, dentre os quais podemos citar:

- o rebaixamento poderá ocasionar o revolvimento do fundo, com isso a matéria orgânica que estava em decomposição irá proporcionar áreas com alterações bruscas nos parâmetros da água podendo ocasionar morte peixes;
- os ambientes onde ocorreram mortes de peixes anteriormente poderão ser repovoados rapidamente, e com o novo enchimento do reservatório poderão sofrer com as mesmas causas das mortes anteriores (baixa taxa de renovação de água nos braços principalmente no rio Paranaíta e decomposição de material vegetal que brotar como, por exemplo, gramíneas e vegetação rasteira);
- irão se formar na área do reservatório rebaixado vários trechos com riscos de morte de peixes pela formação de bolsões de água, podendo ocasionar morte de peixes por aumento da temperatura e baixos níveis de OD;
- a jusante as alterações também seguirão o mesmo padrão do reservatório, pois acontecerá inicialmente um aumento da vazão e rapidamente a baixa da vazão para que ocorra o deplecionamento, ocorrendo riscos de mortes de peixes por formação de bolsões e áreas descobertas.

Esses impeditivos estendem-se a fauna silvestre que poderão retornar as áreas deplecionadas e possivelmente submetendo os animais novamente a riscos já superados.

Sem mais para o momento, renovamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

DIGITALIZADO NO IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.009157/2015-33
Recebido em 18/05/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 7276

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 14 de Maio de 2015.

Carta CHTP nº 188/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. ANDRÉ DE LIMA ANDRADE
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Solicitação de Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº. 540/2014.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº. 540/2012 emitida em 19 de Novembro de 2014, referente às atividades de Resgate de Fauna durante o Enchimento do Reservatório, e em complementação à Carta CHTP 163/2015 protocolada em 30 de Abril de 2015, vimos através desta solicitar a renovação da referida Autorização pelo prazo de 60 dias conforme informações a seguir:

1. Informar que a CHTP absorveu a contratação dos profissionais da empresa Arcadis que desenvolvem as atividades de resgate de fauna no reservatório (equipes de água), já na configuração reduzida de 4 embarcações, 2 biólogos, 2 auxiliares e 2 piloteiros, proposta conforme Carta 163/2015.
2. Informar que a Coordenação das equipes de Resgate (equipes de água) ficará sob responsabilidade da CHTP e os responsáveis técnicos (ART) serão os biólogos: João Rodrigo Cabeza e Sheliane Santos do Nascimento. Informamos ainda que as ART estão sendo emitidas e serão encaminhadas a este órgão com maior brevidade possível.
3. Informar que a Coordenação e manutenção das atividades do Centro de Triagem da Fauna Silvestre, bem como, supervisão das equipes de água continuará sob responsabilidade da empresa Arcadis Logos.
4. Informar o quadro da equipe técnica atualizada que irá desempenhar as atividades de resgate de fauna e encaminhar a documentação (Declaração de Aptidão, Certificado de Regularidade no Conselho de Classe e no CTF/IBAMA) dos profissionais.

A analista
Mariana Tenedini
para atendimento
1572453

Avaliado no Parecer 02001.001943/2015-60.

em 21.05.15.

Mariana Tenedini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

Hidrelétrica TELES PIRES

Fl. 7277

Fazem parte deste documento:

Anexo 1. Tabela contendo nome, função, CTF, CPF e link do Currículo Lattes.
Anexo 2. Declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas e Certidão de Regularidade individual.

Desta forma, certos de estarmos cumprindo com as condicionantes da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental

TELES PIRES

Hidrelétrica
TELES PIRES

7278

Anexo 1

Tabela contendo nome, função, CTF, CPF e link do Currículo Lattes.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

Hidrelétrica
TELES PIRES

Tabela 2 – Dados da equipe técnica responsável pela execução das atividades

Coordenação e CTFS						
Profissionais	**Formação**	**CPF**	**CTF**	**Link Currículo Lates**	**Nº Registro Conselho**	**E-mail**
Laerte Viola	Médico Veterinário	268.880.288-79	3579452	http://lattes.cnpq.br/8212216984967898	(CRMV-SP) 14700	laerte.viola@arcadislogos.com.br
Alex Aurani	Biólogo	097.043.258-51	4209023	http://lattes.cnpq.br/0638339208798080	(CRBio - SP) 10992/01-D	alex.aurani@arcadislogos.com.br
Rodrigo Ian Teixeira Branco	Veterinário	370.149.888-16	5214662	http://lattes.cnpq.br/8460980961383883	(CRM-MT) 03934	rtb_vet@hotmail.com
Karla Henrique de Oliveira	Veterinária	404.070.058-97	6300122	http://lattes.cnpq.br/6429264428971455	CRMV: SP 35.639	
Equipes de água						
Profissionais	**Formação**	**CPF**	**CTF**	**Link Currículo Lates**	**Nº Registro Conselho**	**E-mail**
Sheliane Santos do Nascimento	Bióloga	977.869.692-68	4988668	http://lattes.cnpq.br/4029068918667220	090886/06-D	shely_nascimento@hotmail.com
Amauri de Castro Barradas	Biólogo	345.029.608-61	6137350	http://lattes.cnpq.br/5604986619295820	100175/01-P	amauricastrob@gmail.com
João Rodrigo Cabeza	Biólogo	005.126.031-03	5383263	http://lattes.cnpq.br/9812588264501285	086001/01-D	jcabeza@uhetelespires.com.br

DILIC/IBAMA
FL. 7279

Hidrelétrica
TELES PIRES

7280

Anexo 2

Declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas e Certidão de Regularidade individual.

7281

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
3579452	24/02/2015	24/02/2015	24/05/2015

Dados Básicos:

CPF: 268.880.288-79

Nome: laerte bento viola

Endereço:

Logradouro: rua, oscar bressane 192

N.º: Complemento:

Bairro: jardim da saude Município: SAO PAULO

CEP: 04151-040 UF: SP

Atividades de Defesa Ambiental:

Categoria:

Código	Descrição
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos floretais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação	*5gbk.dq1g.d277.gmdk*

7282

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
3579452	24/02/2015	24/02/2015	24/05/2015

Dados Básicos:

CPF: 268.880.288-79

Nome: laerte bento viola

Endereço:

Logradouro: rua, oscar bressane 192

N.º: Complemento:

Bairro: jardim da saude Município: SAO PAULO

CEP: 04151-040 UF: SP

Atividades de Defesa Ambiental:

Categoria:

Código	Descrição
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos floretais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação	*5gbk.dq1g.d277.gmdk*

7283

Conselho Regional de Medicina Veterinária do

Estado de São Paulo

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA N.º 0842/2014

PROFISSIONAL	CRMV-SP Nº
Laerte Bento Viola	14700

RAZÃO SOCIAL DO CONTRATANTE	CRMV-SP Nº
ARCADIS Logos S.A.	33026

LOCAL DE TRABALHO (ENDEREÇO COMPLETO)
Rua Líbero Badaró, 377
Centro – São Paulo (SP) CEP: 01009-906

CARGA HORÁRIA SEMANAL	DURAÇÃO DO CONTRATO FIRMADO COM O RT
20h	Indeterminado

DATA DO INÍCIO DO CONTRATO	VALOR DA REMUNERAÇÃO
25/06/2014	R$2000,00

DESCRIÇÃO SUCINTA DO SERVIÇO CONTRATADO
Coordenação Geral do Programa de Resgate e Salvamento de Fauna Silvestre, na manutenção do Centro de Triagem de Fauna Silvestre (CTFS) e Resgate Pontual de Fauna Silvestre na área do Canteiro de Obras da UHE Teles Pires. A atividade descrita será executada pelo profissional na cidade de São Paulo, conforme endereço do local de trabalho.

LOCAL/DATA
São Paulo, 25/06/2014

ASSINATURA DO PROFISSIONAL	ASSINATURA DO CONTRATANTE
CRMV-SP Nº 14700 - VP CPF: 268.880.288-79	CNPJ/CPF: Karin Ferrara Formigoni Presidente de Divisão de Negócios Meio Ambiente

Declaro que não exerço atividade profissional incompatível com a assunção da referida responsabilidade técnica, e por ser expressão da verdade, firmo a presente, com pleno conhecimento do Código de Ética, bem como dos Deveres da Legislação Pertinente às atividades que estarei exercendo.

Documento averbado no CRMV-SP
em 17 de Julho de 2014
Funcionário Responsável
Marcio Teruo Matsuoka
Mat.: nº4156
Auxiliar de Serviço de Apoio

ASSINATURA DO PROFISSIONAL

PREENCHER EM 4 VIAS E ANEXAR CÓPIA DA CÉDULA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL.

7284

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da Consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
4209023	24/02/2015	24/02/2015	24/05/2015

Dados Básicos:

CPF: 097.043.258-51

Nome: ALEX AURANI

Endereço:

Logradouro: RUA RIO GRANDE DO SUL

N.º: 2311 Complemento:

Bairro: BRAZ Município: AVARE

CEP: 18701-190 UF: SP

Atividates desenvolvidas:

Categoria	Atividade
23 - Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal	1 - usina hidroelétrica

Atividades de Defesa Ambiental:

Categoria:

Código	Descrição
1	5001 - Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarar e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades.

O Certificado de Regularidade não habilita o transporte e produtos e subprodutos floretais e faunísticos.

O Certificado de Regularidade tem validade de três meses, a contar da data de sua emissão.

Chave de autenticação	*z8i2.tvjk.kvh4.8d7c*

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

7285

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5214662	13/05/2015	13/05/2015	13/08/2015

Dados básicos:

CPF: 370.149.888-16

Nome: RODRIGO IAN TEIXEIRA BRANCO

Endereço:

logradouro: RUA 7 DE SETEMBRO

N.º: 375 Complemento: AP 402

Bairro: CENTRO Município: ALEGRE

CEP: 29500-000 UF: ES

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código CBO	Ocupação
2233-05	Médico Veterinário

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.

Chave de autenticação	7SR8MX8MSZTT9221

ARCADIS logos

DILIGÊNCIA
Fl. 7286
Ass.:

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Paranaíta-MT, 12 de Maio de 2015.

Eu, Karla Henrique de Oliveira, Médica Veterinário, inscrito no RG Nº.34.593.520-2 e no CPF Nº. 404.070.058-97, portador do CRMV- SP nº: 35.639, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A., responsável pela execução do Programa de Resgate de Fauna e monitoramento da qualidade d' água no enchimento do reservatório da UHE Teles Pires (fase de pós- enchimento) e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.

Karla Henrique de Oliveira
CRMV: SP 35.639

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

7287

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6300122	12/05/2015	12/05/2015	12/08/2015

Dados básicos:

CPF: 404.070.058-97
Nome: KARLA HENRIQUE DE OLIVEIRA

Endereço:

logradouro: R. BELARMINO CERQUEIRA CÉSAR
N.º: 580 Complemento:
Bairro: CENTRO Município: SALTO DE PIRAPORA
CEP: 18160-000 UF: SP

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
23-1	usina hidroelétrica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Chave de autenticação	WTJMWI3UX36EEYBW

Hidrelétrica
TELES PIRES

7288

Alta Floresta, 13 de Maiode 2015.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, Sheliane Santos do Nascimento, inscrita no RG nº. 940329 e no CPF nº. 97786969268 portadora do CRBio nº 090886/06-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, responsável pela execução do Programa de Resgate de Fauna durante o pós-enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.

Sheliane Santos do Nascimento
CRBio nº090886/06-D,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

Scanned by CamScanner

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

7289

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
4988668	13/05/2015	13/05/2015	13/08/2015

Dados básicos:

CPF: 977.869.692-68
Nome: SHELIANE SANTOS DO NASCIMENTO

Endereço:

logradouro: RUA MAJOR GUAPINDAIA
N.º: 360 Complemento: SUBESQUINA
Bairro: SATELITE Município: CANDEIAS DO JAMARI
CEP: 76860-000 UF: RO

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
23-6	Duto
23-8	Ferrovia
23-9	Hidrovia
23-5	Linha de Transmissão
23-12	Mineração
23-20	Nuclear - Geração de energia
23-15	outras atividades sujeitas a licenciamento não especificadas anteriormente
23-10	Ponte
23-11	Porto
23-7	Rodovia
23-1	usina hidroelétrica
23-3	Usina Termoelétrica
20-29	manejo de fauna nativa em desequilibrio

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Chave de autenticação	S19FYX2UJ9HTXK5Z

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

7290

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
6137350	11/05/2015	11/05/2015	11/08/2015

Dados básicos:

CPF: 345.029.608-61

Nome: AMAURI DE CASTRO BARRADAS

Endereço:

logradouro: RUA PASCOAL D'AMORE

N.º: 69 Complemento:

Bairro: JARDIM PRINCESA Município: SAO PAULO

CEP: 02856-110 UF: SP

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
23-1	usina hidroelétrica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Chave de autenticação	32PHJXQPDG9NHPLW

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

7291

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5383263	14/05/2015	14/05/2015	14/08/2015

Dados básicos:

CPF: 005.126.031-03

Nome: JOÃO RODRIGO CABEZA

Endereço:

logradouro:	RUA BD		
N.º:	88	Complemento:	SETOR BD
Bairro:	CENTRO	Município:	ALTA FLORESTA
CEP:	78580-000	UF:	MT

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
23-1	usina hidroelétrica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Chave de autenticação	HURXDFMBT2H5HRUR

Hidrelétrica
TELES PIRES

7292

Alta Floresta, 12 de Maio de 2015.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, João Rodrigo Cabeza, inscrita no RG nº. 1530887-1 e no CPF nº. 005126031-03, portador do CRBio nº 086001/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, responsável pela execução do Programa de Resgate de Fauna durante o pós-enchimento do Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.

João Rodrigo Cabeza
CRBio nº 086001/01-D

Ministério do Meio Ambiente

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis

CADASTRO TÉCNICO FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

7293

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5205495	14/04/2015	14/04/2015	14/07/2015

Dados básicos:

CNPJ : 12.810.896/0001-53

Razão Social : COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES SA

Nome fantasia : CHTP

Data de abertura : 04/11/2010

Endereço:

logradouro: AVENIDA CASTRO ALVES

N.º: 396 Complemento:

Bairro: SETOR J Município: ALTA FLORESTA

CEP: 78043-305 UF: MT

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
23-1	usina hidroelétrica
20-9	Consumo de madeira, lenha ou carvão vegetal
20-42	exploração econômica da madeira, lenha e subprodutos florestais - instalação e manutenção de empreendimentos

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código	Atividade

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa jurídica, de observância dos padrões técnicos normativos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO e pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa

jurídica inscrita.
Chave de autenticação | XQJPY4B954PN5YL3

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renovaváveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR

Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
5436386	13/04/2015	13/04/2015	13/07/2015

Dados básicos:

CNPJ : 07.939.296/0001-50
Razão Social : ARCADIS LOGOS S/A
Nome fantasia : ARCADIS LOGOS S/A
Data de abertura : 10/04/2006

Endereço:

logradouro: RUA LÍBERO BADARÓ
N.º: 377 Complemento: 6º ANDAR
Bairro: CENTRO Município: SAO PAULO
CEP: 01009-906 UF: SP

Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF/APP

Código	Descrição
23-6	Duto
23-8	Ferrovia
23-9	Hidrovia
23-5	Linha de Transmissão
23-12	Mineração
23-20	Nuclear - Geração de energia
23-15	outras atividades sujeitas a licenciamento não especificadas anteriormente
23-10	Ponte
23-11	Porto
23-7	Rodovia
23-1	usina hidroelétrica
23-3	Usina Termoelétrica

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais sobre as atividades desenvolvidas sob controle e fiscalização do Ibama, por meio do CTF/APP.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/APP não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos.

Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA

Código	Atividade

Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa jurídica está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.

A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa jurídica, de observância dos padrões técnicos normativos estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO e pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA.

O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.

O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa jurídica inscrita.

Chave de autenticação	UVLWRQ4DBUYNWX8J

7295

PAR. 02001.001943/2015-60 COHID/IBAMA

Assunto: UHE Teles Pires - Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 540/2014.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise das Cartas CHTP 163/2015 e CHTP 188/2015, referentes ao resgate de fauna no reservatório da UHE Teles Pires. Processo nº 02001.006711/2008-79.

Introdução

A Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 540/2014, para o resgate de fauna nas fases de enchimento e pós enchimento do reservatório da UHE Teles Pires foi emitida em 19 de novembro de 2014, com validade de 6 meses.

A Carta CHTP 056/2015, protocolada em 10/02/2015, solicitou a readequação das equipes de resgate de fauna no reservatório. A reconfiguração das equipes foi aprovada no Parecer 02001.000614/2015-00 COHID/IBAMA.

A Carta CHTP 163/2015, protocolada em 30/04/2015, encaminha o Relatório Parcial das atividades de resgate de fauna durante o enchimento do reservatório, solicita a redução das equipes e a finalização das atividades de resgate em 31/05/2015.

A Carta CHTP 188/2015, protocolada em 18/05/2015 em complementação à Carta CHTP 163/2015, solicita a renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 540/2014 pelo prazo de 60 dias. Anexo ao documento, foi apresentada a documentação da equipe técnica que realizará as atividades.

Análise

A condicionante 2.8. da ACCTMB 540/2014 previa que após 15 dias do reservatório atingir a cota 220,44m, o resgate de fauna poderia ser realizado por 4 equipes, divididas em 4 barcos.

Em fevereiro de 2015, as 4 equipes de resgate de fauna na fase de pós enchimento foram readequadas de forma que cada equipe seria composta por duas embarcações, dois pilotos fluviais, um biólogo e um auxiliar de campo. Duas dessas equipes intensificariam o monitoramento e resgate de grupos de primatas observados em alguns trechos do reservatório e as demais equipes continuariam com as atividades previstas.

A Carta CHTP 163/2015 informa que houve sucesso nas atividades de captura de primatas

e, desta forma, solicita a redução das equipes de resgate de fauna no reservatório, que passariam a totalizar 2 biólogos, 2 auxiliares e 4 piloteiros, em 4 embarcações.

O documento informa ainda, que os índices de captura de fauna na área inundada tem apresentado declínio e que os resultados indicam que não há mais demanda por esforço contínuo. Desta forma, solicita a finalização das atividades de resgate de fauna em 31 de maio de 2015.

Considerando que a Autorização já previa o desenvolvimento das atividades de resgate de fauna com o apoio de 4 barcos nesta fase e que o resgate de primatas foi bem sucedido após a ampliação do número de embarcações, entende-se que o número de barcos pode ser reduzido para quatro, com o mesmo arranjo das equipes aprovado no Parecer 02001.000614/2015. Portanto, o resgate no reservatório poderá ser realizado por duas equipes, sendo cada equipe composta por 1 biólogo, 1 auxiliar, 2 pilotos fluviais e 2 barcos.

Embora a Carta CHTP 163/2015 tenha indicado a possibilidade do encerramento das atividades de resgate em 31/05/2015, a Carta CHTP 188/2015 solicita a renovação da AACTMB 540/2015 pelo prazo de 60 dias.

O gráfico apresentado no anexo 3 da Carta CHTP 163/2015 indica que no final de abril houve redução expressiva no número de capturas de répteis e anfíbios, entretanto houve aumento do quantitativo de mamíferos resgatados, provavelmente devido ao esforço de captura dos primatas. O gráfico é referente ao período de 15/12/2014 a 21/04/2015. O banco de dados apresentado no anexo 2 apresenta os dados dos animais resgatados até 31/03/2015.

Assim, não é indicado o encerramento das atividades de resgate de fauna no reservatório neste momento. Recomenda-se a renovação da ACCTMB 540/2014 pelo prazo de 60 dias conforme solicitado na Carta CHTP 188/2015.

A CHTP deve continuar apresentando as planilhas mensais os dados dos espécimes resgatados na fase pós-enchimento do reservatório, conforme condicionante 2.12 da ACCTMB 540/2015, até a aprovação do encerramento das atividades.

No anexo 1 da Carta CHTP 188/2015 foi apresentada tabela com os dados da equipe técnica responsável pelas atividades de resgate de fauna. A tabela 2 informa o nome, formação, CTF, CPF e link do currículo lattes dos profissionais.

O anexo 2 apresenta: (i) Certificado de Regularidade/CTF de todos os profissionais; (ii) Declarações individuais de aptidão dos profissionais a serem incluídos; (iii) ART do coordenador Laerte Bento Viola (ART 0842/2014 - CRMV/SP). A ART encontra-se ativa, conforme consulta ao CRMV/SP em 21/05/2015. Os Certificados de Regularidade/CTF de todos os profissionais estão validos. Os Certificados de Regularidade/CTF da empresa de consultoria Arcadis Logos e da Companhia Hidrelétrica Teles Pires tem validade até

DILIC/IBAMA
Fl. 7296
Assi.

13/07/2015 e 14/07/2015, respectivamente.

Conclusão

1. O resgate de fauna no reservatório poderá ser realizado por duas equipes, sendo cada equipe composta por 1 biólogo, 1 auxiliar, 2 pilotos fluviais e 2 barcos, conforme solicitado na Carta CHTP 163/2015.

2. Não é recomendado o encerramento das atividades de resgate de fauna no reservatório em 31/05/2015, solicitado na Carta CHTP 163/2015.

3. Recomenda-se a renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 540/2014 pelo prazo de 60 dias, conforme solicitado na Carta CHTP 188/2015. A equipe técnica que desenvolverá as atividades é a indicada na mesma Carta.

4. As ARTs dos coordenadores João Rodrigo Cabeza e Sheliane Santos do Nascimento deverão ser apresentas no prazo de 5 dias.

Brasília, 21 de maio de 2015

Mariana Tenedini
Mariana Tenedini
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

À DILIC,
De acordo.
Em 22/05/15,
Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

De acordo.
22/5/15
Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

7297

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 540/2014 1ª - Renovação	VALIDADE 60 dias a partir da assinatura

ATIVIDADE	☐ LEVANTAMENTO	☐ MONITORAMENTO	☒ RESGATE/SALVAMENTO
TIPO	☒ FAUNA	☐ ICTIOFAUNA	

EMPREENDIMENTO: UHE TELES PIRES

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

CNPJ: 12.810.896/0001-53 **CTF:** 5205495

ENDEREÇO: Rua Real Grandeza nº 274 – Botafogo – Rio de Janeiro/RJ CEP: 22.281-036

EMPRESA DE CONSULTORIA: Arcadis Logos S.A

CNPJ/CPF: 07.939.296/0001-50 **CTF:** 5436386

ENDEREÇO: Rua Libero Badaró nº 337 – 6º andar, conjunto 605 – Centro São Paulo/SP – CEP: 01009-000

COORDENADORES DAS ATIVIDADES:

João Rodrigo Cabeza	**CPF:** 005.126.031-03	**CTF:** 5383263
Sheliane Santos do Nascimento	**CPF:** 977.869.692-68	**CTF:** 4988668

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Resgate de animais na fase pós-enchimento do reservatório.

Captura ilimitada de indivíduos vivos.

Coleta de indivíduos mortos; coleta de material biológico de animais mortos acidentalmente, em tratamento/reabilitação no CTFS ou quando houver dúvida na identificação; coleta de endoparasitas e ectoparasitas.

Marcação autorizada: 1) corte de escamas ventrais para serpentes; 2) cortes nos escudos marginais para quelônios 3) microchip e/ou brincos metálicos para jacarés, lagartos maiores (incluindo iguanas), e mamíferos de pequeno, médio e grande porte; 4) anilhas coloridas ou numeradas para aves.

ÁREAS DA ATIVIDADE:

Área do reservatório da UHE Teles Pires, incluindo as ilhas; resgates pontuais na ADA da UHE Teles Pires.

PETRECHOS:

Luvas de raspa, puçás, laços, ganchos, redes, armadilhas *tomahawk*, *sherman* e *pit-falls*, caixas de transporte e material de uso veterinário.

DESTINAÇÃO DO MATERIAL:

Museu Nacional/UFRJ, Universidade do estado do Mato Grosso/Campus Alta Floresta, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Goiás.

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:	AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):
Brasília, 25 MAI 2015	Thomaz Miazaki de Toledo Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto DILIC/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 540/2014 1ª - Renovação	VALIDADE 60 dias a partir da assinatura

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003, IUCN E LISTAS ESTADUAIS;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NESTA AUTORIZAÇÃO;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001;

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CTF:	CPF:
Alex Aurani	4209023	097.043.258-51
Amauri de Castro Barradas	6137350	345.029.608-61
João Rodrigo Cabeza	5383263	005.126.031-03
Karla Henrique de Oliveira	6300122	404.070.058-97
Laerte Viola	3579452	268.880.288-79
Rodrigo Ian Teixeira Branco	5214662	370.149.888-16
Sheliane Santos do Nascimento	4988668	977.869.692-68

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

7298

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 540/2014 1ª - Renovação	VALIDADE 60 dias a partir da assinatura

CONDICIONANTES

1 **Condicionantes Gerais:**

1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;

1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra;
   a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
   b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
   c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;

1.4. Observar as restrições estabelecidas na Portaria MMA nº 444/2014 e respectivos atos regulamentares.

2. **Condicionantes Específicas:**

2.1. As atividades devem seguir o plano de trabalho apresentado na Carta CHTP 278/2014, considerando o disposto no Parecer 02001.004399/2014-27 COHID/IBAMA;

2.2. Manter as atividades previstas na fase de pré-enchimento, conforme necessidade, até o início do fechamento do terceiro túnel de desvio.

2.3. Nos locais em que o solo estiver submerso e as copas das árvores impossibilitarem ou dificultarem o acesso dos barcos, passagens devem ser abertas com auxílio de facão ou similares.

2.4. O resgate de fauna no reservatório será realizado por 6 (seis) equipes, sendo cada equipe composta no mínimo por 1 biólogo, 3 auxiliares e 2 piloteiros. Nas equipes do reservatório cada biólogo será responsável por dois barcos.

2.5. Na etapa de enchimento, o CTFS terá uma equipe composta por 2 biólogos, 2 veterinários e 3 auxiliares, com um barco e um piloteiro a disposição das equipes. A Base de Apoio contará com equipe composta por 2 biólogos, 2 veterinários e 2 auxiliares, com um barco e um piloteiro a disposição das equipes.

2.6. Para o enchimento até a cota 205 m, as equipes do reservatório poderão ser reduzidas para no mínimo 2 biólogos e 2 auxiliares e 2 piloteiros, com a disponibilidade de 2 barcos, conforme previsto na Carta CHTP 257/2014. O apoio será realizado pela equipe do CTFS, composta por 2 veterinários, 1 biólogo e 3 auxiliares.

2.7. Caso seja verificada a insuficiência do número de equipes, em qualquer etapa, o número de profissionais e de equipes deverá ser ampliado.

2.8. As atividades de resgate de fauna deverão ser mantidas sem redução da equipe por no mínimo 15 dias após o reservatório atingir a cota 220,44m. Após esse período, caso seja constatada a suficiência das 4 equipes no reservatório e 1 equipe no CTFS, conforme proposto na Carta CHTP 278/2014, as equipes poderão ser reduzidas para esse número;

2.9. O resgate só será finalizado após a avaliação dos resultados indicar que não há mais demanda por esforço contínuo das equipes de resgate e a aprovação do encerramento das atividades será dada por este Instituto.

2.10. O Centro de Triagem de Fauna Silvestre deverá ser mantido durante todo o período das atividades durante o enchimento e pós-enchimento, até a destinação de todos os animais resgatados;

2.11. Apresentar, em até 30 dias após o enchimento do reservatório, planilha com os espécimes resgatados durante o enchimento do reservatório, contendo data do resgate, local de captura e destinação. Os locais de captura e soltura deverão ser georreferenciados.

2.12. Apresentar planilhas mensais na fase pós-enchimento do reservatório. As planilhas deverão conter os dados dos

espécimes resgatados, data e local de captura e destinação. Os locais de captura e soltura deverão ser georreferenciados.

2.13. O Relatório Final do resgate de fauna deverá ser apresentado 60 dias após o encerramento das atividades. O Relatório deverá conter a descrição e os dados de todas as atividades desenvolvidas nas fases de pré-enchimento, enchimento e pós-enchimento do reservatório.

2.14. As informações dos espécimes que necessitarem tratamento médico (nome científico, data de entrada e saída, procedimentos realizados e destinação final) deverão ser apresentadas no Relatório Final;

2.15. Apresentar, junto ao Relatório Final, Cartas de recebimento das Instituições Depositárias, originais ou autenticadas contendo a quantidade de espécimes recebidos, o número de resgistro em campo de cada indivíduo e sua espécie.

2.16. Em até 120 (cento e vinte) dias contados do final do prazo de validade desta autorização, encaminhar listagem emitida pelas instituições receptoras contendo o número de identificação em campo de cada indivíduo associado ao seu número de tombamento na coleção, para todos os animais depositados. Este prazo poderá ser prorrogado mediante justificativa a ser analisada pelo Ibama.

2.17. Serpentes peçonhentas não poderão ser soltas nas proximidades de propriedades particulares ou em áreas com potencial de risco de acidentes ofídicos.

2.18. Não é permitida a eutanásia de animais saudáveis, exceto serpentes peçonhentas que representem risco de acidentes.

2.19. A orientação para obtenção das autorizações para destinação final de animais vivos deve ser solicitada à DBFLO/IBAMA.

2.20. Em caso de ocorrência, no local do empreendimento, de focos epidemiológicos, fauna potencialmente invasora, inclusive doméstica, ou fauna sinantrópica ou exótica nociva, os espécimes deverão ser destinados de acordo com a IN IBAMA n° 141/2006.

2.21. As Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) dos Coordenadores devem estar válidas durante todo o período de atividade de resgate.

2.22. Todos os profissionais constantes na Autorização de de Captura, coleta e Transporte de Material Biológico devem manter-se sem pendências no CTF durante todo os período de vigência desta.

2.23. Esta autorização só é válida:

a) No transporte de animais ou e/ou material que esteja identificado individualmente;
b) Durante os trajetos entre a área de resgate até os Centros de Triagem e áreas de soltura autorizadas; e
c) No transporte de material biológico entre a UHE Teles Pires e as Instituições Depositárias.

2.24. A partir da 1ª Renovação da Autorização, as equipes do reservatório poderão ser reduzidas para duas equipes, sendo cada equipe composta por 1 biólogo, 1 auxiliar, 2 pilotos fluviais e 2 barcos.

2.25. Apresentar, no prazo de 5 dias, as ARTs dos coordenadores João Rodrigo Cabeza e Sheliane Santos do Nascimento.

Ibama
Fl. 7299

Data: 26-05-2015 [17:06:49]
De: "Thaís de Souza Bulhões (PR.MT)" <thaissouza@mpf.mp.br>
Para: dilic.sede@ibama.gov.br
Assunto: MPF-Requerimento de dilação de prazo-PP nº 1.20.000.000190/2015-10

Prezados,

Sirvo-me do presente para comunicá-los acerca do deferimento da dilação de prazo requerida através do Ofício 02001.004652/2015-23 DILIC/IBAMA, referente ao Procedimento Preparatório nº 1.20.000.000190/2015-10, protocolizado nesta unidade do MPF em 15/05/2015 às 08:58:49, registrado sob o nº PR-MT-00010538/2015, conforme despacho da Dr. Bianca Britto de Araujo, cujo teor transcrevo abaixo:

" (...) a) defiro o pedido de dilação de prazo formulado às fls. 219, para atendimento da requisição ministerial de fls. 200. Nesse sentido, fixo novo prazo de 25 (vinte e cinco) dias úteis, a contar do conhecimento desta dilação pela referida instituição (...)"

Saliento que a contagem do prazo começa a partir do dia 26 de maio de 2015.
Peço que, por gentileza, confirmem o recebimento deste e-mail.

Atenciosamente,

Thaís Bulhões
Assessora Nível I - Mat. 24763
Procuradoria da República em Mato Grosso
Tel: (65) 3612-5032

EM BRANCO

PF

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.010539/2015-76
Recebido em 05/06/2015
Assinatura

DILIC/COEST
Fl. 7300
Ass:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta (MT), 01 de junho de 2015.

Carta CHTP – 207/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. RODRIGO HERLES DOS SANTOS
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Renovação da Autorização de Supressão Vegetal – ASV Nº 858/2014

DIGITALIZADO NO IBAMA

Prezado (as) Senhor (as),

A COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A. vem através desta, solicitar a renovação da ASV Nº 858/2014, para atender a sua condicionante específica 2.10 *"Propiciar o aproveitamento econômico da matéria prima florestal de valor comercial, conforme as determinações da Instrução Normativa IBAMA nº 6/2009. O empreendedor será responsável pela obtenção da documentação para o transporte da madeira junto ao órgão ambiental, bem como pela reposição florestal correspondente".*

A renovação da respectiva ASV deverá ser realizada apenas para permitir a comercialização/transporte da madeira, uma vez que as atividades de supressão (derrubada e arraste) foram finalizadas em outubro de 2014, conforme relatório complementar encaminhado através da Carta CHTP Nº 297/2014.

No momento do requerimento a ASV foi dividida em 2 lotes para facilitar o controle e fiscalização da supressão, sendo eles o Lote F e H conforme abaixo:

- **Rio Teles Pires - Braços Laterais (Lote F - 453 ha)**

Propriedades	Empresa	Período
UHETP - 40, 42 e 43	Vítisa	Junho 2013/Outubro 2014

A madeira dura, branca, protegida e lenha suprimida no Lote F estão armazenadas em 08 pátios de estocagem, sendo:

- Pátio 01 - 09° 26' 11.5" S 56° 45' 49.2" W;
- Pátio 02 - 09° 26' 03.1" S 56° 45' 27.9" W;
- Pátio 03 - 09° 25' 46.6" S 56° 45' 07.4" W;
- Pátio 04 - 09° 25' 20.6" S 56° 45' 28.7" W;
- Pátio 05 - 09° 25' 52.3" S 56°45' 55.0" W;
- Pátio 06 - 09° 26' 05.3" S 56° 46' 04.9" W;
- Pátio 07 - 09° 26' 42.0" S 56° 46' 29.9" W;
- Pátio 08 - 09° 25' 50.1" S 56° 45' 07.2" W.

Ao Analista ~~Vicente~~ Júlio,

Favor preparar minuta de renovação com prazo de 365 dias.

Att

Rodrigo Hanes dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 699

À TAP,

PARA ~~ANEXAR~~ AO PROCESSO.
INFORMO QUE A MINUTA FOI FEITA EM 15/06/15 E ENCAMINHADA AO CHEFE DA COHID (1).
EM 16/06/15

Júlio César Raposo Ferreira
Matrícula: 1513197
Analista Ambiental
IBAMA

EM BRANCO

Fl. 7301
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Os pátios 1, 2, 3 e 4 foram protocolados através da Carta CHTP 164/2014 no dia 20/06/2014, protocolo 02013.002188/2014-11 a SUPES/CUIABA, as AUMPF's nº 5100.3.2014.00002, 5100.3.2014.00003 e 5100.3.2014.00004, emitidas em 21/11/2014, foram encaminhadas através do Ofício 02013.002816/2014-68/2014-68 MT/GABIN/IBAMA **(Anexo 01)**. A AUMPF que se refere a esta ASV é a 5100.3.2014.00004.

Os pátios 5, 6, 7 e 8 já estão romaneados, estamos elaborando o laudo de cubagem para protocolar na SUPES/CUIABÁ.

Segue abaixo o resumo do romaneio da madeira suprimida no Lote F e que depende da renovação da ASV para ser comercializada.

AUMPF - 5100.3.2014.00004				Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras (m³)	Lenha (mst)	Toras (m³)	Lenha (mst)
1	UHETP-42	858/2014	09°26'11.5" S / 56°45'49.2" W	634,9639	723,5800		
2	UHETP-42	858/2014	09°26'03.1" S / 56°45'27.9" W	209,8883	365,3100		
3	UHETP-42	858/2014	09°25'46.6" S / 56°45'07.4" W	1355,4008	721,4700		
4	UHETP-42	858/2014	09°25'20.6" S / 56°45'28.7" W	650,8793	681,0100		
ROMANEADO/AGUARDANDO PROTOCOLO						1111,428	2491,37
5	UHETP-42	858/2014	09°25'52.3" S / 56°45'55.0" W	273,5112	312,4000		
6	UHETP-42	858/2014	09°26'05.3" S / 56°46'04.9" W	596,656	724,1300		
7	UHETP-42	858/2014	09°26'42.0" S / 56°46'29.9" W	347,2112	300,0800		
8	UHETP-42	858/2014	09°25'50.1" S / 56°45'07.2" W	154,511	0,0000		
				4223,0217	**3827,9800**	**1111,428**	**2491,37**

➢ **Rio Teles Pires - Braços Laterais (Lote H - 208 ha)**

Propriedade	Empresa	Período
UHETP - 55	Nhambiquaras	Junho 2013/Outubro 2014

Toda a madeira suprimida no Lote H está estocada no pátio 01 na coordenada geográfica 09° 22' 01.5" S / 56° 48 '57.5" W.

A volumetria deste pátio foi encaminhada através da Carta CHTP 079_2015 no dia 09/03/2015, protocolo 0203.000685-65, o pátio já foi vistoriado pelo IBAMA e estamos aguardando a emissão da AUMPF.

ROMANEADO/VISTORIADO				Volume Solicitado		Volume Autorizado	
Nº	Propriedade	ASV	Coordenadas	Toras (m³)	Lenha (mst)	Toras (m³)	Lenha (mst)
1	UHETP - 54	858/2014	09°22'00,0" S / 56°48'43,6" W	1371,0116	5790,45	-	-
				1371,0116	**5790,45**	-	-

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7302
Ass.

Hidrelétrica
TELES PIRES

Diante dos fatos apresentados a CHTP solicita a renovação da ASV Nº 858/2014 para comercializar/transportar a madeira conforme os romaneios apresentados. Após o término da comercialização a CHTP encaminhará ao IBAMA o relatório conclusivo sobre as atividades realizadas incluindo a destinação do material lenhoso.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos julgados necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

Fl. 7303
Ass.

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 01
Ofício 02013.002816/2014-68/2014-68 MT/GABIN/IBAMA

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – CP 323 - Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT.
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7304
Ass.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

Gabinete-Mt
Av. Rubens de Mendonça, 5350, Cuiabá - MT
CEP: 78055-900 e (65) 3648-9101 e 3648-9106
www.ibama.gov.br

OF 02013.002816/2014-68 MT/GABIN/IBAMA

Cuiabá, 21 de novembro de 2014.

Ao Senhor
Odair Sigarini
Gerente da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
PRAIA DO FLAMENGO - 1º ANDAR, SALA 01
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 78043305

Assunto: **Emissão da Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal - AUMPF**

Senhor Gerente

1. Ao cumprimentá-lo, reporto-me ao Processo nº 02013.000689/2012-09 no qual trata da emissão da Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal - AUMPF.

2. Comunico o **deferimento** dos pleitos: CT 02013.001361/2014-63; REQ 02013.001362/2014-16 e CT 02013.002188/2014-11 e a emissão das AUMPFs nº 5100.3.2014.00002; 5100.3.2014.00003 e 5100.3.2014.00004, respectivamente, referente aos materiais lenhosos localizados no Município de Paranaíta/MT.

3. Deverá Vossa Senhoria efetuar o transporte dos produtos com Documento de Origem Florestal – DOF, o qual poderá ser obtido por meio do Sistema DOF, adotando para tal as orientações emanadas pela IN IBAMA nº 21/2013.

Atenciosamente,

MARCUS KEYNES SANTOS LIMA
Superintendente do IBAMA

DILIGÊNCIA
Fl. 7305
Ass.:

MMA - Ministério do Meio Ambiente
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIREF - Diretoria de Florestas
GERÊNCIA EXECUTIVA I em CUIABÁ

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

Nº da Autorização: **5100.3.2014.00002** Emissão/Autorização: **21/11/2014** Validade: **21/11/2015**

1 . DADOS DA AUTORIZAÇÃO

Detentor: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

Résp. Técnico: **VITOR DIEGO DA SILVA CELLA** Latitude / Longitude:

Área Autorizada: **0,000 ha** Área Total: **0,000 ha** Área de Efetivo Manejo: **0,000 ha**

Protocolo PMFS: Protocolo POA:

2 . DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação: **HIDRELÉTRICA TELES PIRES - ASV 712/2012** Área Total: **839,460 ha**

Endereço:

Município: **PARANAITA** Latitude / Longitude: **9º 23' 6" / 56º 41' 44,8"**

Área de Reserva Legal: **0,000 ha** Área de Pres. Perm.: **0,000 ha**

Proprietários: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

3 . OBSERVAÇÕES

AUMPF VINCULADA DIRETAMENTE COM A ASV Nº 712/2012 EMITIDA NO AMBITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES PROCESSO Nº 02001.006711/2008-79

4 . ESPÉCIES AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

Abiu / Pouteria sp.	17,430	m3	Tauari / Couratari stellata A.C.Sm.	40,139	m3
Angelim / Hymenolobium sericeum Ducke	28,089	m3	Timburi / Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	47,902	m3
Angelim-amargoso / Andira anthelmia (Vell.) J.F.Macbr.	17,476	m3			
Angelim-pedra / Hymenolobium cf. modestum Ducke	115,054	m3			
Breu-manga / Tetragastris altissima (Aubl.) Sw.	126,451	m3			
Casca-doce / Pradosia cochlearia subsp. praealta (Ducke) T.D.Penn.	11,591	m3			
Catuaba / Qualea sp.	6,065	m3			
Cedrinho / Erisma uncinatum Warm.	18,197	m3			
Cedrorana / Guarea guidonia (L.) Sleumer	11,844	m3			
Cedro-rosa / Cedrela fissilis Vell.	11,878	m3			
Copaíba / Copaifera guianensis Desf.	1,102	m3			
Cumaru / Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	21,144	m3			
Cupiúba / Goupia glabra Aubl.	181,300	m3			
DIVERSOS / DIVERSAS	1970,560	st			
Ipê-roxo / Handroanthus serratifolius(Vahl) S.O. Grose	38,640	m3			
Itaúba / Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	4,043	m3			
Jatobá / Hymenaea intermedia Ducke	135,369	m3			
Jutaí-pororoca / Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	55,342	m3			
Maçaranduba / Manilkara huberi (Ducke) Chevalier	32,877	m3			
Maracatiara / Astronium lecointei Ducke	86,047	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Vochysia sp.	12,548	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Couratari sp.	1,907	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Macrolobium acacifolium (Benth.) Benth.	22,589	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Maquira sclerophylla (Ducke) C.C.Berg	7,799	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Sclerolobium chrysophyllum Poepp. & Endl.	41,231	m3			
NOME A IDENTIFICAR / Zollernia latifolia Benth.	4,681	m3			
Pariri / Pouteria spp.	37,323	m3			
Peroba / Aspidosperma sp.	32,637	m3			
Sucupira / Pterodon emarginatus Vogel	9,531	m3			
Tamarindo / Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	1,624	m3			

5 . MATÉRIAS - PRIMAS AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

LENHA	1970,560	st
TORA	1179,850	m3

Marcus Keynes Santos Lima
Superintendente IBAMA-MT
Port. 06/2014

CARIMBO E ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

IMPORTANTE:

- O uso irregular desta Autorização implica na sua cassação, bem como nas sanções previstas na legislação vigente.
- Esta Autorização não contém emendas ou rasuras.
- Cópia desta Autorização deverá ser mantida no local da Exploração para efeito de fiscalização.
- Os volumes autorizados para exploração são de inteira responsabilidade do Técnico Analista.
- Os volumes autorizados correspondem ao volume geométrico.

1ª via - DETENTOR | 2ª via - PROCESSO | 3ª via - ARQUIVO | 4ª via - RESP. TÉCNICO | 4ª VIA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7306
Assinatura

MMA - Ministério do Meio Ambiente
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIREF - Diretoria de Florestas
GERÊNCIA EXECUTIVA I em CUIABÁ

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

Nº da Autorização: **5100.3.2014.00003** Emissão/Autorização: **21/11/2014** Validade: **21/11/2015**

1 . DADOS DA AUTORIZAÇÃO

Detentor: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

Résp. Técnico: **VITOR DIEGO DA SILVA CELLA** Latitude / Longitude:

Área Autorizada: **0,000 ha** Área Total: **0,000 ha** Área de Efetivo Manejo: **0,000 ha**

Protocolo PMFS: Protocolo POA:

2 . DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação: **HIDRELÉTRICA TELES PIRES - ASV 748/2013** Área Total: **3332,260 ha**

Endereço:

Município: **PARANAITA** Latitude / Longitude: **9º 26' 38,8" / 56º 42' 29,3"**

Área de Reserva Legal: **0,000 ha** Área de Pres. Perm.: **0,000 ha**

Proprietários: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

3 . OBSERVAÇÕES

AUMPF VINCULADA DIRETAMENTE COM A ASV Nº 748/2013 EMITIDA NO AMBITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES PROCESSO Nº 02001.006711/2008-79.

4 . ESPÉCIES AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

Abiu / Pouteria sp.	3,585	m3	NOME A IDENTIFICAR / Vochysia ferruginea Mart.	3,007	m3
Angelim-amargoso / Andira anthelmia (Vell.) J.F.Macbr.	55,419	m3	NOME A IDENTIFICAR / Zollernia latifolia Benth.	1,309	m3
Angelim-pedra / Hymenolobium cf. modestum Ducke	107,110	m3	NOME A IDENTIFICAR / Couratari stellata A.C.Sm.	22,927	m3
Canelão / Nectandra robusta Loefl.	4,514	m3	Orelha-de-negro / Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	7,821	m3
Cedrinho / Erisma uncinatum Warm.	36,580	m3	Peroba / Aspidosperma spruceanum Benth. ex Müll.Arg.	17,033	m3
Cedro-amazonense / Cedrelinga catenaeformis Ducke	51,917	m3	Sucupira / Pterodon emarginatus Vogel	39,628	m3
Cedro-do-pântano / Calophyllum brasiliense Cambess.	2,636	m3	Tamarindo / Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	25,389	m3
Cedrorana / Guarea guidonia (L.) Sleumer	1,231	m3	Taxi-vermelho / Sclerolobium chrysophyllum Poepp. & Endl.	174,214	m3
Champagne / Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	9,829	m3	##########	#########	######
Cupiúba / Goupia glabra Aubl.	137,285	m3	##########	#########	######
DIVERSOS / DIVERSAS	3482,840	st	##########	#########	######
Embirema / Couratari asterotricha Prance	91,537	m3	##########	#########	######
Feijão-cru / Lonchocarpus muehlbergianus Hassl.	15,144	m3	##########	#########	######
Garapeira / Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	32,543	m3	##########	#########	######
Goiabão / Pouteria pachycarpa Pires	5,362	m3	##########	#########	######
Ipê-roxo / Handroanthus serratifolius(Vahl) S.O. Grose	60,690	m3	##########	#########	######
Itaúba / Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez	12,485	m3	##########	#########	######
Jatobá / Hymenaea intermedia Ducke	94,008	m3	##########	#########	######
Jutaí-pororoca / Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	8,943	m3	##########	#########	######
Maçaranduba / Manilkara huberi (Ducke) Chevalier	36,713	m3	##########	#########	######
Maracatiara / Astronium lecointei Ducke	56,401	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Tetragastris altissima (Aubl.) Sw.	222,132	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Vochysia sp.	51,059	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Acacia polyphylla A.DC.	0,608	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Buchenavia parvifolia Ducke	3,778	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Hymenolobium sericeum Ducke	11,541	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Macrolobium acacifolium (Benth.) Benth.	90,297	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Maquira sclerophylla (Ducke) C.C.Berg	21,244	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk.	199,770	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Qualea dinizii Ducke	6,542	m3	##########	#########	######

5 . MATÉRIAS - PRIMAS AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

LENHA	3482,840	st	##########	#########	######
TORA	1722,231	m3	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######

Marcus Keynes Santos Lima
Superintendente do IBAMA-MT
Port. 46/2012

CARIMBO E ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

IMPORTANTE:

- O uso irregular desta Autorização implica na sua cassação, bem como nas sanções previstas na legislação vigente.
- Esta Autorização não contém emendas ou rasuras.
- Cópia desta Autorização deverá ser mantida no local da Exploração para efeito de fiscalização.
- Os volumes autorizados para exploração são de inteira responsabilidade do Técnico Analista.
- Os volumes autorizados correspondem ao volume geométrico.

1ª via - DETENTOR | 2ª via - PROCESSO | 3ª via - ARQUIVO | 4ª via - RESP. TÉCNICO | 4ª VIA

EM BRANCO

MMA - Ministério do Meio Ambiente
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIREF - Diretoria de Florestas
GERÊNCIA EXECUTIVA I em CUIABÁ

7307

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

Nº da Autorização: **5100.3.2014.00004** Emissão/Autorização: **21/11/2014** Validade: **21/11/2015**

1 . DADOS DA AUTORIZAÇÃO

Detentor: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

Résp. Técnico: **VITOR DIEGO DA SILVA CELLA** Latitude / Longitude:

Área Autorizada: **0,000 ha** Área Total: **0,000 ha** Área de Efetivo Manejo: **0,000 ha**

Protocolo PMFS: Protocolo POA:

2 . DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação: **HIDRELÉTRICA TELES PIRES - ASV 858/2014** Área Total: **805,210 ha**

Endereço:

Município: **PARANAITA** Latitude / Longitude: **9º 26' 11,5" / 56º 45' 49,2"**

Área de Reserva Legal: **0,000 ha** Área de Pres. Perm.: **0,000 ha**

Proprietários: **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A.** CGC / CPF: **12.810.896\0001-53**

3 . OBSERVAÇÕES

AUMPF VINCULADA DIRETAMENTO COM A ASV Nº 858/2014 EMITIDA NO AMBITO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES PROCESSO Nº 02001.006711/2008-79.

4 . ESPÉCIES AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

Amarelinho / Plathymenia reticulata Benth.	13,688	m3	##########	#########	######
Angelim-amargoso / Andira anthelmia (Vell.) J.F.Macbr.	23,982	m3	##########	#########	######
Angelim-pedra / Hymenolobium cf. modestum Ducke	36,559	m3	##########	#########	######
Angelim-saia / Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	0,640	m3	##########	#########	######
Canelão / Nectandra robusta Loefl.	2,855	m3	##########	#########	######
Cumaru / Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	2,316	m3	##########	#########	######
Cuplúba / Goupia glabra Aubl.	0,914	m3	##########	#########	######
DIVERSOS / DIVERSAS	2491,370	st	##########	#########	######
Embirema / Couratari asterotricha Prance	64,190	m3	##########	#########	######
Garapeira / Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	22,933	m3	##########	#########	######
Goiabão / Pouteria pachycarpa Pires	3,824	m3	##########	#########	######
Ipê-roxo / Handroanthus serratifolius(Vahl) S.O. Grose	30,462	m3	##########	#########	######
Jatobá / Hymenaea intermedia Ducke	163,941	m3	##########	#########	######
Maçaranduba / Manilkara huberi (Ducke) Chevalier	8,581	m3	##########	#########	######
Maracatiara / Astronium lecointei Ducke	54,709	m3	##########	#########	######
Marinheiro / Guarea guidonia (L.) Sleumer	21,318	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Qualea paraensis Ducke	7,557	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Tetragastris altissima (Aubl.) Sw.	33,073	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Brosimum rubescens Taub.	6,459	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Buchenavia parvifolia Ducke	16,875	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Macrolobium acacifolium (Benth.) Benth.	36,270	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Maquira sclerophylla (Ducke) C.C.Berg	74,949	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Pouteria caimito (Ruiz & Pav.) Radlk.	334,218	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Pseudopiptadenia sp.	7,894	m3	##########	#########	######
NOME A IDENTIFICAR / Sclerolobium chrysophyllum Poepp. & Endl.	56,049	m3	##########	#########	######
Parajuba / Manilkara spp.	21,294	m3	##########	#########	######
Peroba / Aspidosperma spruceanum Benth. ex Müll.Arg.	12,748	m3	##########	#########	######
Sucupira / Pterodon emarginatus Vogel	8,875	m3	##########	#########	######
Tamarindo / Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	43,087	m3	##########	#########	######
Tauari / Couratari guianensis Aubl.	1,168	m3	##########	#########	######

5 . MATÉRIAS - PRIMAS AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

LENHA					
TORA	2491,370	st	##########	#########	######
##########	1111,428	m3	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######

Marcus Keynes Santos Lima
Superintendente do IBAMA-MT
Port. 463/2012

CARIMBO E ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

IMPORTANTE:

- O uso irregular desta Autorização implica na sua cassação, bem como nas sanções previstas na legislação vigente.
- Esta Autorização não contém emendas ou rasuras.
- Cópia desta Autorização deverá ser mantida no local da Exploração para efeito de fiscalização.
- Os volumes autorizados para exploração são de inteira responsabilidade do Técnico Analista.
- Os volumes autorizados correspondem ao volume geométrico.

1ª via - DETENTOR | 2ª via - PROCESSO | 3ª via - ARQUIVO | 4ª via - RESP. TÉCNICO

1ª VIA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7308
Ass.:

OF 02001.006123/2015-64 DILIC/IBAMA

Brasília, 03 de junho de 2015.

À Senhora
Bianca Britto de Araujo
Procuradora da República do Ministério Público Federal/Pr/Mato Grosso
R. Estevão de Mendonça, nº 830, B. Quilombo, Ed. Green Tower, 5º Andar
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78043407

Assunto: **Dilação de Prazo - Ofício nº 1781/2015/PR/MT/OFÍCIO MABIENTAL - ICP nº 1.20.000.002014/2015-23 - Protocolo IBAMA nº 02013.001813/2015-98.**

Senhora Procuradora da República,

1. Cumprimentando-a, reporto-me ao Ofício nº 1781/2015/PR/MT/OFÍCIO MABIENTAL, de 15 de maio de 2015, protocolado no IBAMA sob o nº 02013.001813/2015-98, em 26 de maio de 2015, para **solicitar** a prorrogação do prazo fixado para atendimento ao requisitado, considerando o recebimento do documento por esta Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC somente no dia 03 de junho de 2015, bem como a exiguidade do prazo para prestar as informações solicitadas, em meio ao expressivo número de processos de licenciamento ambiental por todo o país que também demandam providências por este órgão no momento.

2. Pelo exposto, esperando poder contar com sua compreensão, **solicito a dilação do prazo fixado**, por mais **25 dias úteis** a partir da data a ser considerada por Vossa Senhoria.

Atenciosamente,

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA

EM BRANC

7309

PAR. 02001.002145/2015-55 COHID/IBAMA

Assunto: Carta CHTP nº 187/2015. nº 02001.009150/2015-99

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Avaliação documental para fins de emissão de ACCTMB na UHE Teles Pires.

I- Introdução

Este Parecer avalia a renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ACCTMB) nº 89/2012 - 3º Retificação requerida por meio da Carta CHTP n° 187/2015. Na dependência de sua concessão, serão realizadas novas fases de atividades do (P.25) Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna e (P.26) Programa de Investigação Genética da Ictiofauna na abrangência do reservatório da UHE Teles Pires.

II- Análise

A Carta CHTP 187/2015 encaminhou as informações abaixo visando o propósito estabelecido acima. Sua avaliação, no que concerne aos prazos citados estão elencadas na Tabela 1. Também foram feitas no site do Ibama consultas públicas aos certificados de regularidade para confirmação de legalidade do exercício profissional de seus integrantes. Foram consideradas ainda a análise documental quanto à vigência do ART dos responsáveis pela condução dos programas da ictiofauna e demais exigências documentais dispostas nos parágrafos subsequentes.

Tabela 1. Dados do empreendedor, empresa de consultoria e equipe técnica responsável.

Empreendedor	**CNPJ**	**CTF**	
Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA	12.810.896/0001-53	5205495, válido até 27/08/2015	
Empresa de Consultoria	**CNPJ**	**CTF**	
Bios Consultoria E Serviços Ambientais Ltda	05.344.781/0001-55	361642, válido até 20/08/2015	
Equipe Técnica	**CPF**	**CTF**	**ART/Declaração de Aptidão**
Márcia Oliveira Barbosa Silva	478.540.816-20	361640, válido até 12/08/2015	ART nº 2015/03516. Validade até 06/2019. Declaração de Aptidão apresentada

Renê Eiji Souza Hojo	054.769.966-21	763478, válido até 29/08/2015	ARTnº2015/03494.Validade até 06/2018. Declaração de Aptidão apresentada
Camila Barbosa Silva	084.501.436-67	5425595, válido até 13/08/2015	Declaração de Aptidão apresentada
Diego Alonso Dias	012.679.806-05	6018516, válido até 08/07/2015	Declaração de Aptidão apresentada
Diego Mendes Ferreira Nunes	086.865.616-08	5244159, válido até 30/06/2015	Declaração de Aptidão apresentada
Felipe Talin Normando	062.696.236-69	2846403, válido até 26/06/2015	Declaração de Aptidão apresentada
Leandro Alves Moreira	062.188.646-77	4726171, válido até 23/06/2015	Declaração de Aptidão apresentada
Mauricio José Corrêa	948.447.716-04	4851773, válido até 29/08/2015	Declaração de Aptidão apresentada
Rodolfo Hebert Resende Marques	084.494.706-76	5285122, válido até 29/08/2015	Declaração de Aptidão apresentada
Walquíria Campos Rodrigues	025.506.386-54	5837053, válido até 04/08/2015.	Declaração de Aptidão apresentada
Silvestre da Silva Souza	918.696.416-04	2921099, válido até 25/06/2015	Declaração de Aptidão apresentada

Inicialmente cabe dizer que para a coordenadora geral do resgate, Sr.ª Márcia Oliveira Barbosa Silva foi apresentada cópia do ART nº 2015/03516 com validade entre junho de 2015 até junho de 2019 para as atividades dos referidos programas da ictiofauna (P.25) e (P.26) em UHE Teles Pires. De modo equivalente o Sr. Renê Eiji Souza Hojo, coordenador técnico executor, foi apresentada cópia do ART nº 2015/03494 com vigência de junho de 2015 até junho de 2018. Não obstante o envio preliminar o qual contém as descrições e prazos previstos em acordo à realização dos programas citados, é indispensável o envio dos originais ou cópias autenticadas dos documentos que subsidiam essas atividades.

Em relação ao conteúdo do quadro acima se observa que foram apresentados a declaração individual de aptidão e experiência e respectivos *links* para o currículo *Lattes* dos profissionais listados. Foi verificado ainda a congruência da formação desses profissionais na plataforma *Lattes* em afinidade às atividades que serão desempenhadas na UHE Teles Pires.

Deve se alertar contudo que, no caso do certificado de regularidade do cadastro técnico federal (CTF) será necessária sua renovação em breve devido ao prazo permissível que se extingue em junho para os profissionais Diego Mendes Ferreira Nunes, Felipe Talin Normando, Leandro Alves Moreira, Silvestre da Silva Souza e em princípio de julho de 2015 para Diego Alonso Dias. Recorde-se ainda que os profissionais citados assim como os

7310

demais constantes da futura ACCTMB deverão encaminhar regularmente ao Ibama o comprovante de renovação para essas atividades em sintonia aos prazos estabelecidos do CTF durante todo o período previsto.

A esse respeito é importante assinalar também que a validade documental de CTF para Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A (CHTP) expira em 27/08/2015 bem como o da empresa de consultoria, Bios Consultoria E Serviços Ambientais Ltda, finda em 20/08/2015. Entendimento semelhante quanto aos prazos para fins de renovação do certificado de regularidade se aplicam às instituições citadas.

Quanto à Carta de Aceite, verifica-se que ainda que houvesse destinação do material na fase de instalação expressa na ACCTMB nº 89 - 3ª retificação para esses programas, isso não foi constatado na Carta CHTP nº 187/2015. Porém em mensagem eletrônica enviada pelo empreendedor da UHE Teles Pires ao Ibama é registrado que o Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP) /USP e o Laboratório da Universidade Mogi das Cruzes – Lab. de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura(LAGOAA) tem interesse no recebimento, quando for o caso, de espécimes da ictiofauna no âmbito dos programas estabelecidos (P.25) e (P.26). No envio desses documentos, originais ou autenticados, com registro do aceite das instituições acadêmicas deverão estar indicadas as medidas de conservação propostas

III - Conclusão

Lembramos da necessidade de renovação do certificado de regularidade nos prazos estabelecidos do CTF, tanto dos profissionais envolvidos quanto ao empreendedor e consultoria técnica. Esse encaminhamento será feito regularmente ao Ibama para acompanhamento das atividades programáticas na UHE Teles Pires. Deve ser assinalado ainda que a inclusão ou exclusão de qualquer profissional ou empresa de consultoria técnica deverá seguir orientação semelhante. Para fins de sistematização processual e adequado registro das atividades nos programas da ictiofauna na UHE Teles Pires recomenda-se as obrigatoriedades descritas abaixo.

Deverá ser encaminhado ao Ibama no prazo de 15 dias a seguinte documentação impressa:

a) Certificado de regularidade de toda equipe técnica, empresa de consultoria e empreendedor elencados na Tabela 1 e constantes da CARTA CHTP nº 187/2015, observando-se, quando for o caso, da iminência de renovação dos certificados de regularidade;

b) ART, original ou autenticado, de Márcia Oliveira Barbosa Silva e Renê Eiji Souza Hojo;

c) Originais das Carta de Aceite do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP)/USP e Laboratório da Univ. Mogi das Cruzes – Lab. De Gen. De Organismos Aquáticos e Aquicultura (LAGOAA);

Em detrimento de uma nova retificação da ACCTMB nº 89 – 3ª Retificação recomendamos uma nova emissão dessa autorização. Isso se deve tanto à remodelagem dos programas da ictiofauna (P.25) e (P.26) bem como de restruturação significativa das estações amostrais na fase de operação da UHE Teles Pires.

Lembramos por fim que no contexto das atividades previstas deve ser dada estrita observância à Portaria MMA nº 445, de 17 de dezembro de 2014 o qual fez o reconhecimento atualizado de peixes e invertebrados aquáticos ameaçados de extinção.

Brasília, 03 de junho de 2015

Hiltoney de Oliveira
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

À DILIC,
De acordo.
Em 05/06/15,
Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

De acordo.
3/6/15
Frederico Queiroga do Amaral
Coordenador de Energia Hidrelétrica
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7311

OF 02001.006130/2015-66 CGENE/IBAMA

Brasília, 04 de junho de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES nº 396 - Setor J
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Renovação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte nº 540/2014 - UHE Teles Pires.**

Senhor Diretor,

1. Em referência à Carta CHTP nº 188/2015, a qual solicita a renovação da autorização para o desenvolvimento das atividades de resgate de fauna na fase pós enchimento do reservatório, informo que a solicitação foi deferida, conforme análise do Parecer 02001.001943/2015-60 COHID/IBAMA.

2. Encaminho, em anexo, a Autorização de Captura, Coleta e Transporte nº 540/2014 - 1ª Renovação e o Parecer 02001.001943/2015-60 COHID/IBAMA.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

OK

EM BRANCH

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo. CI
Nº. 02001.010543/2015-95
Recebido em 08/06/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 03 de Junho de 2015.

Carta CHTP – 208/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Coordenadora Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. RODRIGO HERLES DOS SANTOS
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
Brasília – DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Fest Praia.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento ao Programa de Apoio a Revitalização e Incremento da Atividade do Turismo (P.38) bem como em cumprimento à condicionante 2.14 da Licença de Operação 1272/2014 "*Adquirir para a Prefeitura de Paranaíta estrutura para a realização do evento Fest Praia, seja móvel ou fixa, em prazo compatível com a realização da próxima edição do evento*", e, ainda em complementação as Cartas CHTP 240/2014 e 300/2014 que apresentaram informações referentes ao evento denominado "Fest Praia" realizado no município de Paranaíta – MT, vimos através desta apresentar os seguintes desdobramentos relacionados à medidas compensatórias discutidas entre a CHTP e o poder público municipal:

1. Informar que na data de 15 de Janeiro de 2015 foi realizada reunião no Gabinete do Prefeito Municipal de Paranaíta, onde estiveram presentes o Gerente Socioambiental da UHE Teles Pires Sr. Alysson Cassio Miranda, a Coordenadora de Socioeconomia Marcileny A. de Oliveira Miranda, o Prefeito Antonio Domingo Rufatto e seus Secretários Osmar Antônio Moreira, Andreia F. dos Reis e Robervaldo Manoel Barbosa Matter, onde foi apresentado a CHTP contra proposta do município sobre a negociação do evento Fest Praia. Tais solicitações estão contidas na Memória de Reunião (Anexo 01).
2. Informar novamente (informação apresentada através da Carta CHTP 240/2014 que os resultados do estudo técnico realizado pela empresa Veracruz Soluções Geofísicas e Geológicas Ltda, apontam para a permanência do evento no local atual. Porém para uma melhor adequação e condições de realização do evento o município solicita supressão de 200 metros da ponta da ilha para a jusante (Ponto B do referido estudo técnico) e supressão de 300 metros na margem esquerda à jusante (ponto C), sendo este último em forma de bosqueamento (Mapa em Anexo 02).

A analista Olívia Fonseca,
para analisar.

10/06/15

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 640

Analisado no PAR 02001.
002404/2015 - 48 COHID/IBAMA.
Encaminho à Mariana Tenedini
Para inclusão no processo.
19/06/2015.
Olívia Padilha Fonseca

Hidrelétrica
TELES PIRES

Fl. 7313

3. Informar que de acordo com as solicitações, a Prefeitura deseja que os investimentos para manutenção e fomento do setor de turismo do município levantados durante a referida reunião, totalizando um montante de R$ 1.980.000,00 (um milhão novecentos e oitenta mil reais), sejam disponibilizados através de depósito financeiro dos valores em conta da Prefeitura Municipal para que a mesma adquirira maquinários, construa uma concha acústica e realize investimentos em infraestrutura de turismo, sendo a aplicação dos valores a seu critério(Decreto de Interesse Social Anexo 03).
4. Informar que foi realizada uma segunda reunião na data de 02 de Junho de 2015 onde estiveram presentes o Prefeito Municipal Antonio Rufatto, os Secretários Osmar Antonio Moreira, Andreia F. dos Reis e Robervaldo Manoel Barbosa Matter, o Presidente da Câmara de Vereadores José Domingos Nunes e os Vereadores Admilson Mota, Elvis Pedroso, Rusdael Barbosa e Elias José Benvindo, juntamente com a Coordenadora de Socioeconomia da CHTP Sra. Marcileny A. de Oliveira Miranda, onde houve consenso na aprovação das deliberações exaradas durante a reunião do dia 15 de Janeiro de 2015 as quais a CHTP concorda em atender o município.
5. Encaminhar a apresentação em formado digital (Power Point) no qual consta a Proposta inicial da CHTP apresentada à Prefeitura de Paranaíta contendo a nova roupagem da organização e realização do evento Fest Praia (Anexo 04).

Desta forma, solicitamos anuência do órgão sobre as tratativas apresentadas neste documento e em seus anexos e autorização para prosseguimento dos trâmites necessário a implantação do referido acordo, registrando que caso autorizado pela IBAMA entendemos que o acordo uma vez consagrado implicará a quitação da condicionante 2.14 e a compensação do Fest Praia.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos do referido programa e da referida condicionante da Licença de Operação, permanecemos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

Fl. 7314

ANEXO I – LISTA DE PRESENÇA E MEMÓRIA DE REUNIÃO 15-01-2015.

ANEXO II – MAPA PONTOS SUGERIDOS PARA REALIZAÇÃO DO EVENTO.

ANEXO III – DECRETO DA ÁREA DE INTERESSE SOCIAL N°202/2015.

ANEXO IV – APRESENTAÇÃO PPT NOVA ROUPAGEM FEST PRAIA.

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES

7315

MEMÓRIA DE REUNIÃO – FEST PRAIA
DATA: 15/01/2015
LOCAL: Gabinete do Prefeito Municipal de Paranaíta
RELATOR: Marcileny Augusta de Oliveira Miranda

PARTICIPANTES:
Lista presença em anexo

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES
A CHTP, através de seu Gerente Socioambiental, Alysson Cassio Miranda apresentou aos presentes um histórico sobre a questão do *Fest Praia* informando que o estágio da negociação estava em verificar com o município a manifestação quanto à proposta realizada no sentido de dotar o município com estrutura móvel/equipamentos.
O Prefeito Antônio Domingo Rufatto, assessorado pelos seus Secretários Osmar Antônio Moreira, Andreia F. dos Reis e Robervaldo Manoel Barbosa Matter em comum acordo, contrapropuseram o seguinte para composição da negociação: 1) Tendo em vista que os pontos apontados no estudo técnico da CHTP foi a permanência no Fest Praia no atual local, bem como, como a previsão de formação de um banco de areia natural na margem esquerda, à jusante da ilha, solicitam para manutenção de uma faixa de areia permanente: (i) Suprimir 200 metros da ponta da ilha para jusante (ponto B) e (ii) Suprimir 300 metros na margem esquerda à jusante (ponto C), sendo este em forma de bosqueamento, bem como, realizar cobertura nesta faixa com areia.
2) Concessão ao município da utilização do APP e acesso no ponto "C" após melhoramentos do item 1(ii) pelo prazo de 35 anos.
3) Entrega definitiva de 8 (oito) tendas novas, tamanho 10 x 10; e 20 (vinte) tendas novas, tamanho 5 x 5, as quais já compunham a proposta da CHTP como estrutura móvel.

EM BRANCO

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES
4) Tendo em vista a movimentação de areia que será necessária em ambos os pontos "B" e "C"; bem como, as manutenções constantes nos bancos de areia e estradas de acesso ao *Fest Praia* de Paranaíta ao ponto "C" a município propõe a disponibilização de recursos financeiros no montante de R$ 980.000,00 (novecentos e oitenta mil reais) para aquisição de 2 (duas) escavadeiras hidráulicas, modelo Caterpillar D320, as quais contribuição inclusive com a manutenção de estradas vicinais e construção de drenagens, contribuindo com redução do assoreamento de cursos d'água e nascentes. Registre-se que na proposta da CHTP já constava a disponibilização de recursos financeiros para aquisição de 1 (uma) escavadeira hidráulica.
5) De forma a fomentar o Turismo de Eventos, o município elaborou um projeto de construção de uma Concha Acústica e conseguiu através de Emenda Parlamentar 50% do valor do projeto (ver valor total do projeto em planilha anexa). Entendendo que esse espaço contribuirá significativamente com atração de turistas nos eventos do calendário municipal e correndo o risco de devolução dos recursos por não possui nos cofres municipais o valor do restante da obra, o município propõem a disponibilização de recurso financeiro no valor de R$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais) para aplicação na referida obra.
6) Por fim, como a municipalidade por questões de priorização dos serviços públicos essenciais na aplicação dos recursos orçamentários municipais, não possui orçamento para o desenvolvimento de investimentos na área de turismo, sendo estes, importantes para manutenção do processo de crescimento da economia local pós-instalação da UHE Teles Pires, solicita a disponibilização de R$ 750.000,00 (Setecentos e cinquenta mil reais) em recursos financeiros para aplicação em investimentos, a seu critério, especificamente no setor de turismo, de forma a consolidar infraestrutura(s) que atraia turistas e que sejam de uso da população, sendo esse um grande legado que Companhia deixará para o município.
O Presidente da Câmara de Vereadores, José Domingos Nunes, salientou que sempre cobrou na Tribuna um posicionamento da CHTP quanto ao *Fest Praia*, pois não tinha as informações que foram repassadas na reunião e entende que a proposta realizada pelo Executivo Municipal é boa para o município.
O Gerente Socioambiental, Alysson Miranda, informa que levará ao conhecimento da Diretoria da CHTP as proposições e assim que obtiver um retorno, agendaria nova reunião para transmitir a manifestação dos representantes legais da empresa.

EM BRANCO

Hidrelétrica TELES PIRES	ANEXO III REGISTRO DE PRESENÇA	DOC. REF. PICHTP – 007	
		REV.: 01 01/07/2013	Página 1 de 1

7317

CHTP - COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

DESCRIÇÃO DO EVENTO: Reunião tratativa sobre o Fest Praia.

DATA: 15/01/2015

Horário: 11:30

- PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAÍTA JUNTO AO PODER PÚBLICO.

TIPO DO EVENTO: ☐ INTERNO ☑ EXTERNO ☐ DDSMS ☐ INTEGRAÇÃO ☐ OUTROS

Nº	NOME	ÓRGÃO	CARGO
01	Marcileny A. O. Miranda	CHTP	Coord. Socioec.
02	Andreia F. dos Reis	ADM	Prefeitura
03	Osmar Antonio Moreira	Secret. Planej.	Prefeitura
04	José Domingos Neves	Vereador	[signature]
05	Robervaldo Manoel Barbosa Matter	Prefeitura	[signature]
06	Alysson Carrio Miranda	Ger. Socioeconomia	[signature]
07	Tony Rufatto	Prefeito	[signature]
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			

NOTAS:

DOCUMENTO PARA USO EXCLUSIVO – REPRODUÇÃO PROIBIDA SEM AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: CT
Nº. 02001.010586/2015-21
Recebido em 08/06/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

DILIGÊNCIA Fl. 7318

Alta Floresta, 03 de Junho de 2015.

Carta CHTP – 209/2015

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Superintendência do IBAMA em Mato Grosso
Dr. Marcus Keynes Santos Lima
Superintendente do IBAMA em Mato Grosso

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Guia de Recolhimento da União – Transporte de Fauna.

Senhor Superintendente:

Em complementação às Cartas CHTP 157 e 158/2014, que solicitaram a emissão da Autorização para Transporte de Fauna resgatada impossibilitada de soltura, vimos através desta encaminhar a Guia de Recolhimento da União – GRU, devidamente quitada na data de 28 de Maio de 2015, em nome do IBAMA que trata da emissão da Licença de Fauna.

Faz parte deste documento:

Anexo 1: GRU referente a Licença de Fauna e comprovante de quitação.

Desta forma, certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

À analista Mariana

Tenho dito, para conhecimento

e juntada ao processo.

Rodrigo Heles dos Santos
Chefe da Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 599

Hidrelétrica
TELES PIRES

DILIC/IBAMA
Fl. 7319

Anexo 1
GRU referente a Licença de Fauna e comprovante de quitação.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

SR. CONTRIBUINTE: ESTA GUIA NÃO PODERÁ SER LIQUIDADA COM CHEQUE

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU	Código do Recolhimento:	20053-0
	Número de Referência:	000000002556190
	Competência:	06/2015
	Vencimento:	15/06/2015
Nome do Contribuinte / Recolhedor **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES SA**	CNPJ ou CPF do Contribuinte:	12810896000153
Nome da Unidade Favorecida **IBAMA - INST. BRASILEIRO MEIO AMBIENTE/MATRIZ**	UG / Gestão:	193034 / 19211
Instruções: RECEITA: 3017 - 0 - 958410 - Licença da fauna	(=) Valor do Principal	21,00
	(-) Desconto/Abatimento	**********
	(-) Outras deduções	**********
SR. CAIXA: NÃO RECEBER EM CHEQUE	(+) Mora/Multa	**********
GRU SIMPLES	(+) Juros / Encargos	**********
	(+) Outros Acréscimos	**********
Por determinação da Secretaria do Tesouro Nacional boletos GRU Simples o pagamento é exclusivo no Banco do Brasil S.A.	(-) Valor Total	21,00

85800000000-3 21000363200-8 53036440000-9 00002556190-1

SR. CONTRIBUINTE: ESTA GUIA NÃO PODERÁ SER LIQUIDADA COM CHEQUE

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU	Código do Recolhimento:	20053-0
	Número de Referência:	000000002556190
	Competência:	06/2015
	Vencimento:	15/06/2015
Nome do Contribuinte / Recolhedor **COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES SA**	CNPJ ou CPF do Contribuinte:	12810896000153
Nome da Unidade Favorecida **IBAMA - INST. BRASILEIRO MEIO AMBIENTE/MATRIZ**	UG / Gestão:	193034 / 19211
Instruções: RECEITA: 3017 - 0 - 958410 - Licença da fauna	(=) Valor do Principal	21,00
	(-) Desconto/Abatimento	**********
	(-) Outras deduções	**********
SR. CAIXA: NÃO RECEBER EM CHEQUE	(+) Mora/Multa	**********
GRU SIMPLES	(+) Juros / Encargos	**********
	(+) Outros Acréscimos	**********
Por determinação da Secretaria do Tesouro Nacional boletos GRU Simples o pagamento é exclusivo no Banco do Brasil S.A.	(-) Valor Total	21,00

85800000000-3 21000363200-8 53036440000-9 00002556190-1

SISBB - SISTEMA DE INFORMACOES BANCO DO BRASIL
29/05/2015 - AUTOATENDIMENTO - 09.23.26
2835502835 SEGUNDA VIA 0001
COMPROVANTE DE PAGAMENTO
CLIENTE: ALYSSON CASSIO MIRANDA
AGENCIA: 2835-5 CONTA: 5.577-8

Convenio	GRU-GUIA RECOL.UNIAO(REF)	
Codigo de Barras	85800000000-3	21000363200-8
	53036440000-9	00002556190-1
Data do pagamento		28/05/2015
Valor em Dinheiro		21,00
Valor em Cheque		0,00
Valor Total		21,00

DOCUMENTO: 052801
AUTENTICACAO SISBB: 9.11B.676.3AF.F4C.673

EMBRAPA

FL. 7321

NOT. TEC. 02001.001059/2015-25 COHID/IBAMA

Brasília, 08 de junho de 2015

Assunto: Relatório de Vistoria UHE Teles Pires - Programa de Resgate de Fauna.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Relatório da vistoria realizada na UHE Teles Pires, em maio de 2015, para acompanhamento do Programa de Resgate de Fauna.

Esta Nota Técnica apresenta o Relatório da vistoria realizada na UHE Teles Pires, nos dias 25 e 26 de maio de 2015, com o objetivo de acompanhar o Programa de Resgate de Fauna.

O deslocamento de Brasília para Alta Floresta foi realizado no dia 25/05 no período da manhã. No período da tarde foi realizado o deslocamento entre a cidade de Alta Floresta/MT e o canteiro de obras da UHE Teles Pires, onde encontra-se o Centro de Triagem de Fauna Silvestre (CTFS) da UHE Teles Pires.

A visita ao Centro de Triagem de Fauna Silvestre foi realizada no final da tarde do dia 25/05. No momento da vistoria, eram mantidos no centro de triagem onze animais, dos quais dez nas áreas de recintos para reabilitação e um na área interna para acompanhamento após procedimento médico veterinário.

Oito desses espécimes aguardavam destinação final para Instituições Mantenedoras de Fauna, sendo quatro primatas (um espécime de *Alouatta discolor* e três espécimes do gênero *Aotus*) e quatro aves (um espécime de *Orthopsittaca manilata*, um espécime de *Ara macao*, um espécime de *Ara chloropterus* e um espécime de *Pulsatrix perspicillata)*. Os primatas irão para o Centro de Primatologia do Rio de Janeiro e as aves para a Fundação Jardim Zoológico da Cidade do Rio de Janeiro, após a obtenção da autorização de transporte específica para esse fim, emitida pela SUPES/IBAMA/MT.

Além dos espécimes que serão destinados para as Instituições mencionadas, em um dos recintos externos estão dois espécimes de *Coragyps atratus*, para completar empenamento e para treinamento de voo. Segundo a equipe responsável, um dos espécimes apresentava fratura no úmero.

Na área interna do CTFS é mantido um espécime de *Psittacara leucophthalmus*, em recuperação após procedimento para tratamento de lesão na asa.

Na área de soltura contígua ao CTFS, é mantido um recinto com alimentação para dois jacus. De acordo com a equipe responsável, os espécimes foram mantidos por cerca de

três meses no centro de triagem e há cerca de um mês são acompanhados na área de soltura. Nessa fase do processo de soltura, o recinto está sendo mantido aberto e com alimentação disponível para as aves, que já tem reduzido a frequência de retorno, indicando a adaptação à nova área. No momento da vistoria os espécimes não estavam no local.

No dia 26/05 foram observadas as atividades de monitoramento e resgate da fauna na área do reservatório. No período da manhã, acompanhamos uma das equipes de resgate de fauna no rio Teles Pires e a outra equipe de resgate seguiu pelo rio Paranaíta.

Foi percorrido todo o trecho desde a barragem até próximo a porção final do reservatório no rio Teles Pires. Adentramos em três fragmentos de ilhas, que foram formados após o enchimento do reservatório. Em cada fragmento está instalada uma armadilha para captura de mamíferos, que posteriormente são translocados para áreas não ilhadas. Em uma dessas ilhas, percorremos toda a trilha pelo interior do fragmento formado. Durante a vistoria, observou-se que uma das armadilhas havia capturado uma paca. Segundo as equipes de resgate, essa armadilha tem tido mais sucesso que as outras duas. A equipe informou que quando não há sucesso na atração e captura de espécimes, avalia-se a mudança de localização da armadilha. No período da vistoria, nenhum animal foi observado nos locais percorridos no interior das ilhas e no percurso embarcado.

Ao longo do rio Teles Pires, observa-se a vegetação morta nas áreas que não foram suprimidas antes da formação do reservatório. Em alguns trechos das margens do rio e das ilhas, há risco de queda dessa vegetação, dificultando a entrada das equipes de resgate nesses pontos.

Foi observado também o crescimento de macrófitas em vários trechos do reservatório. O desenvolvimento dessas plantas deverá ser acompanhado e, caso haja proliferação excessiva, deverão ser adotadas as medidas previstas para controle das macrófitas.

No período da tarde, acompanhamos a equipe de resgate de fauna no rio Paranaíta, percorrendo desde sua foz até próximo ao trecho final do reservatório nesse rio, incluindo alguns braços e áreas alagadas nas margens. A presença de vegetação morta no rio Paranaíta é reduzida em relação ao rio Teles Pires, devido a supressão da quase totalidade da vegetação na área que seria alagada. Em alguns trechos foi observada a presença de material vegetal na superfície do reservatório.

Não foram observados animais ao longo do trecho percorrido no rio Paranaíta. Entretanto, no início da manhã, um dos horários de maior atividade de várias espécies, as equipes de resgate identificaram grupos de primatas em um trecho do rio Paranaíta.

7322

Esses e outros grupos de primatas identificados, bem como indivíduos isolados, estão sendo monitorados para avaliação da necessidade de translocação dos espécimes para outras áreas.

Ao final do dia 26/05, foi realizado o deslocamento de retorno para Paranaíta/MT.

Conclusões e Recomendações

A demanda de resgate da fauna nas áreas alagadas pela formação do reservatório está bastante reduzida. Entretanto, alguns espécimes ainda estão sendo resgatados nos fragmentos restantes das ilhas que foram parcialmente inundadas. Observa-se também a existência de grupos ou indivíduos isolados de primatas que estão sendo monitorados para avaliação da necessidade de translocação. Dessa forma, recomenda-se que sejam mantidas as atividades na fase de pós enchimento do reservatório, de acordo com as necessidades identificadas pelas equipes em campo.

Deverá ser apresentado, 20 dias antes do final da validade da ACCTMB 540/2014 - 1ª Renovação, relatório dos coordenadores das atividades, indicando as atividades que estão em andamento e as atividades futuras.

Observa-se que, na atual fase do programa, a maior demanda no Centro de Triagem de Fauna Silvestre é a manutenção dos espécimes que aguardam autorização de transporte para destinação final. Desse modo, após a destinação desses espécimes, deverá ser mantida estrutura suficiente para eventual atendimento médico veterinário e local adequado para manutenção de espécimes até destinação final.

Mariana Tenedini
Mariana Tenedini
Analista Ambiental da COHID /IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

RODRIGO HERLES DOS SANTOS
Chefe da COHID/IBAMA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

7323

OF 02001.006345/2015-87 COHID/IBAMA

Brasília, 11 de junho de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES nº 396 - Setor J
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Relatório da vistoria realizada na UHE Teles Pires.**

Senhor Diretor,

1. Em referência a vistoria realizada na UHE Teles Pires, entre os dias 25 e 26 de maio de 2015, para acompanhamento do Programa de Resgate de Fauna, informo que:

1.1 As atividades da fase pós enchimento do reservatório devem ser mantidas, de acordo com as necessidades identificadas pelas equipes em campo;
1.2 Deverá ser apresentado, 20 dias antes do final da validade da ACCTMB 240/2014 - 1ª Renovação, relatório simplificado dos coordenadores das atividades indicando as atividades que estão em andamento e as atividades futuras, se for o caso;
1.3 Após a destinação dos espécimes que aguardam transporte para as Instituições Mantenedoras, manter estrutura suficiente para eventual necessidade de atendimento médico veterinário e alojamento de espécimes até destinação final.

2. Encaminho, em anexo, Nota Técnica 2001.001059/2015-25 COHID/IBAMA.

Atenciosamente,

RODRIGO HERLES DOS SANTOS
Chefe da COHID/IBAMA
Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 599

OK

EM BRANC

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7324

OF 02001.006127/2015-42 CGENE/IBAMA

Brasília, 04 de junho de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78043305

Assunto: **Carta CHTP nº 187/2015. Nº 02001.009150/2015-99 - UHE Teles Pires**

Senhor Diretor,

1. Encaminho a ACCTMB nº 599/2015 para execução dos seguintes programas da UHE Teles Pires: de monitoramento e estudo da ictiofauna; de investigação genética da Ictiofauna.

2. Oportunamente, comunico que a presente ACCTMB nº 599/2015, por efeito substitutivo, invalida a ACCTMB nº 89/2012 - 3ª Retificação.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

OK

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

7325
x

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSOS IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 599/2015	VALIDADE 19/11/2018

ATIVIDADE ☐ LEVANTAMENTO ☒ MONITORAMENTO ☐ RESGATE/SALVAMENTO

TIPO ☒ ICTIOFAUNA

EMPREENDIMENTO: UHE Teles Pires S. A.

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S. A.

CNPJ: 12.810.896/0001-53 **CTF:** 5471482

ENDEREÇO: Av. Castro Alves, nº 396. Setor "J". CP 323. Alta Floresta-MT. CEP 78580-000.

COORDENADOR DA ATIVIDADE: Márcia Oliveira Barbosa Silva **CPF**: 478.540.816-20 **CTF:** 361640

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Bios Consultoria e Serviços Ambientais Ltda.

CNPJ: 05.344.741/0001-55 **CTF:** 361642

ENDEREÇO: Rua José Claudino, nº 318 A - Centro. Lavras - MG. CEP 37200-000

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: O Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna (P.25) e Programa de Investigação Genética da Ictiofauna (P.26) na área de abrangência do empreendimento sob concessão da Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A envolve atividades de captura e coleta de material biológico para realização regular prevista nos referidos programas (P.25) e (P.26). São também inclusos nesse monitoramento a coleta adensada de ovos e larvas e estudos de biotelemetria no âmbito da bacia do rio Teles Pires.

LOCALIZAÇÃO: São 10 estações de coleta distribuídas ao longo da Bacia do rio Teles Pires. Essas localidades compreendem ainda os rios Paranaíta, Cristalino e Taxidermista, tributários a montante do eixo do empreendimento.

PETRECHOS: Serão utilizadas redes de espera de diferentes malhas entre nós opostos (20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 120 mm) na superfície e fundo do corpo hídrico, redes de arrasto (malha 5,0 mm entre nós opostos), puçás com malha 0,2 mm, espinhéis, anzóis e tarrafa com malhagens de 10,15 e 20 mm e linha. Para a biometria serão utilizadas trenas. Para a coleta regular e adensada de ovos e larvas serão utilizadas redes de ictioplâncton do tipo cônico-cilíndrica com malha 0,500 mm, para amostragens de fundo serão realizadas essas mesmas redes de ictioplâncton do tipo cônico-cilíndrica com malha 0,500 mm acoplada a draga tipo trenó além de fluxômetro para quantificação de água filtrada. Para coleta e identificação de ovos e larvas de peixes serão usadas redes de plâncton cônico-cilíndricas de malha 0,500 mm com medidor de fluxo, placa de acrílico Bogorov e microscópio estereoscópico (aumento de 10x) para essa análise. Para coleta das variáveis limnológicas será usada uma Sonda submersível multi-parimétrica *Horiba*.

DESTINAÇÃO DO MATERIAL: Lab.de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP)/USP. (P.25). Laboratório da Universidade Mogi das Cruzes – Lab. de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura (LAGOAA). (P.26).

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:

Brasília, de 2015

11 JUN 2015

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):

Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILIC/IBAMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA	AUTORIZAÇÃO Nº	VALIDADE
Nº 02001.006711/2008-79	599/2015	19/11/2018

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES NA LISTA DA IUCN E LISTAS ESTADUAIS;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NO VERSO DESTA;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CPF/CTF:
Márcia Oliveira Barbosa Silva (Bióloga/ Coord. Geral)	478.540.816-20/361640
Renê Eiji Souza Hojo (Biólogo/Coord. Executor)	054.769.966-21/763478
Diego Mendes Ferreira Nunes (Biólogo)	086.865.616-08/5244159
Felipe Talin Normando (Biólogo)	062.696.236-69/284603
Diego Alonso Dias	012.679.806-05/6018516
Leandro Alves Moreira (Biólogo)	062.188.646-77/4726171
Maurício José Corrêa (Biólogo)	948.447.716-04/4851773
Camila Barbosa Silva	084.501.436-67/5425595
Rodolfo Hebert R. Marques (Biólogo)	084.494.706-76/5285122
Silvestre da Silva Souza (Biólogo)	918.696.416-04/2921099
Walquíria Campos Rodrigues (Bióloga)	025.506.386-54/5837053

AS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADAS NA FOLHA SEGUINTE.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

7326

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 599/2015	VALIDADE 19/11/2018

CONDICIONANTES

1 **Condicionantes Gerais:**

1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;

1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra;

a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;

b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;

c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;

1.4. O pedido de renovação, caso necessário deverá ser protocolado 30 (trinta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.

1.5. A renovação somente poderá ser concedida após o cumprimento do especificado no Item 2.1 abaixo.

1.6. As equipes em campo deverão estar de posse das autorizações válidas durante a execução das atividades de monitoramento que envolvam ações de captura, coleta e marcação da ictiofauna. Durante as atividades, a(s) equipe(s) deverá ser composta por no mínimo 1 (um) profissional designado por esta Autorização;

1.7. Qualquer alteração na equipe técnica, empresa de consultoria ou metodologia deve ser previamente comunicada ao IBAMA, para fins de análise e aprovação. Ressalta-se que a substituição e/ou indicação de novos integrantes deve vir acompanhada dos respectivos CPFs, CTFs regulares, ARTs, Declaração de Aptidão e *links* para os Currículos L*attes.*

1.8. Esta Autorização substitui e invalida as Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Número 89/2012 - 1ª, 2ª e 3ª Retificação.

1.9. Observar as restrições estabelecidas pela Portaria MMA nº 445/2014 e respectivos atos regulamentares.

2. **Condicionantes Específicas**

Deverá ser encaminhado ao Ibama no prazo de 15 dias a seguinte documentação impressa:

a) Certificado de regularidade (CTF) de toda equipe técnica, empresa de consultoria e empreendedor elencados nessa autorização e constantes da CARTA CHTP nº 187/2015, observando-se sempre, quando for o caso, da iminência da necessidade de renovação dos respectivos certificados de regularidade;

b) Anotação de responsabilidade Técnica *(ART)* original ou autenticado, de Márcia Oliveira Barbosa Silva e Renê Eiji Souza Hojo;

c) Originais das Carta de Aceite do Laboratório de Ictiologia de Ribeirão Preto (LIRP)/USP e Laboratório da Univ. Mogi das Cruzes – Lab. De Gen. De Organismos Aquáticos e Aquicultura (LAGOAA).

2.1. A presença eventual de crocodilianos e quelônios deverá ser encaminhada à equipe de fauna responsável. As especificidades de resgate e soltura serão registradas em documentação própria para ciência e acompanhamento no respectivo conteúdo programático da fauna na UHE Teles Pires.

EM BRANC

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7327
Ass.:

OF 02001.006489/2015-33 CGENE/IBAMA

Brasília, 15 de junho de 2015.

À Senhora
Bianca Brito de Araujo
Procuradora da República da Procuradoria da República em Mato Grosso
Rua Estevão de Mendonça, 830, Bairro Quilombo - Ed. Green Tower 5º
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78043405

Assunto: **Resposta a OF/PR/MT/Ofício Ambiental/n° 1781/2015**

Senhora Procuradora da República,

1. Em atenção ao processo de Licenciamento Ambiental da UHE Teles Pires, registrado no IBAMA sob o número 02001.006711/2008-79, e em resposta ao ofício em epígrafe, informo que o dimensionamento da equipe técnica de resgate de fauna e do Centro de Triagem de Animais Silvestres - CETAS foi devidamente avaliado e aprovado pela DILIC/Ibama, no âmbito de programa ambiental de resgaste da faúna terrestre.

2 - Em tempo, informo que o processo Licenciamento Ambiental dos UHEs Sinop Colíder é de responsabilidade da OEMA do Mato Grosso.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

Digi OK

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.011420/2015-67
Recebido em: 18/06/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

7328

Alta Floresta/MT, 12 de junho de 2015.

Carta CHTP nº 213/2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

À
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO – FUNAI
DIRETORIA DE PROMOÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - DPDS
DIRETOR: JÚLIO CÉSAR GOMES PINHO

C/C:
SRA. JULIA PAIVA
COORDENAÇÃO DO COMPONENTE INDÍGENA DE ENERGIA, PETRÓLEO E GÁS – COEP.

REF.: PROCESSO FUNAI N.º 2242/2008-DV-USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES.

C/C
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SR. RODRIGO HERLES
COORDENAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES - COHID

REF: PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - USINA HIDRELÉTRICA TELES PIRES.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento ao Ofício nº 860/2014/PRES/FUNAI-MJ, item "e".

Senhor Diretor,

Reportando-nos ao Ofício nº 860/2014/PRES/FUNAI-MJ, servimo-nos da presente para apresentar novas informações e documentos sobre a condicionante a seguir:

> *"e) Realizar apresentação de todos os programas contidos no PBA, com a presença dos respectivos consultores, para avaliação dos programas junto a presença dos respectivos consultores, para avaliação dos programas junto às comunidades indígenas, em até 70 dias".*

O cumprimento da atividade havia sido planejada junto às comunidades Kayabi, Apiaká e Munduruku, para os dias 22, 23 e 24 de janeiro de 2015, respectivamente. A ação foi divulgada, através de e-mail enviado pela Coordenadora da CHTP, Cleide Rocha, em 03/11/2014, para a FUNAI, unidades sede e local, bem como para as lideranças indígenas (anexo I).

No inicio de janeiro de 2015 a data foi reajustada com FUNAI, passando a ser prevista para os dias 27, 28 e 29 de janeiro de2015.

À TRP Mariana
para inserir no processo.
23/06/15

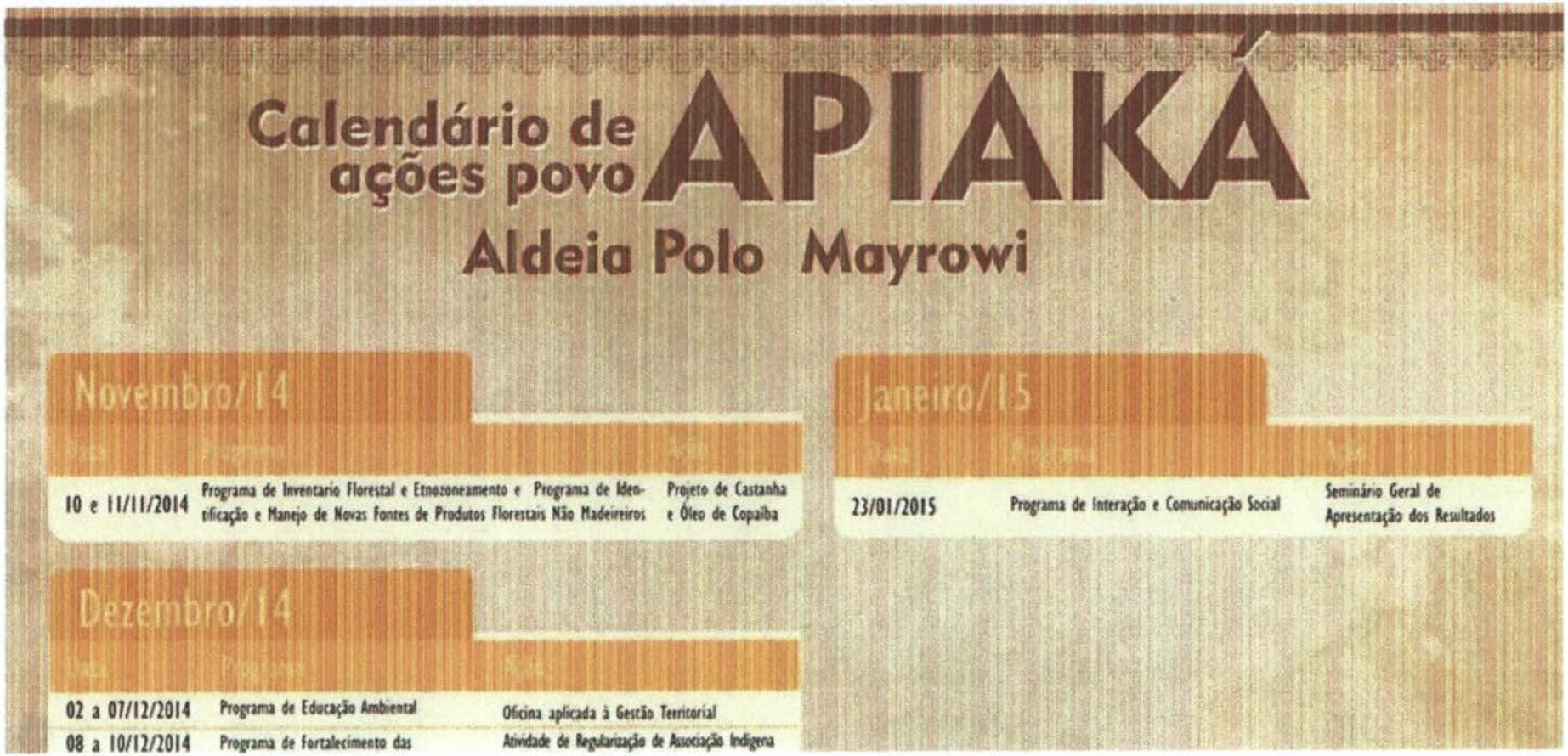
Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 592

EM BRANCO

Anexo I

Alysson Cassio Miranda

De: Cleide Regina Rocha Santos
Enviado em: segunda-feira, 3 de novembro de 2014 08:21
Para: VIVIAN FUNAI BSB CGGAM; juliapaivamg@gmail.com; julia_paiva@yahoo.com.br; 'PITUYARÔ FUNAI de COLÍDER'; 'darlissonapiaka@gmail.com'; 'Darlisson Apiaká'; 'juceli_colider@hotmail.com'; 'nadiaapiaka@hotmail.com.br'; 'FUNAI DE COLÍDER'; 'Romildo TS'
Cc: fernanda.silva@gaiasocial.org.br; Alysson Cassio Miranda; Rony Cristian Ramos da Silva; Arthur Teixeira Loiola
Assunto: UHE Teles Pires - PBAI: Calendário de ações do Povo Apiaká



7329

EM BRANCO

A CHTP então organizou toda logística, incluindo-se, mas sem a isso se limitar, a aquisição de passagem de consultores, hospedagem, combustível para deslocamento dos indígenas e Coordenações Técnicas Locais para as aldeias, organização das demais atividades dos funcionários da CHTP envolvidos no evento, fretou aeronave para acesso dos consultores e servidores da FUNAI às aldeias pólo e adquiriu alimentos para serem servidos nos dias do evento.

No entanto, no dia 15/01/2015, através de e-mail da servidora Vivian Gladys de Oliveira Souza, a CHTP tomou conhecimento do cancelamento do Seminário em virtude do decreto nº 8389, de 07/01/2015, que dispõe sobre a execução orçamentária dos órgãos federais, o que acarretou a indisponibilidade de recursos financeiros para custear o acompanhamento dos servidores (anexo II).

Apesar disso, no dia 16/01/2015, o Gerente Socioambiental da CHTP, Alysson Miranda, através de e-mail enviado a servidora Vivian Gladys propôs custear as despesas da servidora Vivian de forma a Companhia evitar os prejuízos com os atos preparatórios do Seminário, em especial de logística, e evitar atraso na realização da atividade, solicitando o prosseguimento da programação (anexo III).

Na mesma data, também por e-mail, a servidora Julia Paiva informou que as restrições orçamentárias não se limitavam ao deslocamento, hospedagem e alimentação da assessora Vivian Souza, mas também envolviam outros servidores da sede e das unidades locais da FUNAI, registrando que todas as atividades não contempladas no Decreto estavam suspensas (anexo IV).

De forma a manter a programação e atender a condicionante "e" do Ofício nº 860/2014/PRES/FUNAI-MJ, em 19/01/2015, o gerente da CHTP Alysson Miranda enviou novo e-mail a Coordenadora Julia Paiva, comprometendo-se em custear as despesas dos outros servidores da sede e das unidades locais, mas a Coordenadora Júlia reiterou a necessidade do cancelamento do evento (anexo V).

Em 06/05/2015, após contato telefônico com a Servidora Vivian Gladys, a CHTP foi informada da aprovação do orçamento, sendo naquela oportunidade acertada a data de 08 a 13/06/2015 para realização do Seminário, razão pela qual a CHTP novamente iniciou o processo de organização de agenda com os consultores e preparação de toda a logística necessária.

No dia 12/05/2015, a servidora Vivian Gladys, através de e-mail, confirmou a programação, remetendo às Coordenações Técnicas Locais o cronograma de atividades do I Seminário do Componente Indígena do PBA da UHE Teles Pires (anexo VI).

Por conta disso, em 29/05/2015, a CHTP emitiu informativo às lideranças que compõe o Conselho Gestor do PBAI das 3 (três) Etnias sobre a programação detalhada do evento (anexo VII).

Além disso, em meados de maio de 2015, toda logística de passagem de consultores, hospedagem, combustível para deslocamento dos indígenas e Coordenações Técnicas Locais para as aldeias, fretamento de 2 aeronaves para acesso dos consultores e servidores da FUNAI às aldeias pólo, serviço de *buffet* e logística para esse serviço estavam devidamente providenciados e contratados.

No entanto, em 31/05/2015, a CHTP recebeu através de e-mail um Comunicado da Etnia Munduruku para cancelamento do seminário (anexo VIII).

Ato seguinte também recebeu um comunicado da Etnia Apiaká solicitando a alteração da data do Seminário em virtude da agenda cultural do povo, que em nenhum momento havia sido reportada a CHTP (anexo IX).

Apesar dos esforços da FUNAI sede e CHTP em manter a agenda com esses dois povos, somente o povo Kayabi manteve a agenda previamente acordada.

Hidrelétrica
TELES PIRES

7331

Entretanto, no dia 06/06/2015, o Gerente Socioambiental foi comunicado por telefonema realizado pela servidora Vivian Gladys da necessidade em realizar o cancelamento do Seminário também para o povo Kayabi, em virtude do falecimento do filho da liderança Taravy Kayabi naquela data, motivo esse de força maior.

Imediatamente, a CHTP iniciou o processo de reversão de toda a logística envolvida, comunicando os consultores sobre a decisão, o cancelamento de passagens, hospedagens, serviço de *buffet*, fretamento de aeronaves, suportando pela 2ª vez custos altíssimos pelo cancelamento da atividade.

Dessa forma, fica evidenciado que a CHTP nas duas oportunidades não mediu esforços para que a condicionante "e" do Oficio fosse atendida, sendo que em ambas as ocasiões os motivos de cancelamento foram alheios a sua vontade.

Em razão de todo o exposto, entendemos que a condicionante "e" do Ofício nº 860/2014/PRES/FUNAI-MJ deva ser considerada como atendida.

Na oportunidade, dispomo-nos para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A
Diretor de Meio Ambiente
Marcos Azevedo Duarte

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

FL. 7332

Anexo I - E-mail 03-11-2014 Coordenadora da CHTP Cleide Rocha para FUNAI - Calendário de Ações do PBAI.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A.
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J - Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

ORIGINAL

Hidrelétrica
TELES PIRES

Cleide Regina Rocha Santos
Coordenadora de Programas Indígenas
crocha@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958 / (65) 9933-4658
Av. Castro Alves, N° 396 Setor-I, Alta Floresta-MT - CEP 78580-000

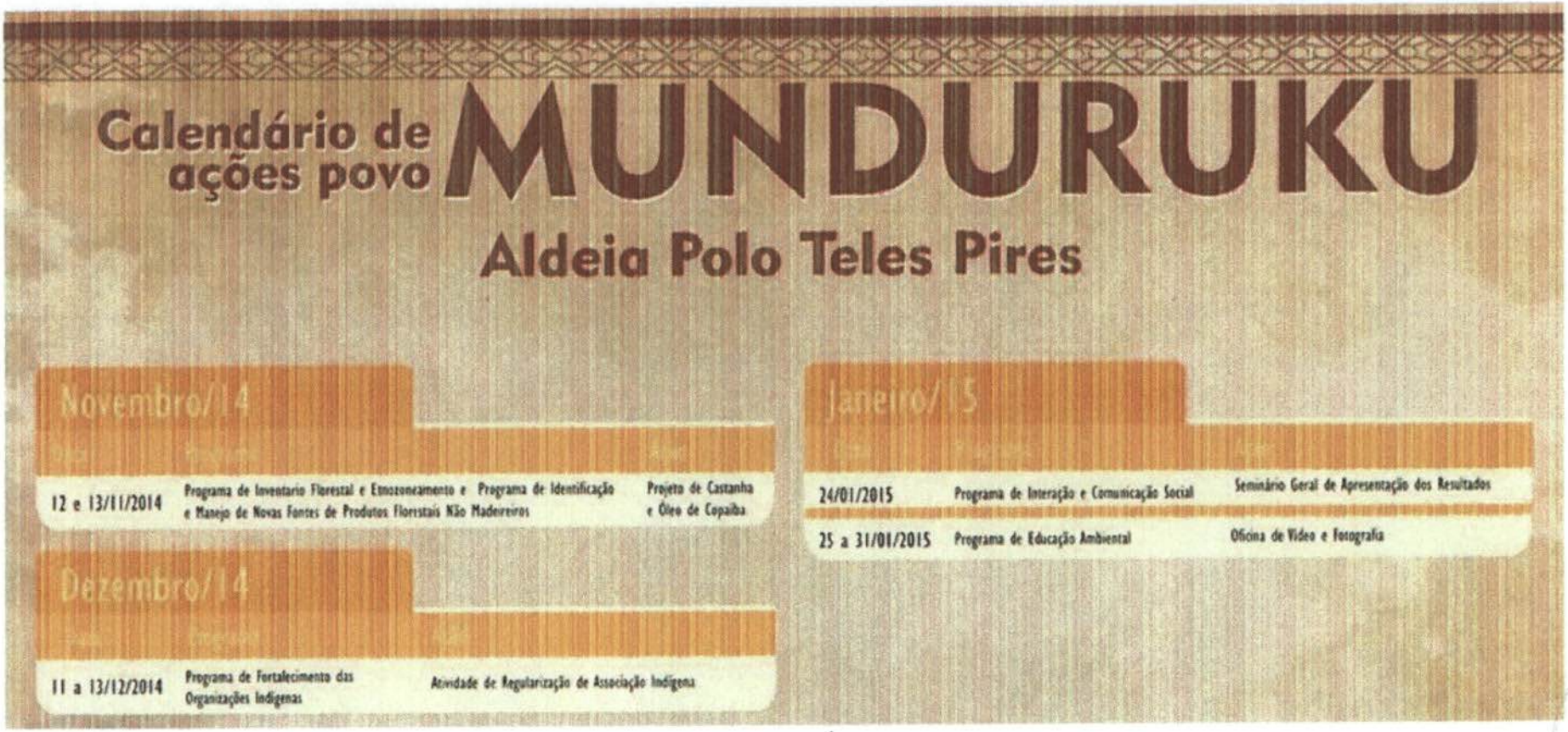
Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer.
Há cada vez menos árvores no planeta!

7333

CIM DRAWN

Alysson Cassio Miranda

De: Cleide Regina Rocha Santos
Enviado em: segunda-feira, 3 de novembro de 2014 08:17
Para: VIVIAN FUNAI BSB CGGAM; juliapaivamg@gmail.com; julia_paiva@yahoo.com.br; Elton Mendes da silva <elton.funai@yahoo.com.br> (elton.funai@yahoo.com.br); eltonitb@bol.com.br; 'valdirwmunduruku@outlook.com'; 'valdenirmunduruku@hotmail.com'; 'elianowaro@hotmail.com'; 'laureci.muo@hotmail.com'; 'Ademir Macedo da Silva'; 'Wyncla'; 'Coordenação Regional Tapajós'; joseamericopoxo@outlook.com
Cc: Alysson Cassio Miranda; Arthur Teixeira Loiola; Rony Cristian Ramos da Silva; fernanda.silva@gaiasocial.org.br
Assunto: UHE Teles Pires - PBAI: Calendário de ações do Povo Munduruku



DILIGÊNCIA
Fl. 1334

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

Cleide Regina Rocha Santos
Coordenadora de Programas Indígenas
crocha@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958 / (65) 9933-4658
Av. Castro Alves, N° 396 Setor-I, Alta Floresta-MT - CEP 78580-000

Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer.
Há cada vez menos árvores no planeta!

DILIGÊNCIAS
Fl. 1335

EM BRANCO

Alysson Cassio Miranda

De: Cleide Regina Rocha Santos
Enviado em: segunda-feira, 3 de novembro de 2014 08:14
Para: VIVIAN FUNAI BSB CGGAM; juliapaivamg@gmail.com; julia_paiva@yahoo.com.br; 'rodrigoyot@gmail.com'; 'juikayabi2012@gmail.com'; 'arlindokayabi@hotmail.com'; 'juvenildo kayabi; 'taravy kayabi; 'juporejup@hotmail.com'; clovis.kyb@hotmail.com; CLÓVIS NUNES; 'PITUYARÔ FUNAI de COLÍDER'; 'FUNAI DE COLÍDER'; 'edianakyb@hotmail.com'; 'joelhakay@hotmail.com'; 'diego30ap@outlook.com'; 'alessandropaleci@hotmail.com'; 'aldenirhakay@hotmail.com'; 'genisonpaleci@outlook.com'; 'panapkaiabi@outlook.com'; 'denilza11kyb@outlook.com'; 'nelcianekayabi@outlook.com'; 'juikayabi2012@gmail.com'; 'joaomairawi@outlook.com'; marcelo-canova@hotmail.com; 'leiaksjp@hotmail.com'
Cc: Alysson Cassio Miranda; fernanda.silva@gaiasocial.org.br; Rony Cristian Ramos da Silva; Arthur Teixeira Loiola
Assunto: UHE Teles Pires - PBAI: Calendário de ações do Povo Kayabi

DILIGÊNCIA
Fl. 7336
X

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

Cleide Regina Rocha Santos
Coordenadora de Programas Indígenas
crocha@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958 / (65) 9933-4658
Av. Castro Alves, Nº 396 Setor-I, Alta Floresta-MT - CEP 78580-000

Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer.
Há cada vez menos árvores no planeta!

DILIGÊNCIA
FL. 7337

EM BRANCO

Calendário de ações povo KAYABI

Aldeia Polo Kururuzinho

Novembro/14

08 e 09/11/2014	Programa de Inventario Florestal e Etnozoneamento e Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros	Projeto de Castanha e Óleo de Copaíba
24 a 29/11/2014	Programa de Educação Ambiental	Oficina aplicada à Gestão Territorial

Dezembro/14

05 a 07 /12/2014	Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas	Atividade de Regularização de Associação Indígena

Janeiro/15

22/01/2015	Programa de Interação e Comunicação Social	Seminário Geral de Apresentação dos Resultados

SELO VERDE 2014

TELES PIRES

7338

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

7339

Anexo II - E-mail 15-01-2015 da servidora Vivian Gladys de Oliveira Souza - Cancelamento do Seminário.

Anexo II

Alysson Cassio Miranda

De: Vivian Gladys de Oliveira Souza <vivian.souza@funai.gov.br>
Enviado em: quinta-feira, 15 de janeiro de 2015 17:26
Para: Alysson Cassio Miranda
Cc: Cleide Rocha (crs.amorim@gmail.com); clovis.kyb@hotmail.com; Elizeu Edilson Vasconcelos dos Santos; Marcelo Fraccari Canova; Danielle Dos Santos Miranda; eltonitb@bol.com.br; pituyaro@gmail.com
Assunto: [UHE Teles Pires] Cancelamento do seminário

Prezados,
Tendo em vista o decreto nº 8389, de 07/01/2015, que dispõe sobre a execução orçamentária dos órgãos federais, vimos informar a necessidade de cancelamento do seminário anual de apresentação dos programas indígenas do PBA, previsto para ocorrer nos dias 27, 28 e 29 de janeiro nas aldeias Kururuzinho, Teles Pires e Mairowi, respectivamente, considerando a indisponibilidade de recursos financeiros para custear o acompanhamento dos servidores.
Tão logo tenhamos informações acerca da liberação de recursos proporemos nova data.
Peço a gentileza aos Coordenadores Técnicos Locais que comuniquem os povos indígenas Kayabi, Munduruku e Apiaká.
Sigo a disposição.
Att,

Vivian Gladys de Oliveira Souza
Assessora – CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ
Setor Bancário Sul Qd. 02. Lote 14
Edifício Cleto Meireles, 5° andar.
Cep: 70070-120 - Brasília/DF
Fone: (61) 3247-6825 e-mail: vivian.souza@funai.gov.br

FL 1340

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

Fl. 7345

Anexo III - E-mail 16-01-2015 do Gerente Socioambiental Alysson Cassio Miranda à Servidora Vivian Gladys de Oliveira Souza - proposta de custeio de gastos da servidora Vivian.

EMI BRANCO

Anexo III

Alysson Cassio Miranda

De: Alysson Cassio Miranda
Enviado em: sexta-feira, 16 de janeiro de 2015 08:40
Para: 'Vivian Gladys de Oliveira Souza'
Cc: Cleide Rocha (crs.amorim@gmail.com); clovis.kyb@hotmail.com; Elizeu Edilson Vasconcelos dos Santos; Marcelo Fraccari Canova; Danielle Dos Santos Miranda; eltonitb@bol.com.br; pituyaro@gmail.com
Assunto: RES: [UHE Teles Pires] Cancelamento do seminário

Vivian,

Para evitarmos os prejuízos com as logísticas já organizadas há algum tempo e atraso na atividade, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires se dispõe em custear a sua passagem de Brasilia, alimentação e hospedagem.

Peço verificar se é possível, dessa forma, prosseguirmos com essa programação.

Saudações,

Hidrelétrica TELES PIRES
Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental
amiranda@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958/(65) 9982-7493
Av. Castro Alves, 396 Setor I - CEP 78580-00 - Alta Floresta - MT

Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer.
Há cada vez menos árvores no planeta!

De: Vivian Gladys de Oliveira Souza [mailto:vivian.souza@funai.gov.br]
Enviada em: quinta-feira, 15 de janeiro de 2015 17:26
Para: Alysson Cassio Miranda
Cc: Cleide Rocha (crs.amorim@gmail.com); clovis.kyb@hotmail.com; Elizeu Edilson Vasconcelos dos Santos; Marcelo Fraccari Canova; Danielle Dos Santos Miranda; eltonitb@bol.com.br; pituyaro@gmail.com
Assunto: [UHE Teles Pires] Cancelamento do seminário

Prezados,

DILIGÊNCIA Fl. 7342 Assinatura

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

7343

Anexo IV - E-mail 16/01/2015 servidora Júlia Paiva – Informe de limites orçamentário.

EM BRANCO

Anexo IV

Alysson Cassio Miranda

De: Julia Paiva <juliapaivamg@gmail.com>
Enviado em: sexta-feira, 16 de janeiro de 2015 14:46
Para: Alysson Cassio Miranda
Cc: Vivian Gladys de Oliveira Souza; Janete - Funai
Assunto: Re: [UHE Teles Pires] Cancelamento do seminário

Prezado Alysson,

Não se trata apenas de deslocamento, hospedagem e alimentação da assessora Vivian Souza, mas também de outros servidores da sede e das unidades locais desta Fundação. Todas as atividades da Funai não contempladas no Decreto estão suspensas, de modo que é necessário que o evento seja adiado.

Att,

Julia de Paiva Pereira Leão
Coordenadora
Coordenação do CI de Energia, Petróleo e Gás
Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental
COEP/CGLIC/DPDS/Funai
SBS Qd 2 Lote 14 - Ed. Cleto Meireles, 5° andar. Brasília/DF
Tel (61) 3247.6824 E-mail julia.paiva@funai.gov.br

Em 16 de janeiro de 2015 10:00, Vivian Gladys de Oliveira Souza <vivian.souza@funai.gov.br> escreveu:

De: Alysson Cassio Miranda [mailto:amiranda@uhetelespires.com.br]
Enviada em: sexta-feira, 16 de janeiro de 2015 09:40
Para: Vivian Gladys de Oliveira Souza

1344

EM BRANCO

DELEGACIA
Fl. 9345

Anexo V - E-mail 19/01/2015 do Gerente Alysson Cassio Miranda à Coordenadora Julia Paiva - Custeio de despesas.

Alysson Cassio Miranda

Anexo V

De: Alysson Cassio Miranda
Enviado em: segunda-feira, 19 de janeiro de 2015 08:56
Para: 'Julia Paiva'
Cc: Vivian Gladys de Oliveira Souza; Janete - Funai
Assunto: RES: [UHE Teles Pires] Cancelamento do seminário

Julia,

Estamos dispostos a custear as despesas também dos outros servidores da sede e unidades locais.

Dessa forma, podemos manter a programação ou acham melhor o adiamento das atividades?

Saudações,

Hidrelétrica TELES PIRES

Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental
amiranda@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958/(65) 9982-7493
Av. Castro Alves, 396 Setor J - CEP 78580-00 - Alta Floresta - MT

Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer
Há cada vez menos árvores no planeta!

De: Julia Paiva [mailto:juliapaivamg@gmail.com]
Enviada em: sexta-feira, 16 de janeiro de 2015 14:46
Para: Alysson Cassio Miranda
Cc: Vivian Gladys de Oliveira Souza; Janete - Funai
Assunto: Re: [UHE Teles Pires] Cancelamento do seminário

Prezado Alysson,

Não se trata apenas de deslocamento, hospedagem e alimentação da assessora Vivian Souza, mas também de outros servidores da sede e das unidades locais desta Fundação. Todas as atividades da Funai não contempladas no Decreto estão suspensas, de modo que é necessário que o evento seja adiado.

Att,

DILIGÊNCIA 7346

Alysson Cassio Miranda

Anexo V

De: Julia Paiva <juliapaivamg@gmail.com>
Enviado em: segunda-feira, 19 de janeiro de 2015 10:32
Para: Alysson Cassio Miranda
Cc: Vivian Gladys de Oliveira Souza; Janete - Funai
Assunto: Re: [UHE Teles Pires] Cancelamento do seminário

Bom dia, Alysson.
É necessário o adiamento do evento.
Att,

Julia de Paiva Pereira Leão
Coordenadora
Coordenação do CI de Energia, Petróleo e Gás
Coordenação Geral de Licenciamento Ambiental
COEP/CGLIC/DPDS/Funai
SBS Qd 2 Lote 14 - Ed. Cleto Meireles, 5º andar. Brasília/DF
Tel (61) 3247 6824 E-mail julia.paiva@funai.gov.br

Em 19 de janeiro de 2015 10:08, Alysson Cassio Miranda <amiranda@uhetelespires.com.br> escreveu:

Julia,

Estamos dispostos a custear as despesas também dos outros servidores da sede e unidades locais.

Dessa forma, podemos manter a programação ou acham melhor o adiamento das atividades?

3347

EM BRANCO

FL. 7348

Anexo VI - E-mail 12-05-2015 da servidora Vivian Gladys - Cronograma do I Seminário do Componente Indígena.

EM BRANCO

Alysson Cassio Miranda Anexo VI

De: Vivian Gladys de Oliveira Souza <vivian.souza@funai.gov.br>
Enviado em: terça-feira, 12 de maio de 2015 08:32
Para: Marcelo Fraccari Canova
Cc: clovis.kyb@hotmail.com; wwyncla@gmail.com; Elizeu Edilson Vasconcelos dos Santos; elton.funai@yahoo.com.br; elton.funai@yahoo.com.br; elizeusantos@gmail.com; juliapaivamg@gmail.com; Maria Janete Albuquerque De Carvalho; Rosane Amaral Alves Da Silva; Alysson Cassio Miranda; Arthur Teixeira Loiola; Rafael Gennari de Souza; pituyaro@gmail.com; Ademir Macedo da Silva
Assunto: [Seminário UHE Teles Pires – Componente Indígena]

Prezados,

Segue abaixo o cronograma de atividades do I Seminário do Componente Indígena do PBA da UHE Teles Pires, a ser realizado no período de 08 a 13 de junho de 2015:

Data	Local/CTL	Atividade
08/06/2015 09/06/2015	Aldeia Kururuzinho (CTL Kayabi)	Seminário (a sequência dos programas a serem discutidos em cada dia será encaminhada posteriormente)
10/06/2015 11/06/2015	Aldeia Teles Pires (CTL Munduruku)	Seminário (a sequência dos programas a serem discutidos em cada dia será encaminhada posteriormente)
12/06/2015 13/06/2015	Aldeia Mairowi (CTL Apiaká)	Seminário (a sequência dos programas a serem discutidos em cada dia será encaminhada posteriormente)

Peço a gentileza de comunicarem os três povos incluídos no PBA e encaminharem, com urgência, memorandos discriminando o nome/cargo dos servidores que acompanharão as atividades, especificando valores e elementos de despesa necessários, para que possa ser efetivada a descentralização com antecedência, garantindo que no período do seminário tudo já esteja devidamente organizado.

Destaco ainda que a CHTP será responsável pelo custeio do deslocamento dos indígenas (das aldeias menores para a polo) e dos servidores. O empreendedor custeará também a alimentação dos servidores na TI, de modo que inicialmente não se prevê pagamento de percentual de diária relativo à alimentação.

Seguimos à disposição.

DILIGÊNCIA 1349

Att,

Vivian Gladys de Oliveira Souza
Assessora – CGLIC/DPDS/FUNAI-MJ
Setor Bancário Sul Qd. 02. Lote 14
Edifício Cleto Meireles, 5° andar.
Cep: 70070-120 - Brasília/DF
Fone: (61) 3247-6825 e-mail: vivian.souza@funai.gov.br

7350

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

7351

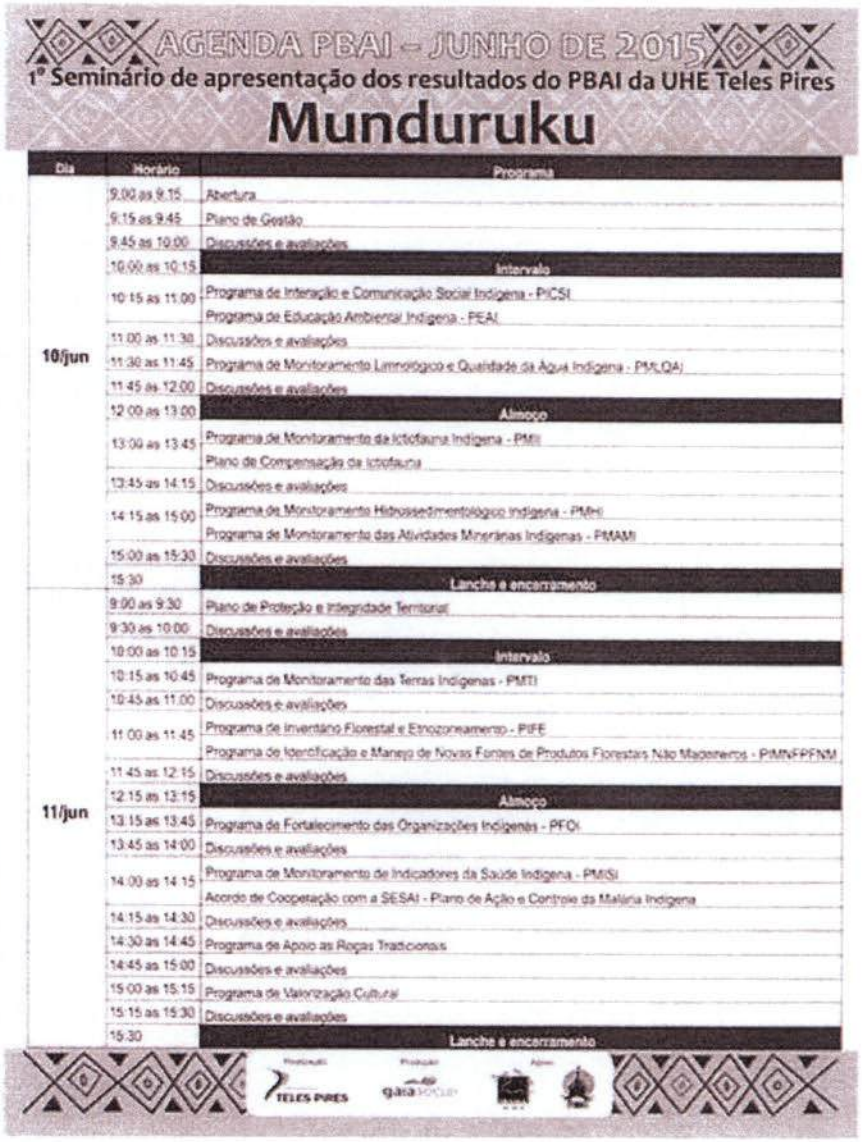
Anexo VII - Informativo das 03 Etnias emitido pela CHTP.

EM BRANCO

Arthur Teixeira Loiola Anexo VII

7352

De: Arthur Teixeira Loiola
Enviado em: sexta-feira, 29 de maio de 2015 17:21
Para: valdenirmunduruku@hotmail.com; Laureci Muo (laurecimuo@gmail.com)
Cc: 'Elton Mendes da silva'; vivian souza (vivian.souza@funai.gov.br); 'Wyncla'; 'juliapaivamg@gmail.com'
Assunto: Agenda Seminário Componente Indígena - UHE Teles Pires
Anexos: Agenda PBA I Seminário Munduruku.jpg



AGENDA PBAI – JUNHO DE 2015

1º Seminário de apresentação dos resultados do PBAI da UHE Teles Pires

Munduruku

Dia	Horário	Programa
10/jun	9:00 as 9:15	Abertura
	9:15 as 9:45	Plano de Gestão
	9:45 as 10:00	Discussões e avaliações
	10:00 as 10:15	Intervalo
	10:15 as 11:00	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena - PICSI
		Programa de Educação Ambiental Indígena - PEAI
	11:00 as 11:30	Discussões e avaliações
	11:30 as 11:45	Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena - PMLQA
	11:45 as 12:00	Discussões e avaliações
	12:00 as 13:00	Almoço
	13:00 as 13:45	Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena - PMII
		Plano de Compensação da Ictiofauna
	13:45 as 14:15	Discussões e avaliações
	14:15 as 15:00	Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico Indígena - PMHI
		Programa de Monitoramento das Atividades Minerárias Indígenas - PMAMI
	15:00 as 15:30	Discussões e avaliações
	15:30	Lanche e encerramento
11/jun	9:00 as 9:30	Plano de Proteção e Integridade Territorial
	9:30 as 10:00	Discussões e avaliações
	10:00 as 10:15	Intervalo
	10:15 as 10:45	Programa de Monitoramento das Terras Indígenas - PMTI
	10:45 as 11:00	Discussões e avaliações
	11:00 as 11:45	Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento - PIFE
		Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros - PIMNFPFNM
	11:45 as 12:15	Discussões e avaliações
	12:15 as 13:15	Almoço
	13:15 as 13:45	Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas - PFOI
	13:45 as 14:00	Discussões e avaliações
	14:00 as 14:15	Programa de Monitoramento de Indicadores da Saúde Indígena - PMISI
		Acordo de Cooperação com a SESAI - Plano de Ação e Controle da Malária Indígena
	14:15 as 14:30	Discussões e avaliações
	14:30 as 14:45	Programa de Apoio as Roças Tradicionais
	14:45 as 15:00	Discussões e avaliações
	15:00 as 15:15	Programa de Valorização Cultural
	15:15 as 15:30	Discussões e avaliações
	15:30	Lanche e encerramento

Hidrelétrica TELES PIRES

Arthur Teixeira Loiola
Analista Ambiental PL
Aloiola@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958/(66) 9650-5057
Av. Castro Alves, 396 Setor J - CEP 78580-00 - Alta Floresta - MT

Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer. Há cada vez menos árvores no planeta!

DILIGÊNCIA
Fl. 7353
Ass.

Arthur Teixeira Loiola

De: Arthur Teixeira Loiola
Enviado em: sexta-feira, 29 de maio de 2015 17:20
Para: jevenildo (juvenildo-kayabi@hotmail.com); juvenildo-@hotmail.com; ARLINDO KYB TANGUE'I (arlindokyb@gmail.com); 'arlindokayabi@hotmail.com'; juporejup kaiabi (juporejup@hotmail.com); Josue Munduruku (juikayabi2012 @gmail.com); taravy kayabi (taravy@outlook.com) (taravy@outlook.com); joaomairawi@outlook.com; panapkaiabi@outlook.com
Cc: 'CLÓVIS NUNES'; vivian souza (vivian.souza@funai.gov.br); 'julia_paiva@yahoo.com.br'; 'juliapaivamg@gmail.com'; 'PITUYARÔ FUNAI de COLÍDER'; MARCELO FUNAI de CLD CHEFE do SEMAT (marcelo-canova@hotmail.com)
Assunto: Agenda Seminário Componente Indígena - UHE Teles Pires
Anexos: Agenda PBA I Seminário Kayabi.jpg

AGENDA PBAI – JUNHO DE 2015

1º Seminário de apresentação dos resultados do PBAI da UHE Teles Pires

kayabi

Dia	Horário	Programa
08/jun	9:00 as 9:15	Abertura
	9:15 as 9:45	Plano de Gestão
	9:45 as 10:00	Discussões e avaliações
	10:00 as 10:15	Intervalo
	10:15 as 11:00	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena - PICSI
		Programa de Educação Ambiental Indígena - PEAI
	11:00 as 11:30	Discussões e avaliações
	11:30 as 11:45	Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena - PMLQAI
	11:45 as 12:00	Discussões e avaliações
	12:00 as 13:00	Almoço
	13:00 as 13:45	Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena - PMII
		Plano de Compensação da Ictiofauna
	13:45 as 14:15	Discussões e avaliações
	14:15 as 15:00	Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico Indígena - PMHI
		Programa de Monitoramento das Atividades Minerárias Indígenas - PMAMI
	15:00 as 15:30	Discussões e avaliações
	15:30	Lanche e encerramento
09/jun	9:00 as 9:30	Plano de Proteção e Integridade Territorial
	9:30 as 10:00	Discussões e avaliações
	10:00 as 10:15	Intervalo
	10:15 as 10:45	Programa de Monitoramento das Terras Indígenas - PMTI
	10:45 as 11:00	Discussões e avaliações
	11:00 as 11:45	Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento - PIFE
		Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros - PIMNFPFNM
	11:45 as 12:15	Discussões e avaliações
	12:15 as 13:15	Almoço
	13:15 as 13:45	Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas - PFOI
	13:45 as 14:00	Discussões e avaliações
	14:00 as 14:15	Programa de Monitoramento de Indicadores da Saúde Indígena - PMSI
		Acordo de Cooperação com a SESAI - Plano de Ação e Controle da Malária Indígena
	14:15 as 14:30	Discussões e avaliações
	14:30 as 14:45	Programa de Apoio às Roças Tradicionais
	14:45 as 15:00	Discussões e avaliações
	15:00 as 15:15	Programa de Valorização Cultural
	15:15 as 15:30	Discussões e avaliações
	15:30	Lanche e encerramento

EM BRANCO

Att.

Hidrelétrica
TELES PIRES

Arthur Teixeira Loiola
Analista Ambiental PL
Aloiola@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958/(66) 9650-5057
Av. Castro Alves, 396 Setor J - CEP 78580-00 - Alta Floresta - MT

Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer.
Há cada vez menos árvores no planeta!

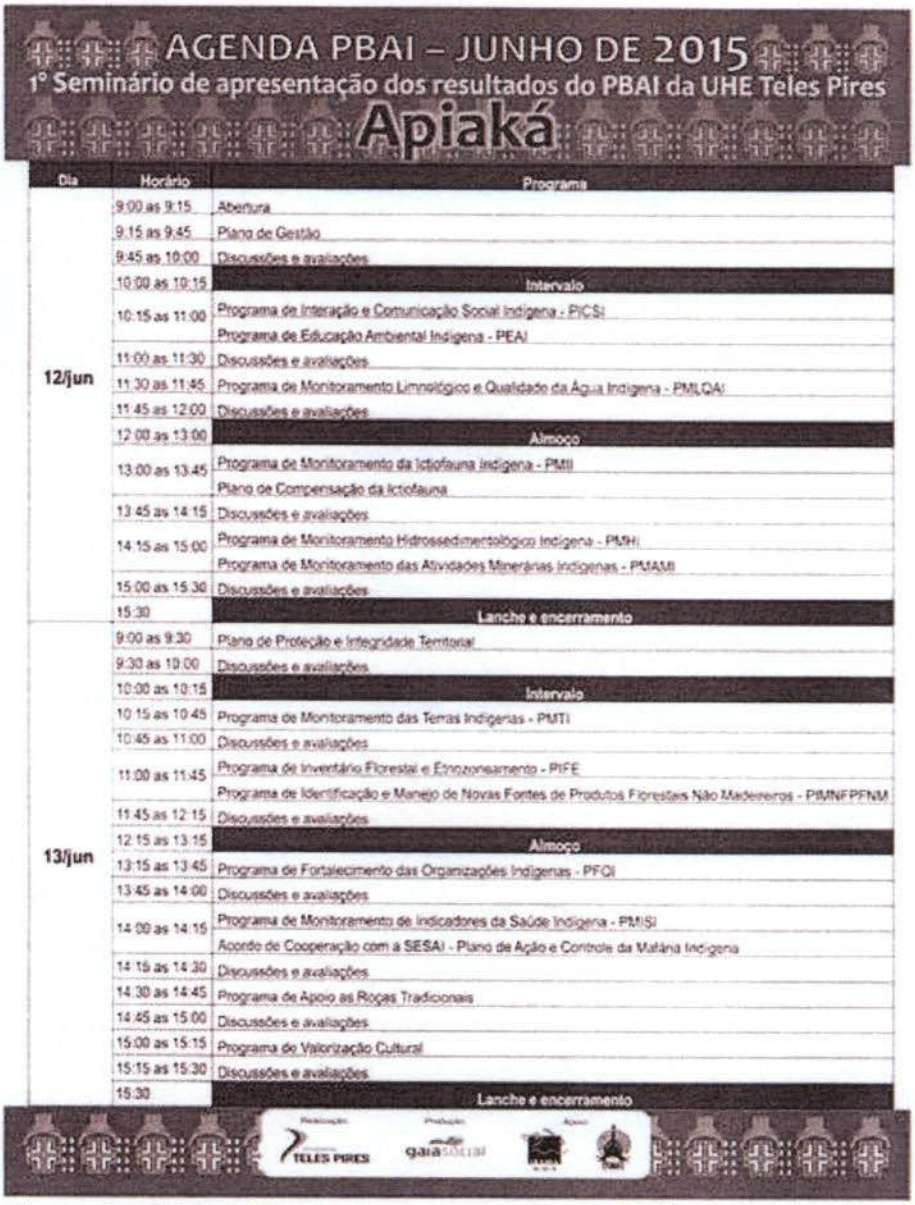
DILIGÊNCIAS
Fl. 7354
Assinatura

EM BRANCO

9355

Arthur Teixeira Loiola

De: Arthur Teixeira Loiola
Enviado em: sexta-feira, 29 de maio de 2015 17:19
Para: mayrowi_27@hotmail.com; darlissonapiaka@gmail.com; Darlisson Apiaka (darlissonmayrowi@gmail.com); Romildo TS
Cc: elizeu.santos@funai.gov.br; vivian souza (vivian.souza@funai.gov.br); 'julia_paiva@yahoo.com.br'
Assunto: Agenda Seminário Componente Indígena - UHE Teles Pires
Anexos: Agenda PBA I Seminário Apiaká.jpg



AGENDA PBAI – JUNHO DE 2015
1° Seminário de apresentação dos resultados do PBAI da UHE Teles Pires
Apiaká

Dia	Horário	Programa
12/jun	9:00 as 9:15	Abertura
	9:15 as 9:45	Plano de Gestão
	9:45 as 10:00	Discussões e avaliações
	10:00 as 10:15	Intervalo
	10:15 as 11:00	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena - PICSI
		Programa de Educação Ambiental Indígena - PEAI
	11:00 as 11:30	Discussões e avaliações
	11:30 as 11:45	Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena - PMLQAI
	11:45 as 12:00	Discussões e avaliações
	12:00 as 13:00	Almoço
	13:00 as 13:45	Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena - PMII
		Plano de Compensação da Ictiofauna
	13:45 as 14:15	Discussões e avaliações
	14:15 as 15:00	Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico Indígena - PMHI
		Programa de Monitoramento das Atividades Minerárias Indígenas - PMAMI
	15:00 as 15:30	Discussões e avaliações
	15:30	Lanche e encerramento
13/jun	9:00 as 9:30	Plano de Proteção e Integridade Territorial
	9:30 as 10:00	Discussões e avaliações
	10:00 as 10:15	Intervalo
	10:15 as 10:45	Programa de Monitoramento das Terras Indígenas - PMTI
	10:45 as 11:00	Discussões e avaliações
	11:00 as 11:45	Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento - PIFE
		Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madereiros - PMNFPFNM
	11:45 as 12:15	Discussões e avaliações
	12:15 as 13:15	Almoço
	13:15 as 13:45	Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas - PFOI
	13:45 as 14:00	Discussões e avaliações
	14:00 as 14:15	Programa de Monitoramento de Indicadores da Saúde Indígena - PMISI
		Acordo de Cooperação com a SESAI - Plano de Ação e Controle da Malária Indígena
	14:15 as 14:30	Discussões e avaliações
	14:30 as 14:45	Programa de Apoio as Roças Tradicionais
	14:45 as 15:00	Discussões e avaliações
	15:00 as 15:15	Programa de Valorização Cultural
	15:15 as 15:30	Discussões e avaliações
	15:30	Lanche e encerramento

Att.

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

Arthur Teixeira Loiola
Analista Ambiental PL
Aloiola@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958/(66) 9650-5057
Av. Castro Alves, 396 Setor J - CEP 78580-00 - Alta Floresta - MT

Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer.
Há cada vez menos árvores no planeta!

DILIGÊNCIA
Fl. 7356

EM BRANCO

FL 7357

Anexo VIII - E-mail 31-05-2015 Etnia Munduruku – Comunicado para cancelamento do Seminário.

EM BRANCO

7358

Arthur Teixeira Loiola Anexo VIII

De: Valdenir Munduruku <valdenirmunduruku@hotmail.com>
Enviado em: segunda-feira, 1 de junho de 2015 09:28
Para: Romildo TS; Arthur Teixeira Loiola; bret@internationalrives.org; elton.funai@yahoo.com.br; taravy@outlook.com; sandro_waro@hotmail.com; felicioponte s@mpf.mp.br; wwincla@gmail.com; julianadepaulab@yahoo.com.br; clovis.kyb@hotmail.com; andres.pasquis@icv.org.br; laurecimuo@gmail.com
Anexos: comunicado.jpeg; comunicado2.jpeg

comunicado seminário

EM BRANCO

DILIGÊNCIA
Fl. 7359
Ass.: X

Jacareacanga- Pá, 31 de maio 2015.

Comunicado

Informamos a FUNAI, lideranças indígenas Empresa CHTP e suas contratadas e organizações! Que no dia 31/05/2015, na aldeia Teles Pires, reunimos com a comunidade e foi decidido que não aceitamos a realização do seminário em nossas aldeia previsto para o dia 10 a 11 de junho de 2015, sabemos que á obra de conclusão da usina de teles pires esta praticamente concluída sendo que os programas que serão implantados nas aldeias estão quase todos atrasando, os que foram feito como por exemplo curso de informática, fotografia e vídeo e treinamento em GPS não atenderam a expectativa das comunidades devido o pouco tempo não conseguindo ensinar de fato os alunos que participaram! A maioria dos equipamentos doado pela empresa é de péssima qualidade e outros que foram instalados não funcionam como, por exemplo, a internet, telefone Skype, placa solar, e outros equipamentos.

Outros programas ainda nem começaram como construção da sede da associação, casa de trânsito, casa de apoio, barracão de armazenamento de castanha, casa de farinha, embarcação como balsa e acompanhamento técnico nas roças comunitárias, capacitação em mecânica, capacitação em soldagem.

Ainda não se preocupara de implantar uns grandes projetos para trazer sustentabilidade para a comunidade! Outros que são de grande importância para as comunidades nem se quer foram aprovados pela empresa.

Como podemos aceitar um seminário com apresentação de prestação de conta sobre o que já foi feito sabendo que a inda falta muitas coisa a ser feito? E um desrespeito as nossos direitos a empresa más uma vês quere fazer as coisas pela metade e isso não aceitaremos! Repudiamos esse seminário e pedimos que a empresa cumpra com a conclusão de todos os programas que estão em andamento e inicie o, mas rápido possível os que estão faltando! Para só depôs de tudo feito podemos aceitar a realização desse seminário! Esperamos que nossa decisão seja respeitada! Pedimos a compreensão de todos.

Assinam este comunicado! Cacique e lideranças.

1- Darma Mundu
2. Candido Waro
3- [illegible]

EM BRANCO

DILIGÊNCIA
Fl. 7360
Ass. 2

Waldir Varu munduruku
Eliano Waro Munduruku
Abinelson Kirixi munduruku
Cleomar Boró mundu
VALDEMIR MÓRIS BORO
João Kirixi munduruku
Ambrozio Waro munduruku
Floriano Moris Boro munduruku
José Agnaldo Kaba munduruku.

DILIC/IBAMA
Fl. 7361
Art. X

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo IX - E-mail Etnia Apiaká – Solicitação de alteração de data do Seminário.

EM BRANCO

Arthur Teixeira Loiola Anexo IX

FL. 7362

De: Elizeu Edilson Vasconcelos dos Santos <elizeu.santos@funai.gov.br>
Enviado em: terça-feira, 2 de junho de 2015 09:57
Para: Arthur Teixeira Loiola; Darlisson Apiaka
Cc: aldeiamayrowi@hotmail.com; apiaka_22@hotmail.com
Assunto: RES: Agenda Seminário Componente Indígena - UHE Teles Pires
Anexos: ata reuniao mayrowi 1.jpeg; ata reuniao mayrowi 2.jpeg; ata reuniao mayrowi 3.jpeg

Prezado Coordenador
PBAI -CHTP

A Coordenação Tecnica Local Apiacas e o povo Apiaka e solidario e fica na espectativa que ocorra o mais breve possivel esse seminario na inteção obter mais esclarecimentos em relação ao cronograma dos programas que estão sendo disenvolvido com os respectivas metas. mas, o referido Povo Apiaka solicita a viabilidade de adeguar a data da agenda de 12 e 13, para 16 e 17, conforme justificativa relatada pela liderança, conselho e membros da propria comunidade o qual segue em anexo.

Todavia, informo que esta Coordenação estará realizado contato junto a liderança e membros do conselho, na intenção de sensibiliza-los quanto a importancia da realização do evento dentro do cronograma da agenda pré definida e estabelecidos anteriormente, tendo em vista que foi conciliada entre varias instaciais governamentais e tecnicos renomados na area do Plano Basico Ambiental.

Att

Elizeu

De: Arthur Teixeira Loiola [aloiola@uhetelespires.com.br]
Enviado: terça-feira, 2 de junho de 2015 8:27
Para: Darlisson Apiaka
Cc: Elizeu Edilson Vasconcelos dos Santos
Assunto: RES: Agenda Seminário Componente Indígena - UHE Teles Pires

Bom dia,

Esse seminário é o momento de vocês saberem todos os estudos que a CHTP fez durante o ano passado com a comunidade indígena Apiaká, os erros, os acertos e além disso, é o grande momento para que vocês possam estar tirando dúvidas em relação ao PBAI. Acreditamos que a importância desse seminário é muito grande.

Além disso já estamos com toda a logística montada para o seminário, como passagens e hospedagens de todos os consultores compradas.

Por qual motivo vocês querem remarcar a apresentação do Seminário?

Fico no aguardo.

Att.

Hidrelétrica TELES PIRES

Arthur Teixeira Loiola
Analista Ambiental PL
Aloiola@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958/(66) 9650-5057
Av. Castro Alves, 396 Setor J - CEP 78580-00 - Alta Floresta - MT

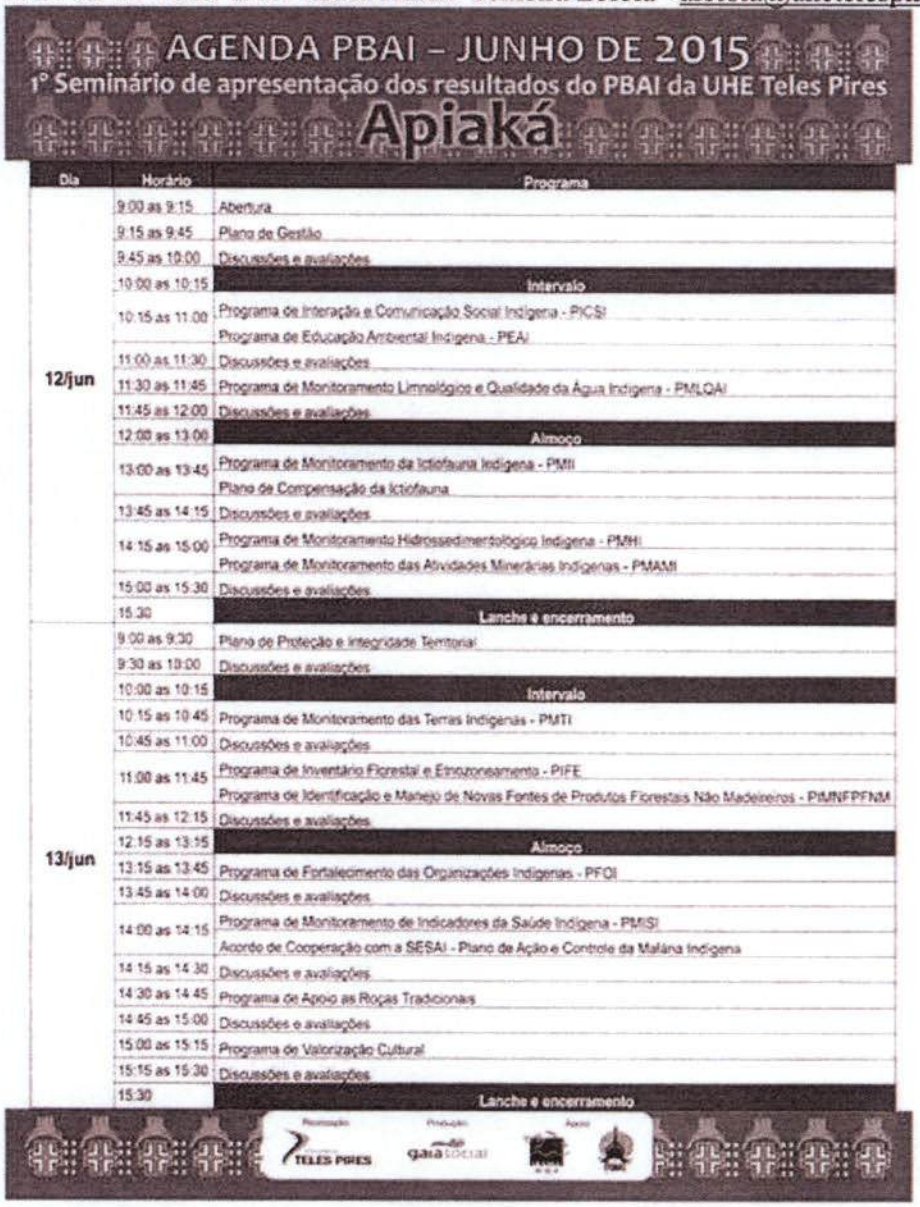
Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer. Há cada vez menos árvores no planeta!

FL 7363

De: Darlisson Apiaka [mailto:darlissonmayrowi@gmail.com]
Enviada em: segunda-feira, 1 de junho de 2015 21:50
Para: Arthur Teixeira Loiola
Assunto: Re: Agenda Seminário Componente Indígena - UHE Teles Pires

Artur vamos remarca essa Reunião.ok abc..

2015-06-01 11:20 GMT-03:00 Arthur Teixeira Loiola <aloiola@uhetelespires.com.br>:



AGENDA PBAI – JUNHO DE 2015
1° Seminário de apresentação dos resultados do PBAI da UHE Teles Pires
Apiaká

Dia	Horário	Programa
12/jun	9:00 as 9:15	Abertura
	9:15 as 9:45	Plano de Gestão
	9:45 as 10:00	Discussões e avaliações
	10:00 as 10:15	Intervalo
	10:15 as 11:00	Programa de Interação e Comunicação Social Indígena - PICSI
		Programa de Educação Ambiental Indígena - PEAI
	11:00 as 11:30	Discussões e avaliações
	11:30 as 11:45	Programa de Monitoramento Limnológico e Qualidade da Água Indígena - PMLQAI
	11:45 as 12:00	Discussões e avaliações
	12:00 as 13:00	Almoço
	13:00 as 13:45	Programa de Monitoramento da Ictiofauna Indígena - PMII
		Plano de Compensação da Ictiofauna
	13:45 as 14:15	Discussões e avaliações
	14:15 as 15:00	Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico Indígena - PMHI
		Programa de Monitoramento das Atividades Minerárias Indígenas - PMAMI
	15:00 as 15:30	Discussões e avaliações
	15:30	Lanche e encerramento
13/jun	9:00 as 9:30	Plano de Proteção e Integridade Territorial
	9:30 as 10:00	Discussões e avaliações
	10:00 as 10:15	Intervalo
	10:15 as 10:45	Programa de Monitoramento das Terras Indígenas - PMTI
	10:45 as 11:00	Discussões e avaliações
	11:00 as 11:45	Programa de Inventário Florestal e Etnozoneamento - PIFE
		Programa de Identificação e Manejo de Novas Fontes de Produtos Florestais Não Madeireiros - PIMNFPFNM
	11:45 as 12:15	Discussões e avaliações
	12:15 as 13:15	Almoço
	13:15 as 13:45	Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas - PFOI
	13:45 as 14:00	Discussões e avaliações
	14:00 as 14:15	Programa de Monitoramento de Indicadores da Saúde Indígena - PMISI
		Acordo de Cooperação com a SESAI - Plano de Ação e Controle da Malária Indígena
	14:15 as 14:30	Discussões e avaliações
	14:30 as 14:45	Programa de Apoio as Roças Tradicionais
	14:45 as 15:00	Discussões e avaliações
	15:00 as 15:15	Programa de Valorização Cultural
	15:15 as 15:30	Discussões e avaliações
	15:30	Lanche e encerramento

Realização TELES PIRES Produção gaia SOCIAL Apoio

Att.

Hidrelétrica TELES PIRES

Arthur Teixeira Loiola
Analista Ambiental PL
Aloiola@uhetelespires.com.br
(66) 3521-2958/(66) 9650-5057
Av. Castro Alves, 396 Setor J - CEP 78580-00 - Alta Floresta - MT

Poupe papel. Antes de imprimir qualquer documento pense bem se tem mesmo que o fazer.
Há cada vez menos árvores no planeta!

EM BRANCO

Fl. 7364

Aldeia Mayrowi – T.I. KAIABI, Município de Apiacás – MT.

31 de Maio de 2015.

Ao senhor Coordenador da CTL Apiaká: Elizeu Edilson Vasconcelos dos Santos.

Viemos por meio deste, informar a vossa excelência, que, não iremos atender a Agenda do 1º Seminário de apresentação dos resultados do PBAI da UHE Teles Pires – Apiaká, em nossa aldeia Mayrowi.

Informamos que, já existe uma agenda da comunidade, desde os dias 24 de Maio de 2015, para os dias 12 e 13 de Junho de 2015, com as comunidades do Baixo Teles Pires, pois a nossa agenda é Organização Folclórica, que será realizada na Aldeia Teles Pires.

Ressaltamos que o Agendamento do Seminário, deve ser consultado as comunidade, para não interferir em nossas organização Folclórica.

Mediante deste, pedimos este Seminário aos dia 16 e 17 de Junho de 2015.

Nada mais se claro e pedimos que a vossa excelência, informa os senhores que fizeram está Agenda da UHE Teles Pires, referente ao 1ª Seminário, para realizar em nossa comunidade.

Atenciosamente, Caciques, Lideranças e Comunidade.

Darlison Kanassuni Apiaká · Lia Silva Kanassuni Apk
Gracilene morimã apiaka
Ezio morimã Apiaká
Gracile morimã Apiaká
Rolildo Santana
José morimã Apiaká
Valdison Ferreira da Silva
Mª Raimunda Morimã Apiaká

DILIGÊNCIA
Fl. 7365
Assi: ✓

Deusiane Kamassuri Apiaká
Doralice Kamassuri da Silva
Waldeci
Valiria Kamassuri da Silva
Marliane Kamassuri Apiaká
Alici Saw Munduruku
Ednaldo Munduruku Puru
Rosilda Manhuare Kamassuri Apiaká
Ediane Karo Munduruku
Luzia Kamassuri Apiaká
Avenaldo Paleci Apiaká
Baltaza Apaleci Apiaká
Clara Ivoti
Lucinda Maxaima Apiaká
ROSA Kamassuri Apiaká
Marliane Peixoto Apiaká
José Peixoto Apiaká
Raiane Peixoto Apiaká
Denise Paleci Apiaká
Marilene T Santana
Eliane Kamassuri Apiaká
Edilza Karo
Deudeceia Karo
Clane Paleci Apiaká
Deudizane Karo
Edith AKAY
Mandolina
Alessandra Dacé Munduruku
Terezita Karo Munduruku

EM BRANCO

DILICHBANA
n. 7366

Maria Assunta Dce munduru Ku
odilon dacé munduruku
Rosenildo dacé munduruku
Sergio Waru
Resevania Komassuri Apiaká
Rosana Kamassuri Apiaká
Robson Komassuri Viirra
Pedro Manhuare munduruku
Rosilda Tukumã Santana Kaidai Apiaká
Railey Komassuri Apiaká
Rosiel Manhuare Komassuri Apiaká
Roni Tukuma Santana Apiaká
Elinaldo Silva Kamassuri Apiaká
Genici Kaixi
Delvan Kamassuri Apiaká
Romildo Santana

EM BRANCO

Fl. 7367

Arthur Teixeira Loiola

De: taravy kayabi <taravy@outlook.com>
Enviado em: sábado, 6 de junho de 2015 05:10
Para: Sandro Waro; valdenirmunduruku@hotmail.com; valdirwmunduruku@outlook.com; VIVIAN FUNAI BSB CGGAM; VIVIAN de SOUZA CGPIMA/FUNAI/BSB; Juliana de Paula; juikayabi2012@gmail.com; antonioalves@saude.gov.br; marcelo-canova@hotmail.com; deborah@pgr.mpf.gov.br; Deborah Duprat - SPGR; ARLINDO KYB TANGUE'I; Arthur Teixeira Loiola; CLÓVIS NUNES; clovis.kyb@hotmail.com; lucia.oliveira@funai.gov.br; Marco Aurelio Milken Tosta; Felicio Pontes - PR; felicio@mpf.gov.br; Brent Millikan; Brent Millikan
Cc: Wareaiup Y. Kaiabi; yefukayabi@gmail.com; Aramut Kaiabi
Assunto: Óbito

Prezado meu caro irmao Sandro , Valdenir e Jusue e demas parentes Caro irmao Sandro , venho por meio desde comunicar que meu filho que vem sofrendo e por falta de mas atenção da saude nunca tive um apoio total da saude ....meu filho chegou a falecer essa madrugada... Por isso aqui peço para a Funai e CHTP cancela seminário que ia acontecer na aldeia Kururuzinho assim outros reuniao com a Funai e a empresa fica cancelado ...
Espero que seja cumprido o meu pedido de cacelamento das reuniões previsto... Mas a reuniao entre nos mantenha assim que eu volta...
Att
Taravy Kayabi
Enviado via iPhone

EM BRANCH

7368

PAR. 02001.002404/2015-48 COHID/IBAMA

Assunto: Análise da Carta CHTP 208/2015

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Avaliação das tratativas entre CHTP e Prefeitura Municipal de Paranaíta/MT a respeito do evento Fest Praia.

INTRODUAÇÃO:

A Carta CHTP 208/2015 solicita ao Ibama anuência sobre as tratativas apresentadas entre a CHTP e a prefeitura municipal de Paranaíta/MT relacionadas ao evento Fest Praia e autorização para prosseguimento dos trâmites necessários a implantação do referido acordo para que se cumpra a condicionante 2.14 da Licença de Operação 1217/2014. Este parecer analisará as tratativas apresentadas na referida Carta.

ANÁLISE:

Um dos itens elencados no acordo entre a CHTP e a prefeitura de Paranaíta/MT, o Ibama entende que deve haver alterações e não anui, portanto, o descrito na integra. Segue abaixo o item:

"Tendo em vista que os pontos apontados no estudo técnico da CHTP foi a permanência do Fest Praia no atual local, bem como, a previsão de formação de um banco de areia natural na margem esquerda, a jusante da ilha, solicita para manutenção de uma faixa de areia permanente: (i) Suprimir 200 metros da ponta da ilha para justante (ponto B) e (ii) Suprimir 300 metros na margem esquerda a jusante (ponto C), sendo este em forma de bosqueamento, bem como, realizar cobertura nesta faixa com areia"

O Fest Praia é um evento tradicional de Paranaíta – MT, incrementa o turismo local e o comércio regional e por esse motivo foi decretado, através do Decreto Municipal nº 202/2015, como evento de Interesse Social do Município assim como a área destinada para a sua realização.

O reservatório da UHE Teles Pires, ao contrário do que havia sido previsto, não inviabilizou a área que ocorre o evento Fest Praia, portanto continuará sendo realizado no mesmo local. Para garantia de boa estrutura e bom espaço para realização do evento, itens foram inclusos no acordo aqui analisado.

A supressão de vegetação de uma área da ilha para manutenção de uma faixa de areia permanente é vantajoso para que se possa utilizar a praia durante todo ano e para que se

EM BRANCO

Fl. 7369

tenha mais espaço para organizar o evento Fest Praia. Porém essa área deve ser a mínima possível, para atender essas necessidades. Na proposta foi apresentada uma supressão de 2,15 ha sem justificativa. Sugere-se que seja solicitado ao empreendedor que envie o tamanho da área a ser suprimida com as devidas justificativas para que seja feita a análise de viabilidade de supressão de vegetação.

Em relação ao banco de areia formado naturalmente na margem esquerda do rio, este poderá ser utilizado com acesso por barco pela população. Não é viável a intervenção na APP, supressão de vegetação, para se fazer o acesso via terrestre e para ampliar a área que naturalmente será formada. Bem perto desta área já existirá a praia com faixa de areia permanente na ilha, onde ocorrerá o Fest Praia. Diversos fatores, como a grande distancia da sede urbana até esta área e o período longo chuvoso na região, reduzindo a possibilidade desse tipo de laser, constatam que não há demanda para subsidiar a aprovação desta proposta. A utilização prevista não compensará o impacto gerado, portanto, não há anuência à proposta de bosqueamento de área na margem esquerda do rio Teles Pires e abertura de acesso terrestre até esta área.

Os outros itens inclusos no acordo foram adequadamente justificados e as especificações tiveram consenso entre as partes, não cabendo intervenção do Ibama para alteração das tratativas.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES:

A partir da análise realizada sugere-se os seguintes encaminhamentos ao empreendedor:

a) Apresentar ao Ibama o tamanho da área a ser suprimida na ilha que ocorre o evento Fest Praia, sendo a menor área possível que supra as necessidades, com as devidas justificativas da metragem para que seja analisada a viabilidade de supressão de vegetação;

b) Não há anuência do Ibama sobre proposta de bosqueamento da área na margem esquerda do rio teles Pires, para ampliar o banco de areia que será formado naturalmente, assim como a abertura de acesso terrestre até esta área;

c) Os outros itens elencados no acordo possuem a anuência do Ibama.

De acordo, TAP (MARIANA)
Favor inserir no processo, visto que ~~ofício~~ foi encaminhado ofício ao empreendedor.

Brasília, 19 de junho de 2015

Olivia Padilha Fonseca

Olivia Padilha Fonseca
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 49

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

7370

OF 02001.006643/2015-77 COHID/IBAMA

Brasília, 19 de junho de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES, nº396 - Setor J
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Resposta à Carta CHTP 208/2015 a respeito do evento Fest Praia**

Senhor Diretor,

1. Em resposta a Carta CHTP 208/2015, recebida em 8 de junho de 2015, a qual solicita anuência do Ibama sobre tratativas apresentadas entre a CHTP e a prefeitura municipal de Paranaíta – MT relacionadas à compensação de impacto sobre área de realização do evento "Fest Praia" e, solicita a este Instituto autorização para prosseguimento dos trâmites necessários a implantação do referido acordo em atendimento à condicionante 2.14 da LO nº1217/2014, informo o seguinte:

a) Apresentar ao Ibama o dimensionamento final da área a ser suprimida na ilha que ocorre tradicionalmente o evento "Fest Praia", indicando a menor área possível que supra as necessidades, com as devidas justificativas da metragem para que seja analisada a viabilidade de supressão de vegetação;

b) Indefiro a proposta de bosqueamento da área na margem esquerda do rio teles Pires, para ampliar o banco de areia que será formado naturalmente, assim como a abertura de acesso terrestre até esta área;

c) Os demais itens elencados no acordo possuem a anuência.

Atenciosamente,

Rodrigo Herles dos S...
Chefe da Unidade Avanç...
COHID/CGENE/DILIC/IB...
Portaria nº 59...

OK

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fls. 7373

RODRIGO HERLES DOS SANTOS
Chefe da COHID/IBAMA
Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº [illegible]

Dig. 01c

EM BRANCO

7372

PAR. 02001.002525/2015-90 COHID/IBAMA

Assunto: Resposta à Carta CHTP nº 352/2014. Nº 02001.023423/2014-27.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Avaliação sobre instalação de antena de telemetria no rio Taxidermista, tributário do rio Teles Pires.

I- Introdução.

Esse parecer discorre sobre a manifestação da Carta CHTP nº 352/2014. O conteúdo da referida correspondência se posicionou, por meio de um parecer técnico, sobre a possibilidade de instalação de uma antena telemétrica no rio Taxidermista para fins de detecção de deslocamentos migratórios da ictiofauna. Em contexto similar à readequação feita dos programas da ictiofauna voltados à fase operativa de UHE Teles Pires, segue avaliação complementar.

II- Análise.

A consideração de potencias áreas reprodutivas e desenvolvimento a montante para peixes migradores foi uma das questões fundamentais suscitadas pelo Ibama ao longo do licenciamento da UHE Teles Pires e reforçada durante as discussões em janeiro de 2014 no workshop "Transposição de peixes como estratégia de conservação de peixes migradores na barragem da UHE Teles Pires".

Derivado desse entendimento comum foram propostas pelo empreendedor, dentre outras questões de natureza reprodutiva e migratória da ictiofauna, realocações significativas de estações amostrais na fase operativa do empreendimento. Cabe lembrar ainda que as readequações nos programas da ictiofauna foram apresentadas pelas Cartas CHTP 245/2014 e 287/2014.

Para os aspectos reprodutivos e migratórios citados, no âmbito de realização do Programa de Monitoramento da Ictiofauna e Estudos da Ictiofauna foram selecionados corpos hídricos a montante do rio Teles Pires: rio Cristalino, Taxidermista, Santa Helena e Peixoto Azevedo.

Para todos esses corpos hídricos o subprograma 2 - Coleta adensada e Biologia Molecular de Ovos e Larvas, inserido no Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna (P.25), prevê atividades para fins de entendimento da atividade reprodutiva e de desenvolvimento buscando apontar os potencias sítios de desova de espécies migradoras de interesse da bacia do rio Teles Pires: barbado (*Pinirampus pirinampu*), jaú (*Zungaro zungaro*), cachara

(*Pseudoplatystoma puctifer*), curimba (*Prochilodus nigricans*), matrinchã (*Brycon falcatus*) e piraíba (*Brachyplatystoma filamentosum*).

Em complementação, no que diz respeito ao registro de deslocamentos de natureza migratória, o subprograma 3 - Migração de Peixes e Telemetria, também inserido no Programa de Monitoramento e Estudos da Ictiofauna (P.25) considerou pertinente a inserção das antenas de telemetria para fins de detecção dos peixes migradores descritos exceto no rio Taxidermista e Santa Helena.

O PAR.02001.004345/2014-61COHID/IBAMA por sua vez, em análise das referidas correspondências, considerou que as proposições feitas, tanto no Programa de Monitoramento da Ictiofauna e Estudos da Ictiofauna (P.25) quanto no Programa de Investigação Genética da Ictiofauna (P.26) eram adequadas aos propósitos estabelecidos. Contudo ponderou indagando qual seria a motivação da não instalação de uma antena fixa no rio Taxidermista, um dos tributários do rio Teles Pires a montante do reservatório.

A Carta CHTP nº 352/2014,manifestou em resposta do Sr. Ãngelo A. Agostinho informando que o período compreendido entre a eclosão de ovos das espécies migradoras, objetos do estudo, submetidas à deriva muito provavelmente não permitiriam a independência natatória das larvas antes de 70 km percorridos. Desse modo a possibilidade de sobrevivência dessas larvas na área de remanso do reservatório, que dista 25 km, no caso do rio Taxidermista e 40 km no caso do rio Santa Helena, seriam remotas. Ponderou ao final que devido à taxa de renovação rápida do reservatório as larvas poderiam atravessá-lo. Nesse caso, segundo ainda o parecer técnico, caberá, nas atividades previstas do Subprograma 2 - Coleta Adensada e Biologia Molecular de Ovos e Larvas, responder especificamente a essa questão categorizando a importância desses dois tributários, bem como aos demais previstos, para a desova dos peixes migradores a montante da UHE Teles Pires. Foi lembrado ainda que para os fins de detecção dos peixes migradores previstos, serão realizados monitoramentos móveis no rio Taxidermista, além do que haverá o monitoramento dos estádios reprodutivos, atividade prevista no Subprograma 1 – Monitoramento da Ictiofauna.

É importante, nesse momento registrar que semelhante atividade de rastreamento móvel, por barco ou avião foram previstas e realizadas ao longo das estações amostrais durante a fase de instalação da UHE Teles Pires em complemento de informações ás estações telemétricas fixas.

O especialista assinalou ainda que, não obstante a poluição hídrica de sua bacia além do estresse hídrico em suas cabeceiras, acredita-se que trechos mais baixos do rio Taxidermista possam contribuir com áreas de abrigo e alimentação no processo de recrutamento de juvenis de peixes de grande porte. Esse levantamento caberá aos dois subprogramas acima citados. Por fim, relevou que no trecho de interesse de estudos no rio Taxidermista a área e´desabitada com risco de permanência e integridade da antena

7373

fixa, embora considere ao final que isso não se configure em impedimento seria um fator dificultador das atividades.

Em colocação aos entendimentos acima, o rio Taxidermista, mesmo que seja o corpo hídrico de menor porte entre todos os corpos hídricos estudados a montante, pode contribuir funcionalmente como área de refúgio e alimentação para juvenis, não apenas dos peixes migradores, aqui questão central discutida. Já a presença expressiva de peixes migradores adultos, inclusive para os fins de detecção embora se configure em sit uação mais remota não pode em absoluta ser descartada. É crível que os monitoramentos móveis citados podem responder de modo parcial quanto a significância de ocorrência dessas espécies migradoras no rio Taxidermista. Porém, as complementações de estudos derivados do Subprograma 2 - Coleta Adensada e Biologia Molecular de Ovos e Larvas bem como dos estádios reprodutivos do Subprograma 1 – Monitoramento da Ictiofauna, como extensivamente já descrito aqui, poderão também caracterizar a feição reprodutiva das espécies citadas no referido corpo hídrico. Nas atividades previstas do Subprograma 2 também será de primeira relevância, além dos ovos e larvas porventura encontrados, o registro de ocorrências visuais de peixes migradores adultos ou juvenis.

Entende-se ainda que no rio Santa Helena, de maneira similar ao rio Taxidermista deverá ser feita a caracterização reprodutiva de suas principais espécies ocorrentes. Essa percepção se aplica mesmo que num momento inicial sirva ao menos para efeitos de mensuração das prováveis perdas reprodutivas de ovos e larvas de peixes migradores como inclusive é afiançado pela Carta CHTP nº 352/2014.

III - Conclusão.

Em síntese da exposição acima, a ausência de uma antena fixa de rastreamento no rio Taxidermista não aparenta em princípio causar prejuízos aos estudos ambientais definidos, desde que sejam seguidas rigorosamente as orientações consolidadas no âmbito dos programas da ictiofauna citados. Contudo é imprescindível afirmar que, na possibilidade de obtenção de resultados imprecisos dos monitoramento móveis ou que os demais estudos previstos de natureza reprodutiva não se desenvolvam a contento, seja no rio Taxidermista, Santa Helena ou nas estações amostrais restantes, o subprograma em tela poderá ser objeto de aprimoramento. Entende-se por fim que da consolidação dos estudos reprodutivos dos peixes migradores deverão emergir obrigatoriamente orientações voltadas à sua manutenção na UHE Teles Pires.

De acordo,
Favor preparar minuta de ofício para encaminhar ao empreendedor.

Brasília, 25 de junho de 2015

Hiltoney de Oliveira
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Diego Herles dos Santos
Coordenação de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

7374

OF 02001.006926/2015-19 COHID/IBAMA

Brasília, 29 de junho de 2015.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
AVENIDA CASTRO ALVES
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78043305

Assunto: **Resposta a Carta CHTP nº 352/2014. nº 02001.023423/2014-27.**

Senhor Diretor,

1. Em resposta ao conteúdo da CARTA CHTP nº 352/2014, no âmbito do Subprograma 3 - Migração de Peixes e Telemetria da UHE Teles Pires, encaminho a avaliação do PAR. 02001.002525/2015-90 COHID/IBAMA referente à possibilidade de instalação de antena de telemetria no rio Taxidermista.

Atenciosamente,

RODRIGO HERLES DOS SANTOS
Chefe da COHID/IBAMA

Rodrigo Herles dos S...
Chefe de Unidade Avanç...
COHID/CGENE/DILIC/I...

OK
30/06

EM BRANCO

Dig.
Ok

DIGITALIZADO NO IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.009152/2015-88
Recebido em 18/05/2015
Assinatura

Hidrelétrica TELES PIRES

7375

Alta Floresta, 12 de Maio de 2015.

Carta CHTP nº 190/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. ANDRÉ DE LIMA ANDRADE
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Solicitação de encerramento das atividades de resgate emergencial da ictiofauna a montante.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento as atividades previstas na Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico Nº. 563/2014 – 2ª Retificação emitida em 02 de Abril de 2015, referente ao Resgate de Ictiofauna a Montante do Reservatório notadamente para o Rio Paranaíta, vimos através desta:

1. Informar que as atividades de Resgate estão sendo desenvolvidas em conformidade com o Plano de Trabalho, Pareceres Técnicos e a referida ACCTMB nas áreas do reservatório desde Dezembro de 2014;
2. Os Relatórios Semanais estão sendo encaminhados a este órgão em atendimento ao item 1.10 do Ofício 02001.002954/2015-67 CGENE/IBAMA e os resultados tem indicado uma crescente tendência a estabilização dos ambientes onde foram encontrados peixes mortos e deslocamentos para áreas de melhor qualidade de água;
3. Informar que de acordo com os resultados apresentados nos relatórios semanais das atividades de Resgate da Ictiofauna encaminhados a este órgão, nos últimos meses (março, abril e maio), houve uma substancial redução na quantidade de indivíduos e biomassa de peixes encontrados mortos totalizando apenas 08 indivíduos e 6,5 Kg de biomassa total, dos quais boa parte certamente não são atribuídas ao enchimento do reservatório conforme resultados constantes nos relatórios. Além disso, não tem sido visualizados peixes com movimentos letárgicos, com injúrias e/ou sinais apontando para problemas em relação à qualidade da água na área do reservatório da UHE Teles Pires.
4. Ainda em conformidade com o Parecer 3167/2014 COHID/IBAMA que avaliou os resultados da Modelagem Matemática da Qualidade da Água, destaca-se que o terceiro período de baixas concentrações de oxigênio teriam ocorrido por cerca de 27 dias considerando a partir do dia 451

Ao Analista Hitoney
para Avaliação.
Em 21/05/2015
Rodrigo H.

Hidrelétrica TELES PIRES

7376

(previsto para 27/03/15 a 22/04/2015) finalizado no dia 13/05/2015 devido ao atraso de 16 dias no início previsto do enchimento do reservatório (início do enchimento em 14/12/2014).

5. Corroborando com as previsões do referido estudo, os índices de qualidade da água no reservatório, sobretudo do parâmetro Oxigênio Dissolvido tem apontando melhoras significativas conforme médias mensais das medições do parâmetro, apresentado em Anexo.
6. O monitoramento dos parâmetros da água continuarão sendo realizados por sondas móveis e fixa e acompanhado pela equipe de meio ambiente da CHTP em tempo integral, e qualquer sinal de piora da qualidade da água serão mobilizadas equipes para acompanhamento e resgate de ictiofauna no reservatório de Teles Pires;
7. Desta forma, tendo em vista que os resultados constatados até o momento indicam uma crescente estabilização do cenário emergencial para a Ictiofauna previsto, solicitamos o encerramento das atividades de Resgate da Ictiofauna a Montante do Reservatório a partir de 26 de Maio de 2015.
8. Faz parte deste documento:

Anexo 1. Gráfico das médias mensais de Oxigênio Dissolvido registrado no reservatório.
Anexo 2. Relatórios Semanais referentes ao Resgate Emergencial de Ictiofauna a Montante

Desta forma, certos de estarmos cumprindo com as condicionantes da referida Autorização, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

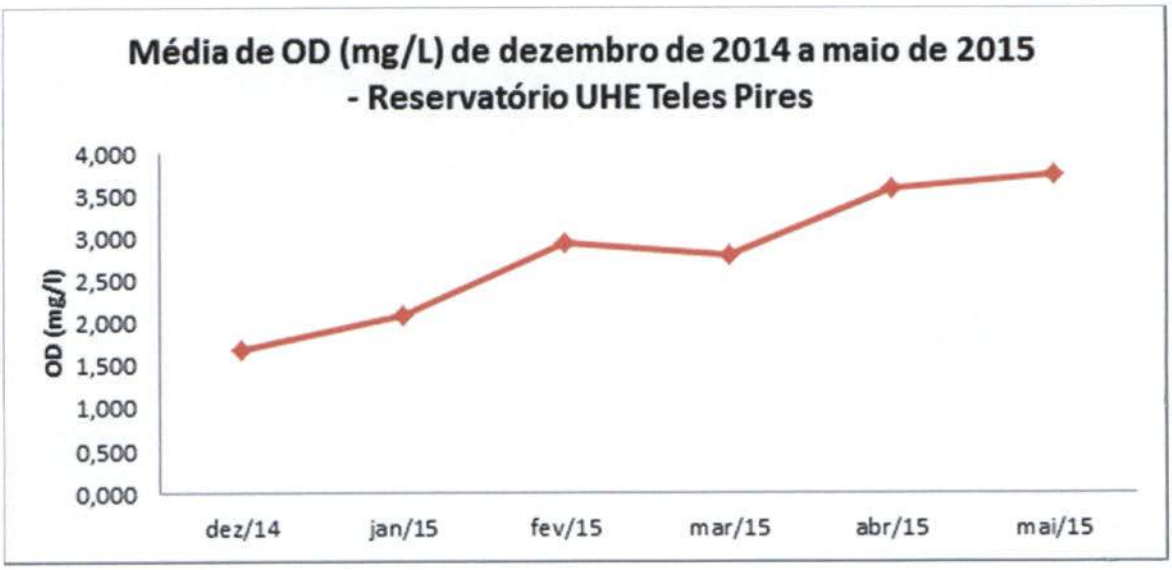
Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Alysson Cassio Miranda
Gerente Socioambiental

Hidrelétrica
TELES PIRES

7377

Anexo 1

Gráfico das médias mensais de Oxigênio Dissolvido registrado no reservatório



Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP.: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

7378

Anexo 2

Relatórios Semanais referentes ao Resgate Emergencial de Ictiofauna a Montante

Anexos da Carta CHTP 190/2015

Anexo I - Gráfico das médias mensais de Oxigênio Dissolvido registrado no reservatório.

Anexo II - Relatórios Semanais referentes ao Resgate Emergencial de Ictiofauna a Montante.

EM BRANCO

7379

PAR. 02001.002681/2015-51 COHID/IBAMA

Assunto: Carta CHTP 190/2015. Nº02001.009152/2015-88.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Avaliação sobre ACCTMB nº 563/2014. 2ª Retificação.

Introdução

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) por intermédio da Carta CHTP nº 190/2015 faz requisição de encerramento das atividades de resgate emergencial da ictiofauna a montante assinalada pela ACCTMB nº 563/2014 2ª retificação. Para essa finalidade elenca na referida correspondência itens sinalizando o regular cumprimento de orientações determinadas pelo Ibama por meio de documentos técnicos. A avaliação seguinte se desdobra sobre esse pleito visando a decisão mais apropriada sobre a questão de permanência das atividades de monitoramento e resgate da ictiofauna determinadas na ACCTMB nº 563/2014 2ª retificação.

Análise.

O monitoramento e potencial resgate da ictiofauna nas regiões a montante do barramento da UHE Teles Pires foi proposto pela CARTA CHTP nº 328/2014 e avaliada pelo PAR. 02001.005087/2014-31 COHID/IBAMA. Esse documento consolidou as orientações prioritárias voltadas á ictiofauna durante e após o enchimento do reservatório da UHE Teles Pires definindo ainda um plano de contingências esboçado desde o PAR. 02001.003167/2014-51 COHID/IBAMA. Essa atenção se deu prioritariamente na área a ser alagada do rio Paranaíta, dadas as considerações desse documento quanto a qualidade de sua água, com previsão crítica em certos trechos, segundo os estudos de modelagem realizados em cenários distintos de enchimento. Um dos fatores determinantes se daria pela maior retenção do seu curso fluvial nas proximidades de sua foz com o Teles Pires após o enchimento do reservatório bem como aos menores valores intrínsecos de oxigênio dissolvido (OD) apontados pelo programa de monitoramento da ictiofauna em certos meses do ciclo hidrológico desse tributário.

De modo complementar à análise do monitoramento e resgate da ictiofauna previstos o PAR. 02001.005091/2014-07 COHID/IBAMA deu a anuência por meio da ACCTMB nº 563/2014 para cumprimento das atividades previstas no plano de trabalho inclusive com acréscimo de profissionais além do quantitativo recomendado na Carta CHTP nº 328/2014.

Em uma reunião no Ibama no final de janeiro de 2015 integrantes da CHTP comunicaram a ocorrência de morte de peixes no rio Paranaíta bem como alagamento de pátios de

madeira ao longo do reservatório. Já no princípio de fevereiro analistas da COHID em conjunto com integrante da DIPRO e o Superintendente - MT realizaram uma vistoria na UHE Teles Pires com a finalidade de se dimensionar a extensão e gravidade dos fatos ocorridos, principalmente no rio Paranaíta. A síntese desses entendimentos materializou-se na NOT. TEC. 02001.000383/2015-26 COHID/IBAMA definindo o cumprimento de recomendações, estudos e esclarecimentos a serem feitos para as questões vigentes da ictiofauna e flora da UHE teles Pires. Em decorrência de notificação nº 8646 - E emitida pelo agente ambiental federal presente nessa vistoria foi emitido em março o auto de infração nº 9095415 - E em desfavor da CHTP pela morte de 5.070 espécimes da ictiofauna. Como resposta a essa notificação também foi encaminhada à COHID a CARTA CHTP nº 74/2015 contendo um relatório parcial parcial de acompanhamento ambiental e resgate de peixes a montante durante e pós-enchimento descrevendo inclusive o quantitativo de espécimes mortos e respectivas espécies.

Na Carta CHTP nº 190/2015, objeto da presente análise, de modo sintético o empreendedor assinala a realização regular das orientações advindas de pareceres técnicos afins, da ACCTMB (563/2014 2ª retificação) assim como da realização do plano de trabalho o qual foi feita a análise conforme declaração expressa no 1º parágrafo. Comunica ainda que entre os meses de março, abril e maio de 2015 ocorrera apenas o registro de oito espécimes da ictiofauna mortos na área de resgate a montante e que muitos desses não poderiam ser necessariamente atribuídos ao enchimento do reservatório. O Anexo I da Carta CHTP nº 190/2015 demonstra de modo bastante simplificado o gráfico das médias mensais de oxigênio dissolvido no reservatório apontando seu acréscimo gradual entre dezembro de 2014 a maio de 2015. O anexo II traz relatórios semanais referentes ao resgate emergencial da ictiofauna a montante durante todo o mês de abril e nas 2 primeiras semanas de maio. Não contempla portanto boa parte do mês de março de 2015 a partir de quando ocorreu o decréscimo significativo de ocorrência de morte de peixes.

Quanto aos registros desses 6 relatórios que cobrem o final de março, todo o mês de abril, além dos 2 relatórios abrangendo até 12 de maio, data da Carta CHTP nº 190/2015, observa-se que não houve apontamentos de resgate de peixes para áreas mais propícias a montante do rio Paranaíta. Em janeiro e fevereiro de 2015 essas ações foram realizadas nos momentos mais críticos do enchimento com cerca de 300 peixes de diversas espécies transpostas para áreas mais propícias a montante no rio Paranaíta.

No 1º relatório foi registrado a morte de um espécime de *Myloplus lobatus* , pacu branco,no ponto P09 no ribeirão Oscar de Miranda em área mais próxima do barramento. No 2º relatório de abril se constatou a morte de um exemplar de *Serrassalmus rhombeus*, conhecida vulgarmente como piranha preta no ponto P10 no rio Paranaíta. No 3º relatório se encontraram dois espécimes mortos, sendo um exemplar de *Plagioscion squamosissimus* mais conhecida como corvina ou pescada no P01 e um espécime de pacu-prata (*Myloplus lobatus)* no ponto P03. Essas localidades estão em pontos do rio

7380

Teles Pires logo a montante do barramento. Por fim, no 4º relatório de abril se encontrou no no ponto P01 uma bicuda *(Boulengerella cuvieri)*, espécime de ocorrência bastante frequente do rio Teles Pires.

No 1º e 2º relatórios de maio é verificada a morte de dois cascudos, um deles *(Hypostomus sp.)* no ponto P08, (ribeirão Villeroy) e o outro, *Hypostomus soniae*, no ponto P09, ribeirão Oscar de Miranda. Nesses dois últimos casos assim como nas demais ocorrências se destaca que esses espécimes não apresentavam opérculos abertos ou demais sinais morfológicos relacionados a concentração insuficiente de OD no ambiente. Foi uma resposta comum em todos os relatórios que ao se assinalar em certas localidades valores do OD abaixo do ideal os esforços de monitoramento e potencial resgate eram intensificados a fim de se resguardar sua sobrevivência até localidades mais apropriadas. Contudo, conforme se afiança, não foram detectados peixes em condições críticas nesses ambientes durante todo o período citado nesses relatórios.

Ao longo dos relatórios de resgate os gráficos apontaram variações diárias de OD com tendência ascendente em sua concentração abarcando a integralidade do reservatório. Ressalve-se portanto que nesse caso não há registros das localidades e respectivos perfis verticais dessas coletas limnológicas.

O Anexo I da Carta CHTP nº 190/2015 apresenta resultado similar em um gráfico com os valores médios de OD para todo o reservatório UHE Teles Pires porém de modo ainda mais generalizante pois as variações registradas são mensais. Mais adequado seria apresentar esses valores por cada localidade amostrada em períodos regulares. Para reduzir essa lacuna na vigente análise foram consultados os perfis verticais inclusos nos relatórios semanais de qualidade de água do programa limnológico e da qualidade de água (P.12) do mês de março de 2015 No mês citado iniciou-se o recrudescimento significativo da morte de peixes. É oportuno informar que a emissão desses relatórios semanais durante o enchimento do reservatório foram previstos na condicionante 2.13 da Licença de Operação nº 1272/2014 por um período de 90 dias, findando portanto sua emissão em março de 2015.

Para se inferir a qualidade de água a coleta incluiu nesses relatórios, entre outros parâmetros relevantes, os valores de OD ao longo da coluna dágua a montante do barramento no rio Teles Pires, ribeirão Oscar de Miranda, ribeirão Villeroy e rio Paranaíta no terço médio intermediário.

Para a localidade do Teles Pires foram observados os maiores valores de OD entre todos os pontos estudados. Em março os valores médios de OD de modo crescente oscilaram entre 3,87 mg/L a 5,1 mg/L sem grande oscilações ao longo de 22 metros de coluna dágua. No ribeirão Villeroy os valores médios de OD oscilaram entre 1,10 mg/L até 2,70 mg/L. De modo geral se observou que essas condições perduram no perfil vertical até aproximadamente 9 metros. Após essa profundidade se observaram condições anóxicas

bastante hostis à sobrevivência da ictiofauna. Somente na última semana de março que essas condições anteriores à anóxia do ambiente aquático se estendem até aproximadamente 13 metros da coluna d'água. È importante relatar ainda que nos 3 primeiros metros os valores de OD são substancialmente melhores no Villeroy apontando valores aproximados de 4 mg/L até 6 mg/L. Para o ribeirão Oscar de Miranda os valores médios durante o mês de março estiveram entre 1,29 mg/L até o limite de 3,14 mg/L nas camadas superiores da coluna d'água. Sob uma perspectiva geral, à semelhança do ribeirão Villeroy, os primeiros metros da coluna d'água, conforme sugerem os gráficos de variação do OD, são vitais à ictiofauna pelas melhores condições. Há de se ressalvar contudo que durante o enchimento do reservatório, parte da ictiofauna pode ter se deslocado para ambientes aquáticos bem mais oxigenados no rio Teles Pires. Esse entendimento também se aplica ao Villeroy, ambos tributários do rio Teles Pires mais próximos ao barramento. Já no ponto do rio Paranaíta, apontado como de situação mais delicada conforme estudos de modelagem já previam, os valores médios de OD durante o mês de março ficaram entre 1,33 mg/L até 2,18 mg/L. Contudo a homogeneidade de valores inferiores de OD se estendiam substancialmente por boa parte da coluna dágua - superior aos demais pontos citados acima - reduzindo a permanência da ictiofauna nos estratos inferiores desse corpo hídrico.

Na vistoria de fevereiro, durante uma apresentação da CHTP ao Ibama inclusive foi demonstrada através de gráficos e fotos que havia uma presença inusual e massiva de peixes nas malhadeiras em áreas mais a montante do rio Paranaíta os quais se registraram valores mais expressivos de OD. Isso se deu no decorrer do enchimento do reservatório apontando fortemente que nesse rio, trecho mais crítico para valores de OD segundo os estudos de modelagem, ocorreu deslocamento da ictiofauna para trechos mais favoráveis a montante e mais próximos da área de remanso.

Em disposição aos valores médios de OD expressos acima pode-se entender que uma parcela da ictiofauna, principalmente de caráter reofílico, já tenha se deslocado para ambientes mais lóticos. É esperado inclusive que a alteração dos ambientes aquáticos subsequentes ao enchimento venha a estruturar uma nova comunidade de peixes mais afeitas aos ambientes lênticos em UHE Teles Pires. Outra conjectura é que parte da ictiofauna tenha permanecido nos estratos superiores da coluna d'água com valores médios superiores de OD. Em contrapartida as condições de acirramento por recursos alimentares e eventuais refúgios contra predação por outras espécies provavelmente tenham se acentuado.

Em respeito ás considerações acima, num trecho crítico do rio Paranaíta, devido à redução abrupta de OD predita pela modelagem, também foi instalada uma sonda fixa com registro diário dos parâmetro de qualidade de água como temperatura, condutividade elétrica, turbidez, *ph*, oxigênio dissolvido e sólidos totais dissolvidos. Não desconsiderando a relevância dos demais parâmetros para a ictiofauna, nesse aspecto a concentração de OD é um dos mais sensíveis à comunidade de peixes presente. Para

7381

subsídio decisório deve se registrar que em maio nos dias 12,13, 14, 15, 18 e 19 houve valores mais significativos de OD. Similarmente em junho se observam picos de maiores valores nos dias 1, 4, 7 e 12 com uma constância ainda mais expressiva de 14 a 19 atingindo até 6,4 mg/L nesse último dia e mantendo-se em cerca de 3,2 mg/L a partir do dia 22 de junho.

Pode se sintetizar que em acordo ao disposto em parágrafos anteriores, os valores médios de OD nas somatória das localidades amostradas, ainda que crescentes, não estão ainda em conformidade aos limites estabelecidos pela CONAMA nº357/2005. Pode ser entendido ainda que no cômputo geral os valores mais significativos de OD estão contidos na parte do reservatório alagada do rio Teles Pires. Mas numa perspectiva geral, além dos valores crescentes de OD já citados, a ocorrência de 6 espécimes mortos no período tratado é atualmente inexpressivo frente as mudanças proporcionadas pelo enchimento de um reservatório. De qualquer forma se recomenda ciência da ocorrências de morte desses peixes à DIPRO para avaliação pertinente.

Conclusão.

No período compreendido do final de março até a 2ª quinzena de maio de 2015 foram constatados poucos espécimes de peixes mortos provenientes do monitoramento e resgate em 147 km² de reservatório. Outro fator relevante, detectado pela mensuração diária de OD pela sonda fixa no trecho mais crítico do rio Paranaíta, tem apresentado nos últimos dias valores superiores desse parâmetro.

O Par. 02001.001130/2015-70 COHID/IBAMA no final de março retificou a ACCTMB nº 563/2014 1ª retificação com vistas a permanência das atividades da equipe pelos riscos e fatos concretos de morte de peixes assinalados nos primeiros meses de 2015. O período de execução das atividades está previsto até o final desse mês conforme disposto na subsequente ACCTMB nº 563/2014 2ª retificação.

Em entendimento ás questões dispostas no presente parecer é justificável que possa se acatar a interrupção do monitoramento e resgate da ictiofauna conforme solicitado pela Carta CHTP nº 190/2015. Contudo é indispensável reforçar, em estrito acordo ao disposto no item 5 dessa mesma correspondência, que a mensuração dos parâmetros de qualidade de água nessas áreas sejam mantidas e deem suporte de decisão para uma eventual remobilização de equipe para as atividades previstas na ACCTMB nº 563/2014 2ª retificação.

De modo complementar lembramos que a equipe da ACCTMB nº 599/2015 conduz as atividade dos programas da ictiofauna na fase operativa da UHE Teles Pires, em particular o programa de monitoramento e estudos da ictiofauna (P.26), e devem estar atentos a qualquer indício relevante de retorno de condições impróprias nessas localidades comuns de acompanhamento da ictiofauna. Por fim deve ser reforçado que a

sazonalidade hidrológica cíclica poderá impor alterações proeminentes nos valores dos parâmetros de água determinando do mesmo modo a reavaliação das orientações vigentes nesse documento.

Brasília, 03 de julho de 2015

Hiltoney de Oliveira
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo
03/07/2015

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 599

7382

DESPACHO 02001.017789/2015-48 COHID/IBAMA

Brasília, 30 de junho de 2015

À: Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: **Arquivamento de documentos da UHE Teles Pires.**

Encaminho para arquivamento os documentos relacionados abaixo, referentes à UHE Teles Pires - Processo nº 02001.006711/2008-79:

- Anexo a Carta CHTP 002/2013 - 1 volume e 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 053/2013 - 1 volume e 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 060/2013 - 1 volume e 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 130/2013 - 1 volume
- Anexo a Carta CHTP 178/2013 - 1 volume e 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 243/2013 - 1 volume e 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 060/2014 - 3 Volumes:
  P25
  P04 - V1
  P04 - V2
- Anexo a Carta CHTP 089/2014 - 1 volume e 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 093/2014 - 2 volumes e 2 mídias digitais
- Anexo a Carta CHTP 107/2014 - 1 volume
- Anexo a Carta CHTP 112/2014 - 1 volume e 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 132/2014 - 1 volume
- Anexo a Carta CHTP 185/2014 - 1 volume Anexo a Carta CHTP 133/2014 - 1 volume e 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 240/2014 - 1 volume
- Anexo a Carta CHTP 273/2014 - Pasta com 3 volumes e 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 276/2014 - 4 volumes
- Anexo a Carta CHTP 300/2014 - 1 volume
- Anexo a Carta CHTP 319/2014 - 1 mídia digital
- Anexo a Carta CHTP 394/2014 - 1 volume
- Anexo a Carta CHTP 396/2014 - 1 volume
- Anexo a Carta CHTP 381/2014 - 1 volume
- Anexo a Carta CHTP 382/2014 - 1 volume (P.03)
- Documento 4º Relatório Semestral - Parte 02: Meio Biótico
- Documento 5º Relatório Semestral - 1 volume - P03 e P05
- Documento 5º Relatório Semestral - 1 volume - P14 e P34
- Documento Projeto de Reposição Florestal - Rev01 - Outubro de 2012

- 17 mídia digitais:

- Vídeos Monitoramento
- Programa de Compensação pela Perda de Terras - P40 - Revisão do Cadastro Socioeconômico
- Diagnóstico Interação CHTP/Comunidade - 2013/2
- Anexo a Carta CHTP 060/2014 - 2 unidades:
- P02
- P25
- Anexo a Carta CHTP 061/2014
- Anexo a Carta CHTP 124/2014
- Anexo a Carta CHTP 178/2014
- Anexo a Carta CHTP 179/2014
- Anexo a Carta CHTP 160/2012
- Anexo a Carta CHTP 042/2014 - 2 unidades
- 4º Relatório Semestral - 4 unidades:
  P03
  P12
  P14
  Programas Meio Físico

MARIANA TENEDINI
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Recebido em 30/06/2015.

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo:
Nº. 02001.010535/2015
Recebido em 03/06/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
FL. 7383

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 01 de Junho de 2015.

Carta CHTP – 202/2015

Ao
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRA-ESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. RODRIGO HERLES DOS SANTOS
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
BRASÍLIA - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a Condicionante 2.25 da ACCTMB 540/2014 – 1ª Renovação.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento a Condicionante 2.25 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico - ACCTMB 540/2014 – 1ª Renovação, encaminhamos as Anotações de Responsabilidade Técnica – ART, dos Coordenadores João Rodrigo Cabeza e Sheliane Santos do Nascimento.

Ainda em relação ao Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre, atualmente em execução na fase de pós-enchimento do reservatório da UHE Teles Pires, vimos também através desta, informar que de acordo com o Cronograma de Desmobilização e PRAD do Canteiro de Obras (encaminhado como anexo do PAC no último Relatório Semestral), a desmobilização e PRAD da área do Centro de Triagem da Fauna Silvestre – CTFS, estava prevista para os meses de Maio e Junho de 2015. Desta forma solicitamos a autorização deste órgão para o encerramento das atividades do CTFS para viabilizar os procedimentos de desmobilização da estrutura e início do PRAD na área.

Para tanto, caso seja detectada a necessidade de prorrogação da atividade de Resgate de Fauna (rescaldo), propomos a continuidade da parceria com a Clínica Veterinária São Francisco localizada no município de Alta Floresta para realização de procedimentos veterinários que possam ser necessários em eventual atendimento a fauna a ser resgatada. Informamos ainda que a referida clínica já presta atendimento ao Programa em momentos de necessidade de cirurgias mais complexas desde o início das atividades do Programa de Resgate de Fauna Silvestre.

À analista Mariane Tenedini,

para avaliar.

10/06/15

Rodrigo Henles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 599

À TRP Olívia Fonseca,

para anexar ao processo. Avaliado no Parecer 02001.002959/2015-90 em 22.07.15.

Mariane Tenedini
Matrícula: 1716843
Analista Ambiental
IBAMA

Hidrelétrica
TELES PIRES

FL. 7384

Fazem parte deste documento:

Anexo 1: ART dos Coordenadores João Rodrigo Cabeza e Sheliane Santos do Nascimento.
Anexo 2: Cronograma de Desmobilização/PRAD Canteiro de Obras.

Desta forma, solicitamos a anuência deste órgão e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

TELES PIRES

DILIGÊNCIA
Fl. 7385

Anexo 1
ART dos Coordenadores João Rodrigo Cabeza e Sheliane Santos do Nascimento

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA 7386

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2015/03454**

CONTRATADO

2.Nome: JOÃO RODRIGO CABEZA		3.Registro no CRBio: 086001/01-D	
4.CPF: 005.126.031-03	5.E-mail: jr_cabeza@hotmail.com		6.Tel: (66)3521-4177
7.End.: BD 88		8.Compl.:	
9.Bairro: SETOR BD	10.Cidade: ALTA FLORESTA	11.UF: MT	12.CEP: 78580-000

CONTRATANTE

13.Nome: COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A			
14.Registro Profissional:	15.CPF / CGC / CNPJ: 12.810.896/0001-53		
16.End.: AVENIDA CASTRO ALVES 396			
17.Compl.:	18.Bairro: SETOR J	19.Cidade: ALTA FLORESTA	
20.UF: MT	21.CEP: 78580-000	22.E-mail/Site: ouvidoria@uhetelespires.com.br / www.uhetelespires.com.br	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 2. Ocupação de cargo/função
Cargo/função que ocupa : Cargo/função técnica;

24.Identificação : BIÓLOGO

25.Município de Realização do Trabalho: PARANAITA	26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIÓLOGOS
29.Área do Conhecimento: Ecologia; Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : COORDENAÇÃO OPERACIONAL DO RESGATE DE FAUNA SILVESTRE DURANTE A FASE DE PÓS-ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES.

32.Valor: R$ 5.000,00	33.Total de horas: 44	34.Início: MAI/2015	35.Término:

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data:	Data:
Assinatura do Profissional	Assinatura e Carimbo do Contratante
João R. Cabeza	Marcos Azevedo Duarte Diretor de Sustentabilidade Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA

37. LOGO DO CRBio

CRBio-01

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

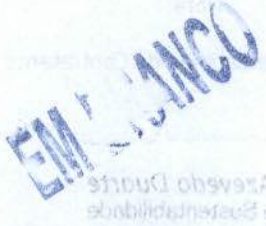
39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 6278.8202.5734.3265

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br



7387
9

Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

1-ART Nº: **2015/03309**

CONTRATADO

2.Nome: SHELIANE SANTOS DO NASCIMENTO		3.Registro no CRBio: 090886/01	
4.CPF: 977.869.692-68	5.E-mail: shely_nascimento@hotmail.com		6.Tel: (69)3521-2958
7.End.: MAJOR GUAPINDAIA 360		8.Compl.: SUD - ESQUINA	
9.Bairro: SATÉLITE	10.Cidade: CANDEIAS DO JAMARI	11.UF: RO	12.CEP: 76860-000

CONTRATANTE

13.Nome: COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S.A			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 12.810.896/0001-53	
16.End.: AVENIDA CASTRO ALVES 396			
17.Compl.:	18.Bairro: SETOR J	19.Cidade: ALTA FLORESTA	
20.UF: MT	21.CEP: 78580-000	22.E-mail/Site: ouvidoria@uhetelespires.com.br / http://www.uhetelespires.com.br/	

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

23.Natureza : 2. Ocupação de cargo/função
Cargo/função que ocupa : Cargo/função técnica;

24.Identificação : PROGRAMA DE RESGATE E SALVAMENTO DE FAUNA SILVESTRE

25.Município de Realização do Trabalho: PARANAITA	26.UF: MT
27.Forma de participação: EQUIPE	28.Perfil da equipe: BIÓLOGO
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;	30.Campo de Atuação: Meio Ambiente

31.Descrição sumária : COORDENAÇÃO OPERACIONAL DO RESGATE DE FAUNA SILVESTRE DURANTE A FASE DE PÓS-ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES.

32.Valor: R$ 2.500,00	33.Total de horas: 44	34.Início: MAI/2015	35.Término:

36. ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Data:	Data:
Assinatura do Profissional	Assinatura e Carimbo do Contratante
Sheliane S. do Nascimento	Marcos Azevedo Duarte Diretor de Sustentabilidade Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

37. LOGO DO CRBio

CRBio-01

38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.

Data: / /	Assinatura do Profissional	
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	

39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO

Data: / /	Assinatura do Profissional		
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante		

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 1741.2665.1138.9610

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

EM BRANCO

Hidrelétrica
TELES PIRES

7388

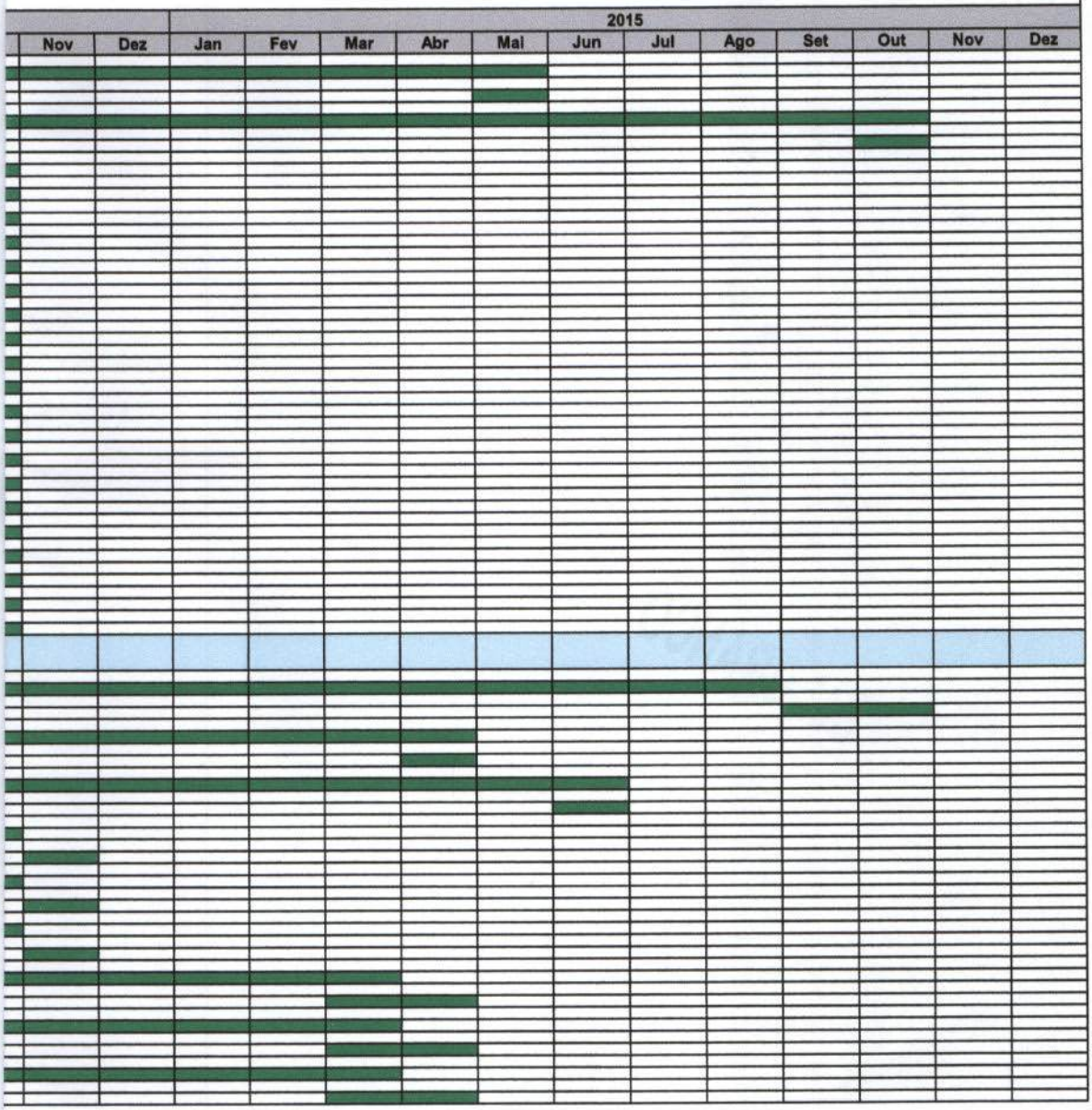
Anexo 2
Cronograma de Desmobilização/PRAD Canteiro de Obras.

EM BRANCO

DILIGÊNCIA
Fl. 7389
Assi. ϕ

ESMOBILIZAÇÃO / PRAD

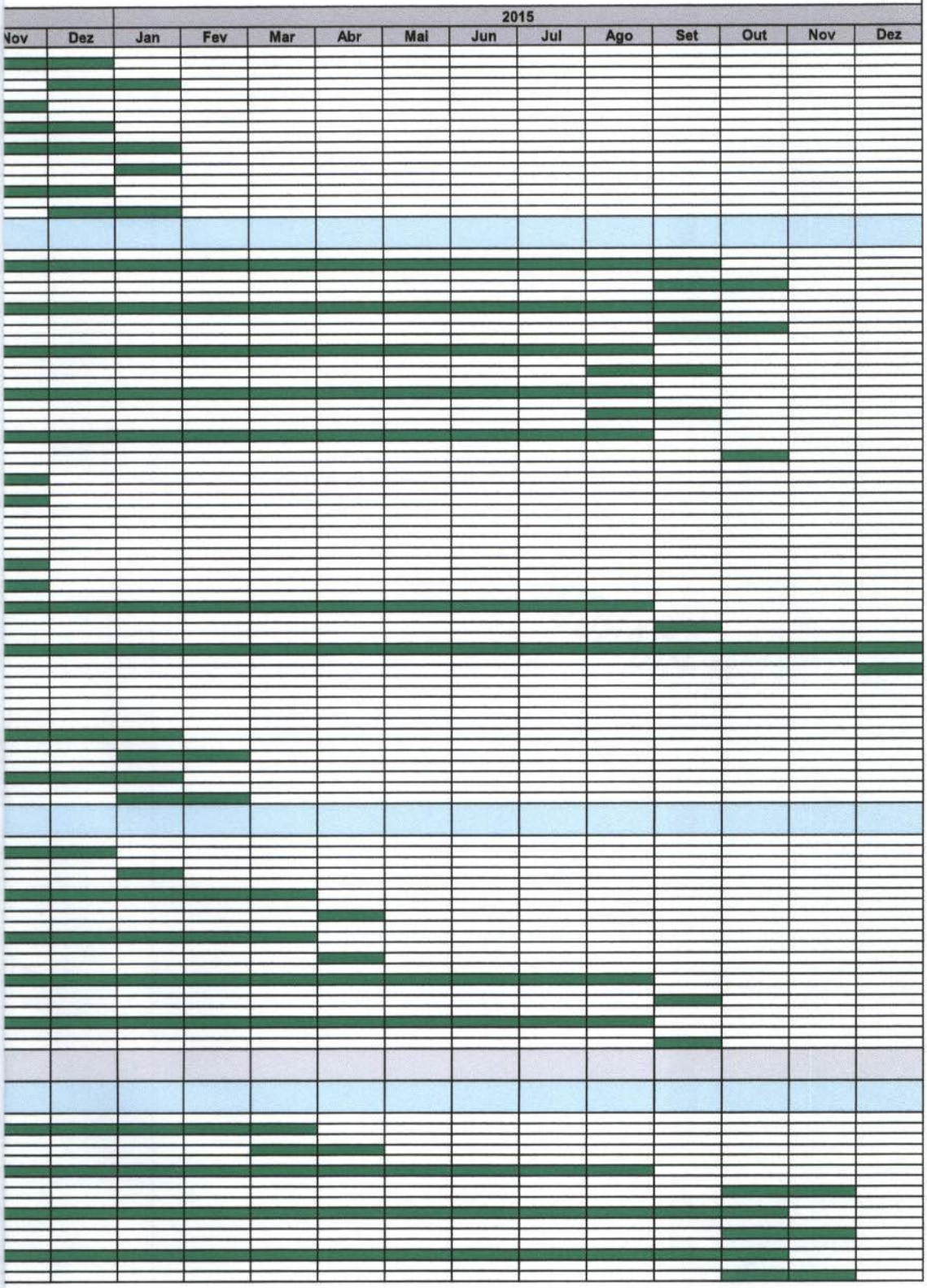
Consórcio Construtor TELES PIRES



7390

SMOBILIZAÇÃO / PRAD

Consórcio Construtor
TELES PIRES

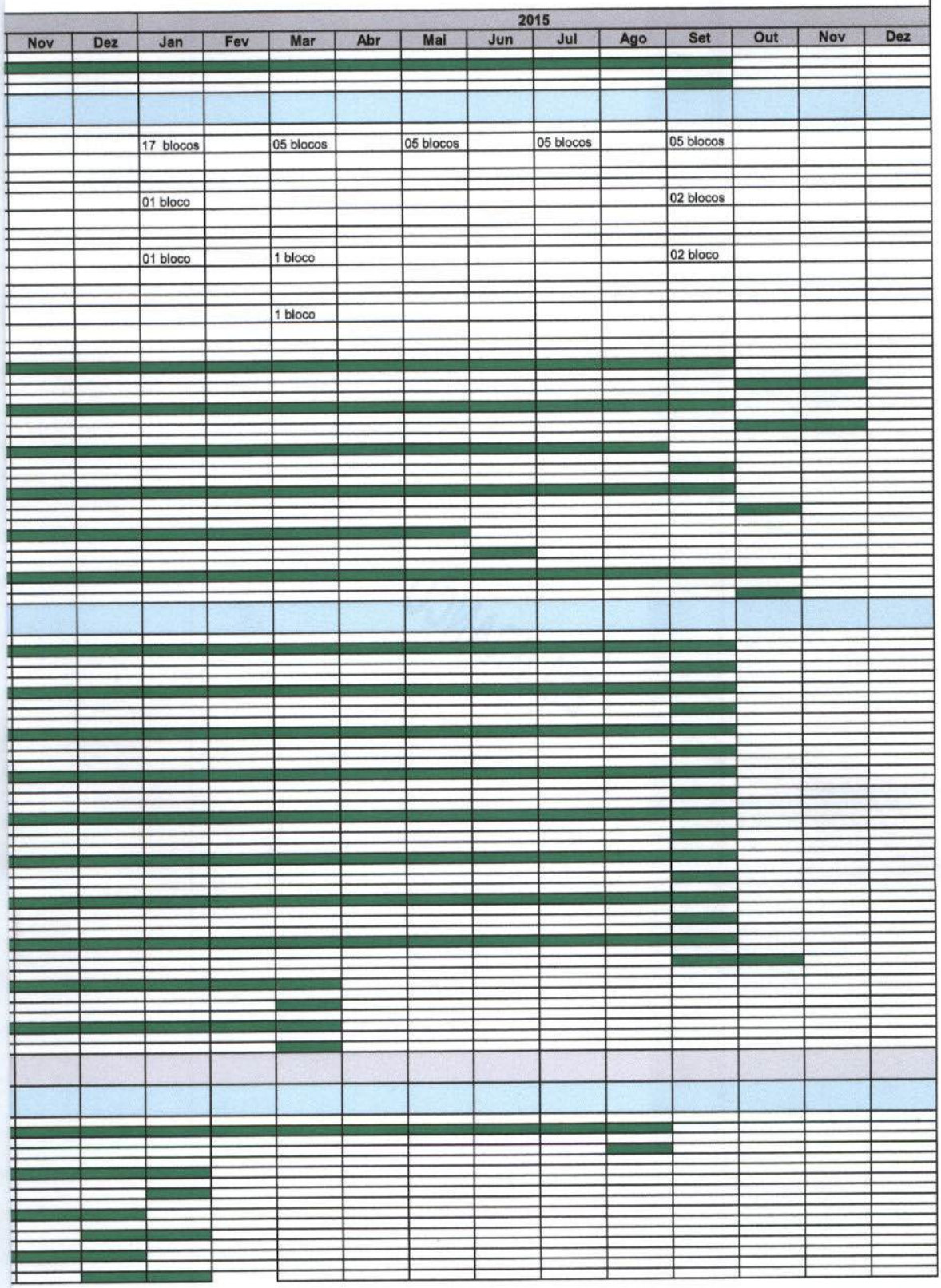


EM B

7391
9

ESMOBILIZAÇÃO / PRAD

Consórcio Construtor
TELES PIRES

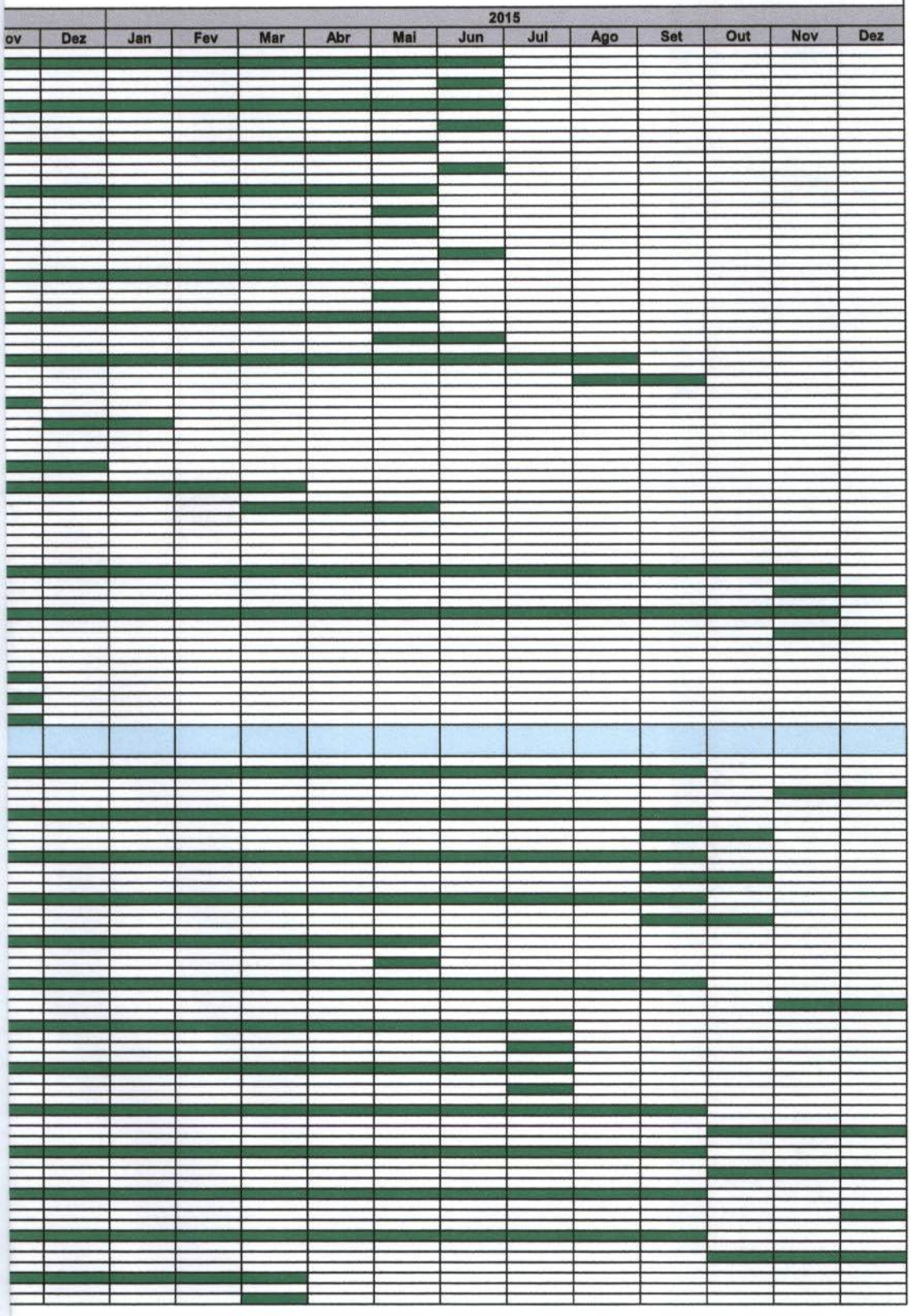


EM BRANCO

7392
9

MOBILIZAÇÃO / PRAD

Consórcio Construtor
TELES PIRES

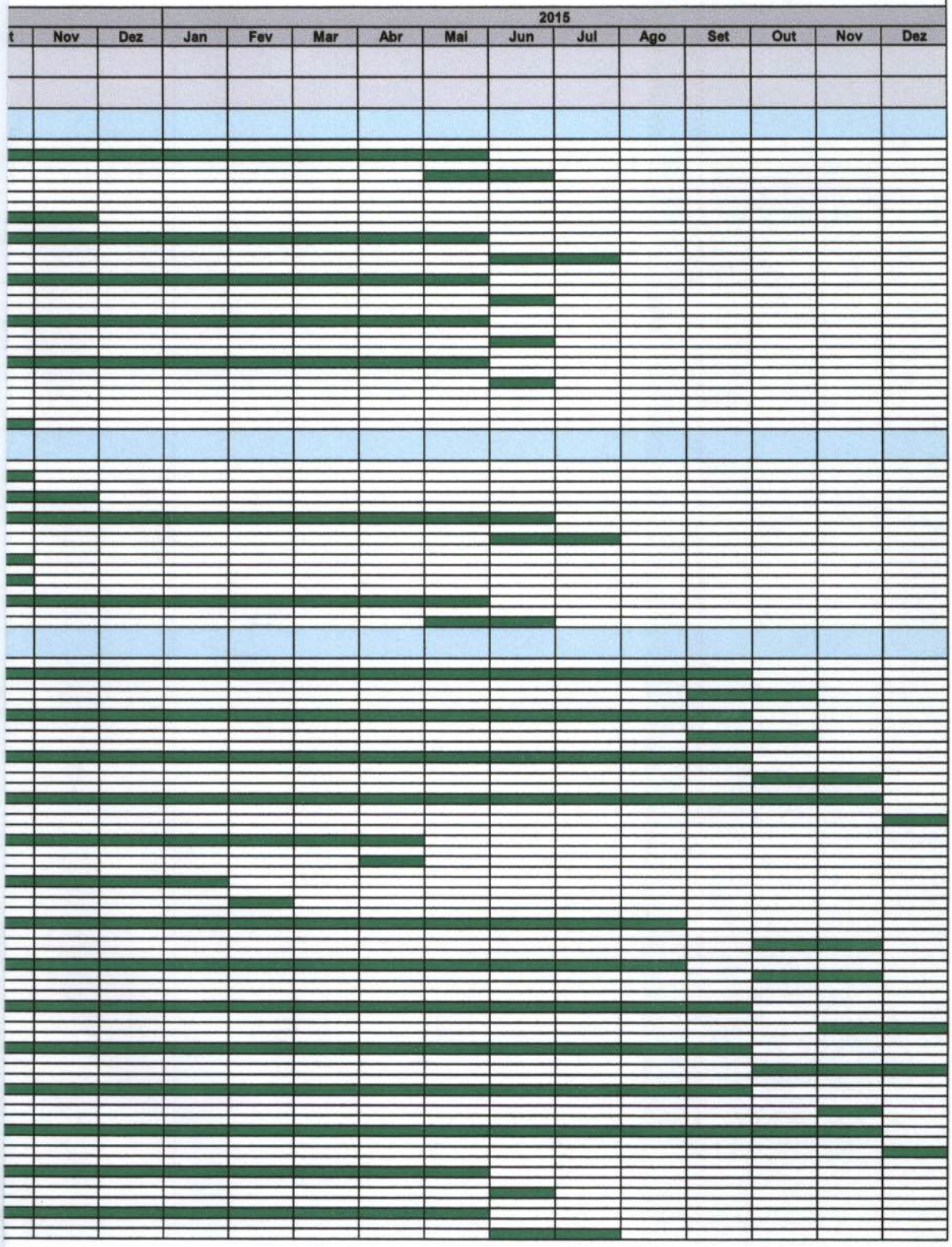


EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7393
Ass.: 9

DESMOBILIZAÇÃO / PRAD

Consórcio Construtor TELES PIRES



EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7394
Ass.:

DESPACHO 02001.016192/2015-86 COHID/IBAMA

Brasília, 16 de junho de 2015

A: Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica

Assunto: **Renovação da ASV Nº 858/2014 - UHE Teles Pires**

1 - Trata-se de solicitação da Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A de prorrogação do prazo de validade da ASV nº 858/2014, relativa à bacia de acumulação do reservatório da UHE Teles Pires. O empreendimento dispõe da LO nº 1272/2014

2 - A empresa informa, por meio da correspondência CHTP - 207/2015, que o desmate autorizado pela ASV em tela já foi concluído, contudo a renovação da ASV é necessária para possibilitar a doação e transporte da matéria prima florestal obtida. Para o aproveitamente da matéria-prima florestal, como estabelecido no artigo 8º da Instrução Normativa Ibama nº 06/2009, o empreendedor, detentor da ASV, deve solicitar a Autorização de Utilização de Matéria-Prima Florestal (AUMPF) junto à Superintendência do Ibama da região do empreendimento, sendo necessário que a ASV esteja válida.

3 - Com base no acompanhamento técnico realizado ao longo da implantação e operação do empreendimento, recomendo o deferimento do pleito, prorrogando-se o prazo de validade da ASV em 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias. Nestes termos, encaminho a minuta de renovação da ASV nº 520/2011, para consideração superior.

RODRIGO HERLES DOS SANTOS
Chefe do COHID/IBAMA

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

À DILIC,
De acordo.
Em 18/6/15,
Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral de
Infraestrutura de Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA

De acordo.
À Presidência.
19/06/15
Thomaz Miazaki de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILIC/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7395
Ass.:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO Nº 858/2014
1ª RENOVAÇÃO

A PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA, nomeada por Decreto de 5 de maio de 2015, publicado no Diário Oficial da União de 6 de maio de 2015, no uso das atribuições que lhe conferem o art.22º, parágrafo único, inciso V do Decreto nº 6.099, de 26 de abril de 2007, que aprovou a Estrutura Regimental do IBAMA, publicado no Diário Oficial da União de 27 de abril de 2007.
RESOLVE:

Expedir a presente Autorização de Supressão de Vegetação à:

EMPRESA: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.
CNPJ: 12.810.896/0001-53
CTF: 5205495
ENDEREÇO: Rua Real Grandeza, 274, Botafogo
CEP: 22.281-036 **CIDADE:** Rio de Janeiro **UF:** RJ
TELEFONE: (21) 3053-0353 **FAX**: (21) 3253-0353
REGISTRO NO IBAMA: processo nº 02001.006711/2008-79

Para proceder à supressão de vegetação dos Braços Laterais F e H na margem esquerda do rio Teles Pires, necessários à implantação reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires, no município de Paranaíta/MT.

Esta autorização pressupõe a observância das condições discriminadas no verso deste documento e nos demais anexos constantes do processo que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

A validade deste documento é de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, contados a partir da presente data, estando a sua validade condicionada ao cumprimento das Condicionantes Específicas constantes no verso deste documento, que deverão ser atendidas dentro dos respectivos prazos estabelecidos na Autorização de Supressão de Vegetação nº 858/2014 expedida em 24 de janeiro de 2014 e dos demais anexos constantes no processo que, embora não transcritos, são partes integrantes deste documento. O não cumprimento das condicionantes contidas nesta Autorização implicará na sua revogação e na aplicação das sanções e penalidades previstas na legislação ambiental vigente, sem prejuízo de outras sanções e penalidades cabíveis.

Brasília - DF,
30 JUN 2015

MARILENE RAMOS
Presidente do IBAMA

CONDICIONANTES DA AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO Nº 858/2014 1ª RENOVAÇÃO

1. Condições Gerais

1.1 Atender ao que preconiza a legislação ambiental, em especial a Lei nº 12.651/2012, o Novo Código Florestal, modificado pela Medida Provisória nº 571/2012, a Lei nº 9.605/1998, e suas regulamentações, as Resoluções CONAMA nºs 302/2002, 303/2002 e 369/2006 e legislações estaduais, sem prejuízo de outras sanções e penalidades cabíveis;

1.2 O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, as medidas de controle e adequação, bem como, suspender ou cancelar esta autorização, caso ocorra:

- violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
- superveniência de graves riscos ambientais e de saúde;

1.3 Comunicar imediatamente ao IBAMA, a ocorrência de qualquer acidente que cause danos ambientais, estando a continuação da supressão condicionada à manifestação deste Instituto;

1.4 A COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES S. A. é a única responsável perante o IBAMA, pelo atendimento às condicionantes postuladas nesta autorização;

1.5 Não é permitido:

- utilização de herbicidas bem como seus derivados e afins;
- depósito do material oriundo da supressão de vegetação em aterros e em mananciais hídricos;
- uso do fogo para eliminação da vegetação e de resíduos de desmate;

1.6 Os encarregados das equipes de desmate deverão portar cópia desta ASV, bem como da Licença de Instalação do empreendimento e dos registros no IBAMA das motosserras utilizadas.

2. Condições Específicas

2.1 A intervenção/supressão está restrita as poligonais georreferenciadas informadas no documento "Requerimento de Autorização de Supressão de Vegetação da Área do Reservatório UHE Teles Pires, Área 3 – Rio Teles Pires (Braços Laterias F e H)", encaminhado ao IBAMA por meio da Carta CHTP 243/2013, com os seguintes quantitativos de área:

Cobertura Vegetal e Uso do Solo	Áreas (em hectares)	
	Em APP	Total
Formações Florestais	117,22	544,40
Vegetação Secundária	9,35	57,66
Pastagem	18,0	203,15
TOTAL	**144,57**	**805,21**

2.2 As atividades de intervenção/supressão só poderão ser realizadas nas áreas adquiridas pela empresa ou mediante aceite formal do atual proprietário.

2.3 As intervenções/desmatamento só poderão ser iniciadas após liberação das áreas pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

2.4 As atividades de desmatamento só poderão ter inicio após a obtenção das licenças de coleta/captura e transporte de animais silvestres e deverão ser acompanhadas por equipes responsáveis pelo resgate/afugentamento da fauna.

DILIC/IBAMA Fl. 7396 Ass.:

2.5 Apresentar, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a ART do técnico responsável pelas atividades de desmatamento.

2.6 Informar ao IBAMA, num prazo máximo de 60 (sessenta) dias, para prévia aprovação, os locais de destinação dos resíduos florestais gerados pelo desmatamento nas áreas dos braços laterais do Rio Teles Pires.

2.7 Demarcar previamente, por meio de trilhas ou aceiros, todo o perímetro a ser desmatado, a fim de evitar corte de vegetação em locais não autorizados.

2.8 Realizar a atividade de supressão da vegetação com equipe técnica capacitada, portando cópias da Autorização de Supressão de Vegetação, da Licença de Ambiental do empreendimento, e dos registros das motosserras usadas para o corte da vegetação.

2.9 Manter livre de impactos, seja por desmate ou assoreamento, corpos hídricos situados próximos às áreas de intervenção.

2.10 Propiciar o aproveitamento econômico da matéria-prima florestal de valor comercial, conforme as determinações da Instrução Normativa IBAMA nº 6/2009. O empreendedor será responsável pela obtenção da documentação para o transporte da madeira junto ao órgão ambiental, bem como pela reposição florestal correspondente.

2.11 Organizar a madeira nos pátios de estocagem, de acordo com os critérios de destinação previamente estabelecidos (serraria, laminação, lenha), arrumando em pilhas separadas as espécies com comercialização proibida ou contingenciada. As pilhas de madeira deverão ser identificadas da mesma forma no romaneio e no pátio, de modo a facilitar as atividades de vistoria e fiscalização.

2.12 Apresentar, no prazo de 60 (sessenta) dias, balanço da madeira (inclusive lenha) comercializada até o momento e da armazenada nos pátios de estocagem (distinguindo a madeira comercial da madeira sem mercado), considerando os quantitativos provenientes de todas as ASV's concedidas e, ainda, a estimativa de madeira comercial e não comercial da Área 3. Com base nos volumes obtidos, efetuar comparativo com o crédito de reposição florestal disponibilizado pelo Ofício nº 218/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, considerando separadamente os estados do Pará e Mato Grosso. Caso esse balanço apresente saldo negativo, incluir no Projeto de Reposição Florestal aprovado por este Instituto, quantitativo de área de plantio, no estado do Mato Grosso, suficiente para gerar crédito de reposição florestal equivalente à volumetria de matéria-prima florestal estimada para ser obtida nas áreas contempladas por esta Autorização.

2.13 Implantar durante as atividades de supressão de vegetação os programas "Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto", "Salvamento de Germoplasma Vegetal e Implantação do Viveiro de Mudas" e o de "Resgate e Salvamento Científico da Fauna", e demais programas inter-relacionados.

2.14 Como medida compensatória para intervenção da APP, deverão ser recuperadas 144,57 hectares de APP na área de influência do empreendimento, conforme exigido no art. 5º da Resolução CONAMA nº 369/2006. As áreas a serem recuperadas na APP a ser formada com o reservatório poderão ser incluídas no cômputo da compensação.

2.15 Após o término das atividades de desmate deverá ser encaminhado ao Ibama, no prazo de 30 dias, relatório conclusivo sobre as atividades realizadas, contendo registros fotográficos georreferenciados, romaneio, quantitativo em área e volumetria da vegetação efetivamente suprimida, destinação do material lenhoso (quantitativo utilizado na obra, comercializado e estocado) e comprovação da destinação da fauna e flora resgatadas.

EM BRANCO

FAX DE COBRANÇA

REN ASV 858/2014

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

DILIC/IBAMA Fl. 7397 Ass.:

Processo:	Empreendimento
02001.006711/2008-79	12.810.896/0001-53 AHE Teles Pires

DESTINATÁRIO: José Piccolli Neto - Diretor Adm e Financeiro – Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Nº DE FAX: (65) 3027-6292	DATA: 30/06/2015

Nº DE PÁGINAS INCLUINDO ESTA: 1

No âmbito do processo referente ao licenciamento ambiental do AHE Teles Pires, informo que a Lei nº 9960, de 28 de Janeiro de 2000, definiu os custos operacionais dos serviços fornecidos pelo IBAMA.

Sendo assim, o empreendedor deverá efetuar o pagamento referente à Autorização de Supressão de Vegetação nº 858/2014 – 1ª RENOVAÇÃO, utilizando o boleto em anexo, conforme cálculo abaixo.

Valor da Análise =	**K**	**+**	**(A x B x C)**	**+**	**(D x E x F)**
	38,42	**+**	**768,39**	**+**	**0,00**

Onde:

A = Nº de Técnicos envolvidos na análise		**1**
B = Nº de horas/homem necessárias para análise		**8**
C = Valor em Reais da hora/homem + OS		**96,05**
Hora/homem	**52,00**	
OS = Obrigações Sociais (84,71 % hora/homem)	**44,05**	
D = Despesas com viagem	**0,00**	
E= Nº de técnicos que viajaram	**0,00**	
F = Nº de viagens necessárias	**0,00**	
K = Despesas Administrativas (5 % de [(A x B x C) + (D x E x F)])		**38,42**
Valor da Análise		**806,81**
Valor da Autorização de Supressão de Vegetação		**0,00**
Valor Total (Valor da Análise + Valor da Autorização)		**806,81**

LOCAL DE PAGAMENTO: Qualquer agência da rede bancária autorizada

Logo após o pagamento, solicito enviar as cópias (legíveis) dos GRUs para esta Coordenação para a liberação da Autorização de Supressão de Vegetação.

Atenciosamente,

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe da COHID

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe da Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

SCEN Trecho 2, Ed. Sede do IBAMA Bl. A 1º. andar - Brasília/DF
Tel: (61) 33161595 / Fax: (61) 33071801

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

DILIC/IBAMA Fl. 7398 Ass.:

GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU

Data do documento	Nº do documento	Nosso Número	Banco	Data do Processamento	Vencimento
30/06/2015		00000000023778284	001	30/06/2015	30/07/2015

(=) Valor do documento	(-) Desconto / Abatimento	(-) Outras deduções	(+) Mora / Multa / Correção	(+) Outros Acréscimos	(=) Valor cobrado
806,81	**********	**********	**********	**********	806,81

Nome: COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES SA
CPF/CNPJ: 12.810.896/0001-53
Endereço: AVENIDA CASTRO ALVES
ALTA FLORESTA - MT
CEP: 78043-305

Informações:
Receita: 5027 - 0 - 958410 - Avaliação/analise - Controle ambiental
Unid. Arrecadação: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
Finalidade: Análise de documentos referente à Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) nº 858/2014 - 1ª Renovação, empreendimento AHE Teles Pires, processo nº 02001.006711/2008-79.

LD: 00199.58412 00000.000000 23778.284218 1 65050000080681 Autenticação mecânica

---

BANCO DO BRASIL |001| **00199.58412 00000.000000 23778.284218 1 65050000080681**

Local de pagamento					Vencimento
PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO					**30/07/2015**
Cedente					Agência / Código do cedente
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA					**1607-1 333118-0**
Data do documento	Nº do documento		Espécie DOC	Aceite	Data de processamento	Nosso Número
30/06/2015					**30/06/2015**	**00000000023778284**
Nº da conta / Respons.	Carteira	Espécie	Quantidade		Valor	(=) Valor do documento
	18	**R$**				**806,81**

Instruções

Após o vencimento emitir uma nova GUIA DE RECOLHIMENTO.
Não conceder desconto neste documento.
Documento válido para pagamento somente até a data de vencimento.
ATENÇÃO: Nosso Número distinto p/ cada pagamento. Não faça cópia do boleto.

(-) Desconto / Abatimento **********
(-) Outras deduções **********
(+) Mora / Multa / Correção **********
(+) Outros Acréscimos **********
(=) Valor cobrado **806,81**

Governo Federal - Guia de Recolhimento da União - GRU - Cobrança

Sacado
Nome: COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES SA **CPF/CNPJ: 12.810.896/0001-53**
Endereço: AVENIDA CASTRO ALVES
ALTA FLORESTA - MT
CEP: 78043-305
Sacado / Avalista Código de baixa

Autenticação mecânica FICHA DE COMPENSAÇÃO

EM BRANCO

Data: 30-06-2015 [17:12:19]
De: licenciamento.sede@ibama.gov.br
Para: mduarte@uhetelespires.com.br
Assunto: Envio de fax cobrança e respectivas GRU's (Renovação da Autorização de Supressão da Vegetação nº 858/2014) - Diretoria de Licenciamento Ambiental/IBAMA.

Prezados,

Encaminhamos em anexo fax cobrança e respectivas Guias de Recolhimento da União (GRU), relativas à emissão da RENOVAçãO DA AUTORIZAçãO DE SUPRESSãO DA VEGETAçãO Nº 858/2014atinente a UHE TELES PIRES.

DILIC/IBAMA
Fl. 7399
Ass.:

Informamos que a licença está carimbada e assinada.

Após efetuarem os requeridos pagamentos, solicitamos que sejam enviadas cópias dos comprovantes para este e-mail, para que a autorização possa ser retirada na DILIC/IBAMA-DF ou ser enviada por correio para o endereço informado no CTF.

Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente,

Mariel Lopes
Técnica Administrativa
Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
|55| 61 3316 - 1972

EM BRANCO

CORPORATE

Emissão de comprovantes

A33D030846240081007
03/07/2015 09:08:15

DILIC/IBAMA
Fl. 7400
Ass.:

DILIC/IBAMA
Fl. 74
Ass.:

03/07/2015 - BANCO DO BRASIL - 09:08:01
306403064 0001

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: C H TELES PIRES
AGENCIA: 3064-3 CONTA: 6.205-7

==========

BANCO DO BRASIL

00199584120000000000023778284218165050000080681

NR. DOCUMENTO	70.201
NOSSO NUMERO	23778284
CONVENIO	00958410
INST. BRAS. DO MEIO AMB. E DOS	
AG/COD. BENEFICIARIO	1607/00333118
DATA DE VENCIMENTO	30/07/2015
DATA DO PAGAMENTO	02/07/2015
VALOR DO DOCUMENTO	806,81
VALOR COBRADO	806,81

==========

NR.AUTENTICACAO 2.83B.35F.7C9.31C.AB8

Transação efetuada com sucesso por: J9166549 JOCIMAR APARECIDO ALVES DA CRUZ.

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1282 - 1670
www.ibama.gov.br

DILIC/IBAMA
Fl. 7401
Ass.:

OF 02001.007234/2015-98 DILIC/IBAMA

Brasília, 06 de julho de 2015.

CÓPIA

Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
da Companhia Hidrelétrica Teles Pires Sa
Avenida Castro Alves , nº 396, Setor J
ALTA FLORESTA - MATO GROSSO
CEP.: 78580000

Assunto: **Renovação da Autorização de Supressão de Vegetação nº 858/2014. Ref.: processo nº 02001.006711/2008-79.**

Em atenção ao processo de licenciamento ambiental relativo à **UHE Teles Pires**, encaminho a **Renovação da Autorização de Supressão de Vegetação nº 858/2014**, com validade de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, contados a partir da data de sua assinatura.

Informo que o recebimento da licença deverá ser publicado nos termos da Resolução CONAMA nº 06/86, devendo a cópia ser enviada para este IBAMA.

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor da DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.012900/2015- 18
Recebido em:08/07/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
Fl. 7402
Ass.:

Hidrelétrica TELES PIRES

Alta Floresta, 06 de Julho de 2015.

Carta CHTP – 260/2015

AO
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
COORDENADORA GERAL DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA ELÉTRICA
REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
C/C SR. RODRIGO HERLES DOS SANTOS
COORDENADOR SUBSTITUTO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA E TRANSPOSIÇÕES
Brasília – DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Resposta ao parecer 02001.002404/2015-48 COHID/IBAMA a respeito do evento *Fest* Praia.

Senhor (a) Coordenador (a):

DIGITALIZADO NO IBAMA

Em atendimento a ementa de avaliação das tratativas entre CHTP e Prefeitura Municipal de Paranaíta/MT a respeito do evento *Fest* Praia e ao Programa de Apoio a Revitalização e Incremento da Atividade do Turismo (P.38) bem como em cumprimento à condicionante 2.14 da Licença de Operação 1272/2014 e em atendimento ao parecer 02001.002404/2015-48 COHID/IBAMA *"a) Apresentar ao Ibama o dimensionamento final da área a ser suprimida na ilha que ocorre tradicionalmente o evento "Fest Praia", indicando a menor área possível que supra as necessidades, com as devidas justificativas da metragem para que seja analisada a viabilidade de supressão de vegetação"*, vimos através desta:

1. Encaminhar o relatório técnico com requerimento e justificativa da viabilidade de Supressão da vegetação na Ilha do *Fest* Praia;

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos do referido programa e da referida condicionante da Licença de Operação, permanecemos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

Para Analista
Oliva para providências,
incluindo o aceite e
a emissão de ASV para
esse fim.
09/07/2015

Rodrigo Herles dos Santos
Chefe de Unidade Avançada
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA
Portaria nº 599

Anuo com a proposta e
encaminho ao Analista Julio
para emissão de ASV.
13/07/2015
Olivia Padilha Fonseca

À TRP, PARA INCLUSÃO NO PROCESSO.
INFORMO QUE A SOLICITAÇÃO DE ASV FOI ANALISADA, CONFORME PARECER Nº 2854/2015-31 COHID/IBAMA, [redacted] EM 16/07/15

Júlio César Raposo Ferreira
Matrícula: 1513197
Analista Ambiental
IBAMA

DILIC/IBAMA
Fl. 7403
Ass.:

Hidrelétrica
TELES PIRES

Anexo 01
Relatório Técnico

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Avenida Castro Alves, nº 396 – Setor J – Tel. (66) 3521-2958 - CEP: 78.580-000 – Alta Floresta – MT
www.uhetelespires.com.br

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7404
Ass.:

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL
UHE TELES PIRES

Justificativa e Requerimento de ASV para Supressão Vegetal
Ilha *Fest* Praia

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES			
INTEGRANTES	**CONSELHO DE CLASSE**	**CTF IBAMA**	**ASSINATURA**
Esp. Alysson Cassio Miranda	-	5730989	
Jesulino Alves da Rocha Filho	CREA: 1206581395	2097650	
Marcileny Augusta de Oliveira Miranda	CREDI III - 551	6000276	
Walenton Gonçalves de Paula	CREA: 1204269432	5337179	
Bruno Rosa	CREA: 5063239046	6081144	

Julho – 2015

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7905
Ass.:

Sumário

1. INTRODUÇÃO 4
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES 4
3. INFORMAÇÕES GERAIS 5
   2.1. Dados sobre o Empreendedor: 5
   2.2. Dados sobre o empreendimento: 6
4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA 6
5. MÉTODOS DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO 7
   5.1. Destinação da Madeira, Lenha e Resíduos Vegetais 9
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 10
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 11

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7406
Ass.:

Anexos

Anexo 01 - Mapa de Localização do *Fest* Praia;

Anexo 02 - Mapa da Área de Solicitação da ASV com a Tabela de Coordenadas;

Anexo 03 - Procedimento Operacional de Controle Ambiental para a Supressão de Vegetação;

Anexo 04 - CD com Arquivo Shappe file - Via Digital.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7407
Ass.:

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório vem analisar e responder os questionamentos do parecer 02001.002404/2015 em análise a Carta CHTP 208/2015. Diante disso vimos apresentar o tamanho da área a ser suprimida na ilha que ocorre o evento do *Fest* Praia e solicitar a Autorização de Supressão Vegetal na área supracitada.

A construção de uma barragem e a formação de seu reservatório modificam as condições naturais do curso d'água. Com a alteração do regime hidrodinâmico e sedimentológico do canal, há a necessidade de readequação da forma como vêm sendo praticadas determinadas atividades econômicas e turísticas, como por exemplo, a pesca esportiva, o uso de pousadas flutuantes e o festival *Fest* Praia. O festival *Fest* Praia ocorre atualmente em uma ilha sobre concessão da Prefeitura Municipal de Paranaíta, localizada nas imediações das coordenadas UTM SIRGAS-2000 - 21 L 553382 8955450. O festival ocorre anualmente na semana do dia 07 de setembro, sendo considerado o maior evento com características de turismo do extremo norte mato-grossense, segundo a Prefeitura de Paranaíta.

O evento surgiu em Paranaíta como um dos principais atrativos turísticos do extremo Norte do estado do Mato Grosso, o público presente é atraído pelo *Fest* Praia e Festival e Pesca vem de vários municípios do estado, o que caracteriza sua abrangência como regional. A cada edição tem se investido mais em publicidade e sua consolidação é confirmada pelo aumento de público, o que exige da Comissão Organizadora a viabilização de uma infraestrutura cada vez melhor. O 15º *Fest* Praia será realizado entre os dias 04 a 07 de setembro de 2015.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES E JUSITFICATIVA

A área utilizada no festival do *Fest* Praia apresenta uma área de aproximadamente 3,48 ha sendo que no mês de setembro essa área se apresenta formada por um banco de areia e praia rasas, aptas ao banho. O **Anexo 01 - Mapa de Localização do *Fest* Praia** apresenta a área utilizada através do traçado vermelho.

A justificava para a supressão de vegetação em parte da ilha é que além de incrementar a área atual de utilização do evento, vem de encontro à intenção da municipalidade em ter um banco de areia, mesmo nos períodos de cheia do rio, possibilitando a visitação no local em períodos maiores do que tradicionalmente é realizado.

Dessa forma, como a área utilizada no evento é cerca de 3,48 ha, no qual inclui banco de areia e área de banho, no período de cheia devido as chuvas a visitação será mais reduzida e neste sentido sugerimos a supressão da vegetação de ilha em torno de 42% da área que tradicionalmente é realizado o evento, ou seja, 1,44 ha de forma a comportar as atividades do evento, tais como banheiros químicos, palco, barracas, entre outras estruturas necessárias ao evento no período de cheia.

eram 2,15ha

Foram realizadas medições de profundidade no dia 01/07/2015 a profundidade média foi de 2,5 metros. A **figura 01** mostra a variação da profundidade na Estação Foz do Peixoto localizada a montante da Ilha do *Fest* Praia. A mesma mostra que o nível de água se encontra abaixando.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 740
Ass.:

A **Figura 01** abaixo mostra a vazão da estação Foz Peixoto Avezedo, localizada a montante do Fest Praia, a vazão no dia 30/06/2015 foi de 1.062 m^3/s, vale ressaltar que na 1° quinzena de Setembro de 2014 a vazão média foi de 630 m^3/s, mostrando que a vazão e o nível reduzirá até o evento.

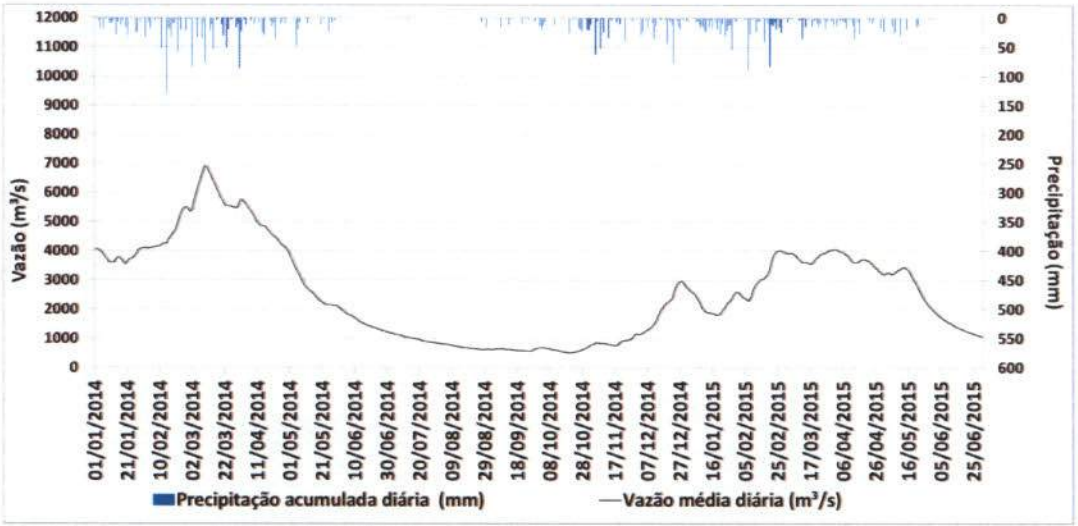


Figura 01. Vazão e precipitação média/diária do período de 2014 até junho/2015.

Através do fato exposto acima viemos requerer a Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) necessária à liberação da supressão vegetal de 1,44 ha registrando que a área da ilha foi decretada pelo município de Paranaíta/MT como área de interesse social.

A área de intervenção do objeto dessa solicitação, necessária para formar a área de banco de areia permanente possui **1,44 hectares** sendo são caracterizados como área antropizada com formações florestais aluviais.

3. INFORMAÇÕES GERAIS

3.1. Dados sobre o Empreendedor:

- **Nome:** Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A;
- **CNPJ:** 12.810.896/0001-53;
- **Endereço:** Avenida Castro Alves;
- **Bairro:** Setor J;
- **CEP:** 78.580-000;
- **Cidade:** Alta Floresta – MT;
- **Processo:** 02001.006711/2008-79;
- **CTF/Categoria:** 5205495.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7409
Ass.:

3.2. Dados sobre o empreendimento:

- **Licença de Operação:** 1272/2014;
- **Licença de Instalação:** 818/2011;
- **Licença Prévia:** 386/2010;
- **Processo IBAMA:** 02001.006711/2008-79;
- **Localização:** Paranaíta - MT;
- **Coordenada UTM do barramento:** 21L 524.390 8.966.358 (Datum WGS84).

4. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

A caraterização da cobertura vegetal ao longo das áreas de intervenção foi elaborada através de informações coletadas durante as atividades de campo e imagens de satélites em bibliografia especifica da região, bem como nos dados do inventário florestal realizado pela CHTP. Nota-se que na área do reservatório predominam formação vegetal nativa (originais e secundárias). Os 1,44 ha predominam a tipologia de floresta ombrófila densa aluvial, mas com grande alteração do estado original, mostrando em toda área grande perturbação pela ações antrópicas, podendo assim caracterizar uma área de sucessão secundaria com indivíduos com diâmetros abaixo de 30 cm de DAP, e vegetação bastante rala. Algumas espécies que predominam no local são: *Vismia sp., Himathantus sucuba, Annona amazônica, Rinorea falcata, Trichilia quagrijuga, Tachigali chrysophylla, Xilopia aromatica, Miconia poepiggi, Zygia juruana, dialiium guianensis, mouriri nervosa, Macrolobium suaveolens, Licania lata, Hevea guianensis, Lindackeria paludosa, Hemenea courbaril*, dentre outras todas as espécies. Todos os indivíduos apresentam porte baixo variando até 12 metros de altura no máximo, conforme demonstra a figura abaixo.

Na área em questão predomina um solo bastante arenoso como o *Plintossolos Háplicos* Distróficos + Gleissolos Háplicos Distróficos, quanto à topografia se apresentam plana e periodicamente alagados na época de cheia máxima. Abaixo segue as fotos 1 a 4, mostrando as características da área.

O volume de material lenhoso (tora, lenha do tronco e da copa) a ser gerado com a supressão das formações florestais para liberação da área em questão foi estimado com base nos dados obtidos no Inventário Florestal das formações florestais e informações coletadas em campo.

Estima-se que o volume total de toras das árvores com DAP ≥ 45 cm, a ser gerado com a supressão da formação florestal será aproximadamente 5 m^3, pois á area em questão é bastante antropizada e não apresentam indivíduos arbóreos de grande porte. O volume total de material lenhoso com potencial de aproveitamento, como lenha e ou resíduo será de 130,66 m^3 ou 198,99 mst. Vale ressaltar que o valor por ha/médio de 88,44 m^3.

Será realizada a cubagem pós-corte que irá oferecer uma precisão muito maior do que a do inventário anterior à supressão de vegetação, pois determina o volume real de madeira cortada, propiciando um maior controle ao órgão fiscalizador.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7910
Ass.:

Foto 01. Visão geral da Área do *Fest* praia (02/07/2015).

Foto 02. Tipologia da vegetação da área antropizada da área do *Fest* Praia (02/07/2015).

Foto 03. Tipologia da vegetação da área antropizada da área do *Fest* Praia (02/07/2015).

Foto 04. Tipologia da vegetação da área antropizada da área do *Fest* praia (02/07/2015).

5. MÉTODOS DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO

Retomando as tratativas relacionadas à solicitação da ASV, as intervenções para limpeza da área do *Fest* Praia de **1,44 ha** do reservatório da UHE Teles Pires será realizada no Estado do Mato Grosso, abrangendo área pertencente ao município de Paranaíta (MT) e conforme apresentado nos **Anexo 02 – Mapa da Área de Solicitação da ASV com a Tabela de Coordenadas.**

O **Anexo 04** é composto por um **CD com o Arquivo no Formato *Shape* da Área de em questão.**

A apresentação do requerimento, a obtenção da Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) assim como metodologias e procedimentos de controle ambiental encontram-se no âmbito do "P.03 - Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto" do Projeto Básico Ambiental – PBA.

Portanto, com a apresentação deste requerimento pretende-se cumprir as determinações e recomendações realizadas no processo de licenciamento.

Apesar da subcontratação ou terceirização para execução dos serviços, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires será responsável por todas as atividades de supressão de vegetação e as

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7411
Ass.:

implicações envolvidas, incluindo as condições finais das áreas desmatadas e da malha de acessos, segurança dos trabalhadores e população adjacente, resgate do germoplasma, e destinação do material lenhoso gerado.

O empreendedor firmará em contrato com empresas terceirizadas todas essas obrigações, sendo objeto de supervisão ambiental do próprio empreendedor.

Os procedimentos relacionados com a execução dos serviços de remoção da cobertura vegetal para limpeza da área do *Fest* Praia encontram-se detalhados no documento **Anexo 03 - Procedimentos Operacional de Controle Ambiental,** estando no âmbito do "Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto".

De forma geral, a seguinte sequência de serviços será executada onde houver necessidade de remoção da cobertura vegetal:

- Delimitação das áreas de desmatamento;
- Supressão da vegetação (corte raso da vegetação e limpeza do terreno);
- Destoca (retiradas de tocos e raízes);
- Redimensionamento do material lenhoso, conforme uso potencial;
- Transporte do material lenhoso para os pátios de estocagem;
- Quantificação do material lenhoso gerado;
- Destinação do material lenhoso, prevendo o uso, venda ou doação;
- Remoção, picotamento e armazenamento dos resíduos vegetais;
- Disposição dos resíduos vegetais na área a ser recuperada dentro da área de APP do reservatório;
- Limpeza geral;
- Retirada do material vegetal da ilha para áreas de recuperação de áreas degradadas;
- Nivelamento do terreno e preparo;
- Liberação das áreas;
- Desmobilização de equipes e máquinas;
- Enrocamento e delimitação de estruturas nas áreas.

A metodologia de derrubada em áreas florestadas será escolhida em função de a espécie possuir interesse comercial regional, sendo que o objetivo dessa seleção é de promover o aproveitamento econômico da madeira comercial e de transformar a madeira, independente da medida do Diâmetro da Altura do Peito (DAP), em lenha.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7412
Ass.:

Para a madeira de interesse comercial e indivíduos com DAP ≥ 45 cm, o corte será realizado de maneira semi-mecanizado, ou seja, com o uso de motosserras.

Para a madeira com pouco interesse comercial na região, de Paranaíta e Alta Floresta, e que apresenta DAP ≤ 45 cm a derrubada será realizada preferencialmente de maneira mecanizada, com o uso de trator esteira acoplado com "bico de pato".

Essa metodologia proporcionará maior segurança para os trabalhadores além de controlar a direção da queda das árvores, evitando danos às áreas remanescentes.

A remoção de vegetação herbáceo-arbustiva deverá ser feita com trator de esteira, com a lâmina alta visando à derrubada da vegetação com o mínimo de movimentação do solo e remoção de tocos e raízes sendo que os demais procedimentos de manejo de resíduos e madeira são compatíveis com a supressão de áreas florestadas.

5.1. Destinação da Madeira, Lenha e Resíduos Vegetais

Após a derrubada, as árvores devem ser redimensionadas ou seccionadas com uso de motosserras, de acordo com o uso potencial.

A classificação e destinação deste material vegetal deverão ser conforme sua dimensão e uso potencial, estando previsto o uso do proprietário e a venda a terceiros.

A CHTP está em contato com empresas legalizadas na região para promover o aproveitamento econômico da madeira.

O planejamento é que a madeira comercial seja tratada como uma exploração de "manejo florestal". O corte e a destopa será realizado de forma a propiciar o aumento do aproveitamento e o romaneio das toras será realizado concomitamente à supressão.

O empilhamento será realizado por espécies e de forma a não dificultar a remoção das toras e o retrabalho de empilhamento.

O material lenhoso poderá ser utilizado em serrarias; estruturas temporárias com acessos; na proteção da área de intervenção contra processos erosivos; para construção de postes, cercas, estacas, palanques etc.; como energia (lenha ou carvão).

O material lenhoso seccionado de acordo com o uso potencial deverá ser segregado de maneira organizada, facilitando sua remoção e transporte, além dos trabalhos de cubagem (Laudos de Cubagem).

O empilhamento do material lenhoso será objeto de instrução específica, visando ao maior aproveitamento das áreas disponíveis, segurança e minimização da ocorrência de incêndios.

Com relação aos resíduos vegetais e sua destinação final, galhada, troncos finos e cipós, deverá ser enviada para as áreas de preservação permanente degradada.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7913
Ass.:

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área utilizada no festival do *Fest* Praia apresenta uma área de aproximadamente 3,48 ha sendo que no mês de setembro essa área se apresenta formada por um banco de areia e praia rasas, aptas ao banho.

A justificava de supressão de vegetação em parte da ilha, além de incrementar a área atual de utilização do evento, vem de encontro à intenção da municipalidade em ter um banco de areia, mesmo nos períodos de cheia do rio, possibilitando a visitação no local em períodos maiores do que tradicionalmente é realizado.

Dessa forma, como a área utilizada no evento é cerca de 3,48 ha, no qual inclui banco de areia e área de banho, no período de cheia devido as chuvas a visitação será mais reduzida e neste sentido sugerimos a supressão da vegetação de ilha em torno de 42% da área que tradicionalmente é realizado o evento, ou seja, 1,44 ha de forma a comportar as atividades do evento, tais como banheiros químicos, palco, barracas, entre outras estruturas necessárias ao evento no período de cheia.

Através do fato exposto acima viemos requerer a Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) necessária à liberação da supressão vegetal de **1,44 ha** registrando que a área da ilha foi decretada pelo município de Paranaíta/MT como área de interesse social. A área de intervenção do objeto dessa solicitação, necessária para formar a área de banco de areia permanente possui **1,44 hectares** sendo são caracterizados como área antropizada com formações florestais aluviais.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7414
Ass.:

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. 1980. Ministério de Minas e Energia. Secretaria-Geral. Projeto RADAMBRASIL – Programa de Integração Nacional: Levantamento de recursos naturais: Folha SC.21 – Juruena, geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro. v. 20.

CONSÓRCIO LEME; CONCREMAT ENGENHARIA; EPE - EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. Estudo de Impacto Ambiental - EIA, Relatório de Impacto Ambiental - RIMA. EPE: Relatório Técnico, 2010.

IBGE. 2004. Mapa de vegetação do Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro. 1 Mapa. Escala 1:5.000.000.

IBGE. 2006. Mapa do diagnóstico ambiental da Amazônia Legal. Escala 1:5.000.000.

IBGE. 2004. Mapa dos Biomas do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE. 1 Mapa. Escala 1:5.000.000.

JGP CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA. Estudo de impacto ambiental da UHE Teles Pires. São Paulo, 2009. 7 v. Relatório técnico (não publicado).

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2006. PROBIO. Mapa de Cobertura Vegetal dos Biomas Brasileiros. Ano-base 2002, Escala 1:250.000. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade e Florestas – SBF.

SASAKI, DENISE; ZAPPI, DANIELA; MILLIKEN, WILLIAM. 2008. Vegetação do Parque Estadual Cristalino, Novo Mundo – MT. Relatório Preliminar. Programa Flora Cristalino.

FM BRANCO

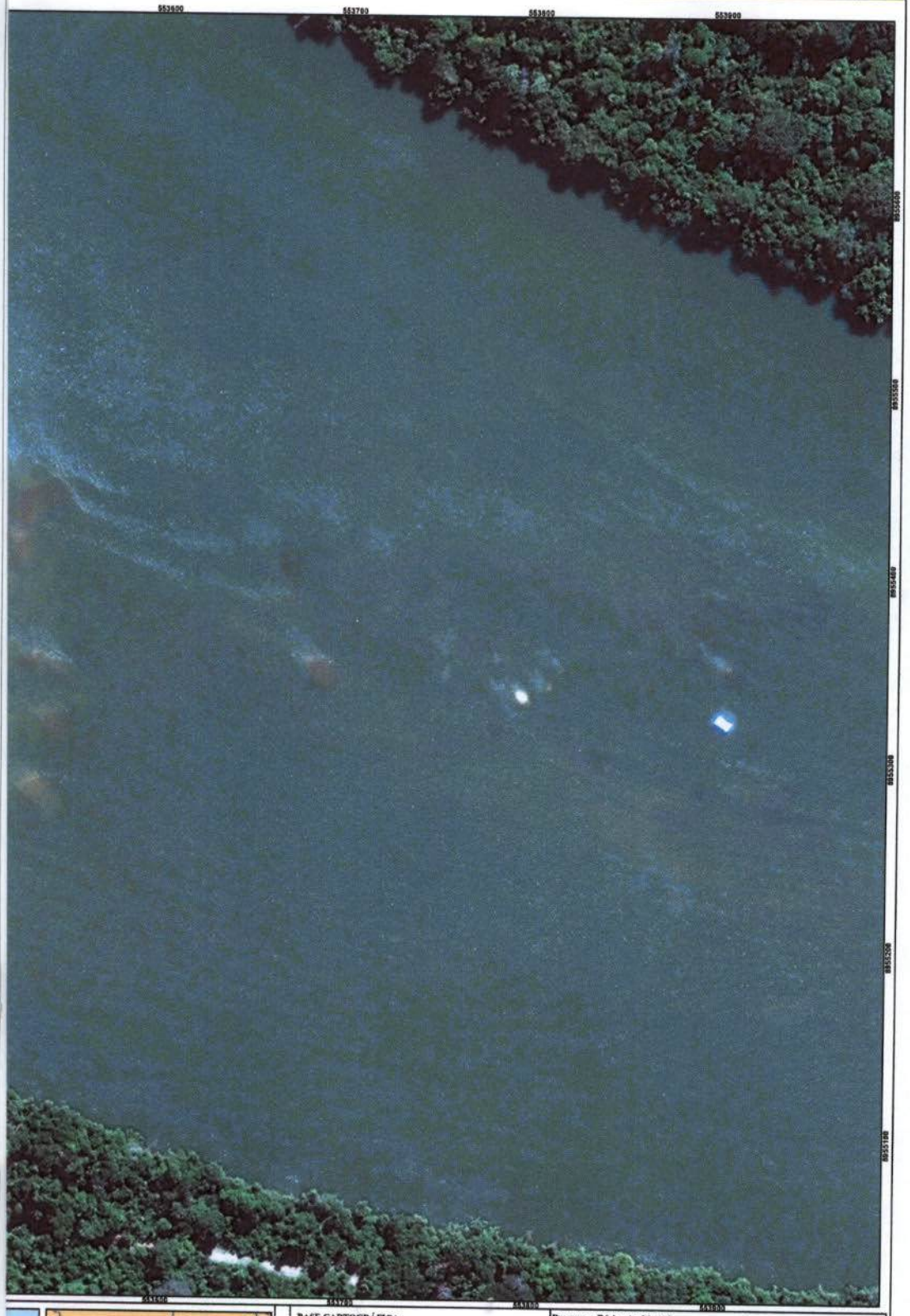
DILIC/IBAMA
Fl. 7415
Ass.:

Anexo 1

Mapa de Localização do *Fest* Praia

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7916
Ass.:



REFERÊNCIAS

BASE CARTOGRÁFICA:
IBAMA - http://siscom.ibama.gov.br/shapes/;
BASE CARTOGRÁFICA -PBA - Empresa JGP.
EIA RIMA (Concremat - 2010)
Base Cartografica CHTP.
Notas. Todas as Dimensões e Elevaçoes estão em metro, exceto onde indicado.
Base cartográfica elaborada a partir do perfilamento laser, com curvas de níveis de 5 em 5 metros.

Imagem de Satélite 2011

Escala 1:2.000

Projeção: Universal Transverse Mercator - UTM
Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS 2000

Data: 27/03/2015 | **Fig. CHTP: Programa P.16 .mxd**

Programa Básico Ambiental:
Programa de Ambiental

PROJETO: **UHE TELES PIRES**

Mapa:
Proposta Fest Praia

Elaboração: Gerência de Meio Ambiente
JRocha

TELES PIRES

EM BRANCO

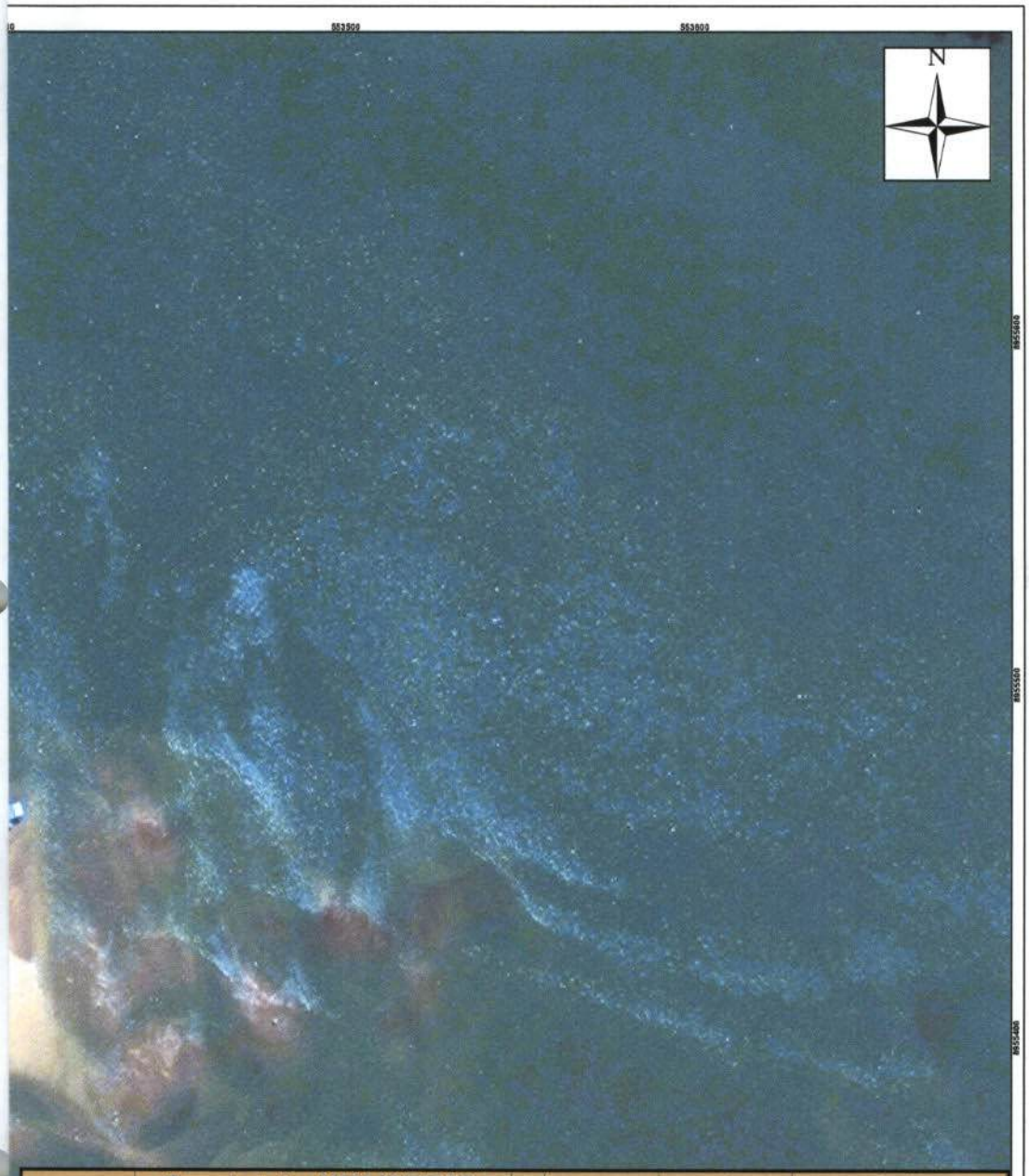
DILIC/IBAMA
Fl. 7417
Ass.:

Anexo 2

Mapa da Área de Solicitação da ASV com a Tabela de Coordenadas

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7418
Ass.:



Vértice	Coordenadas UTM (SIRGAS-2000)		Vértices	Azimutes	Distância (Metros)
	Leste (E)	Norte (N)			
P-01	553376	8955465	P01 - P02	208°18'12"	31,48
P-02	553361	8955437	P02 - P03	282°14'28"	81,208
P-03	553281	8955455	P03 - P04	338°57'45"	14,74
P-04	553276	8955468	P04 - P05	290°11'52"	104,8
P-05	553178	8955505	P05 - P06	35°34'31"	113,6
P-06	553244	8955597	P06 - P01	134°59'46"	186,46

BASE CARTOGRÁFICA:
IBAMA - http://siscom.ibama.gov.br/shapes/;
BASE CARTOGRÁFICA -PBA - Empresa JGP.
EIA RIMA (Concremat - 2010)
Base Cartografica CHTP.

Imagem de Satélite 2011

Escala 1:1.198

Projeção: Universal Transverse Mercator - UTM
Sistema Geodésico de Referência: SIRGAS 2000

Data: 02/06/2015 | Fig. CHTP: Programa P.03 .mxd

Programa Básico Ambiental:
Programa de Ambiental

PROJETO: UHE TELES PIRES

Mapa:
Área de Solicitação Supressão Vegetal (ASV)
Fest Praia Paranaíta-MT

Elaboração: Gerência de Meio Ambiente
JRocha

TELES PIRES

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7419
Ass.

Anexo 3

Procedimento Operacional de Controle Ambiental para a Supressão de Vegetação.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7420
Ass.:

Procedimento Operacional de Controle Ambiental da Supressão Vegetal da Ilha *Fest* Praia (Rio Teles Pires)

Ilha *Fest* Praia (Rio Teles Pires)

Usina Hidrelétrica Teles Pires

Gerência Socioambiental

Julho/2015

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7421
Ass.:

1 – Introdução

O presente documento faz parte do Requerimento de Solicitação da Autorização de Supressão de Vegetação, assim como é um dos anexos do Termo de Referência para contratação de empresas executoras da atividade de desmatamento.

A proposta é apresentar um resumo dos procedimentos apresentado no P.03 - Programa de Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto que continua sendo orientador das ações a serem seguidas.

2 – Objetivo

O Procedimento Operacional de Controle Ambiental tem como objetivo estabelecer os critérios mínimos para a execução das atividades de supressão vegetal após a emissão da Autorização de Supressão Vegetal pelo IBAMA e é formatado de forma a ser compreendido por toda a equipe da supressão vegetal e a fim de evitar dúvidas no seu correto entendimento e aplicação em campo.

3 – Procedimento

Itens a serem atendidos	Como atender	Responsável
Após a Emissão da Autorização de Supressão Vegetal – ASV		
1. ASV	1.1. Atendimento a condicionantes da ASV; 1.2. Adequação da metodologia, caso necessário; 1.3. Entrega das cópias autenticadas da ASV nas frentes de serviço.	CHTP
2. Treinamentos	2.1. Treinamento de Integração com as equipes de supressão; 2.2. Treinamentos Específicos no Procedimento de Supressão Vegetal.	CHTP
3. Motosserras	3.1. Verificação e guarda das Licenças para Porte e Uso de Motosserra – LPU. Manter as licenças nas frentes de trabalho;	CHTP
	3.2. Treinamento Específico dos operadores na NR 12.	Empresa de Supressão

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7422
Ass.:

4. Segurança do Trabalho e Saúde	4.1. Autorização da equipe para o início das atividades após a verificação da documentação e das condições de trabalho e equipamentos de proteção individual e coletiva; 4.2. Controle de vetores e endemias nas frentes de supressão.	CHTP
5. Reunião de partida para Início das Atividades	5.1. Realização de reunião entre a equipe de supervisão ambiental da CHTP e empresas supressoras, envolvendo Engenheiros, Técnicos de Segurança.	CHTP / Empresa de Supressão

Itens a serem Atendidos	**Como Atender**	**Responsável**
Após a Emissão da Ordem de Serviço pela Diretoria Socioambiental		
1. Acessos	1.1. Utilização somente dos acessos autorizados pela CHTP.	Empresa de supressão
2. Preparação para a supressão	2.1. Delimitação da área autorizada, a fim de evitar corte desnecessário da vegetação, servindo como acesso para rota de fuga.	Empresa de supressão
	2.2. Avaliação do terreno, declividade e presença de afloramentos e rochas soltas de forma a garantir a segurança dos funcionários e dos equipamentos.	Empresa de supressão
	2.3. Início da supressão vegetal: com operação de bosqueamento mecanizado, derrubada com motosserras, retirada de lenha, arraste de toras e transporte de material lenhoso para pátios de estocagem.	Empresa de supressão

EM BRANCO

SILIC/IBAMA
7423

3. Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	3.1. Atendimento a NR-6 no que diz respeito ao correto fornecimento dos EPI's, dependendo de cada atividade.	Empresa de Supressão
	3.2. Deverão ser previstos medidas de prevenção e contenção de derramamentos de óleo nas áreas de supressão bem como nas áreas de apoio. Atenção especial deverá ser adotada no abastecimento das motosserras.	
	3.3. Não será admitido a deposição irregular ou abandono de lixo (papéis, recipientes de alumínio, plásticos ou outros materiais), bem como resíduos oriundos de atividades da obra (parafusos, arames, cabos, etc.) nas frentes de trabalho.	
	3.4. Não será permitido o uso de fogo nas áreas de matas ou em qualquer lugar da frente de serviço.	
	3.5. Uso de herbicidas ou de produtos químicos equivalentes para impedir a rebrota ou regeneração da vegetação, ou para quaisquer outros fins, está terminantemente proibido.	
	3.6. Caso verificada a presença de vestígios de materiais, artefatos ou construções, as atividades deverão ser realizadas sem interferir com tais evidências e o fato deverá ser informado imediatamente à Gerência de Meio Ambiente.	
	3.7. Respeitar uma distância mínima de 100 entre as equipes de derrubada.	
	3.8. Não é permitido o uso do fogo para remover a vegetação, mesmo que arbustiva.	

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7424
Ass.:

Itens a serem Atendidos	Como Atender	Responsável
Execução da Supressão Vegetal		
1. Corte da Vegetação	1.2. Para árvores comerciais – corte com motosserra, de forma a aumentar o aproveitar o fuste.	
	1.3. Para árvores não comerciais: DAP ≤ 45 cm – Trator de esteira acoplado com "bico de pato"; DAP ≥ 45 cm – Corte com Motosserra.	
	1.4. Proceder à avaliação da queda e rotas de fuga.	
	1.5. Bosqueamento mecanizado e Corte de Cipós.	
	1.6. O uso de tratores florestais como feller buncher, forwarder, harvester, skidder.	
	1.7. Vegetação herbáceo-arbustiva deverá ser feita com a lâmina alta do trator de esteira visando à derrubada da vegetação com o mínimo de movimentação do solo e remoção de tocos e raízes.	
2. Direcionamento da Supressão	2.1. O desmatamento deverá ser feito partindo da cabeceira, no sentido longitudinal, e da margem do rio para as encostas, no sentido transversal; 2.2. As operações deverão se desenvolver em linhas paralelas ao eixo do rio de maneira uniforme e contínua, derrubando-se todos os conjuntos de árvores à medida que se avança com o desmatamento.	Empresa de Supressão
3. Destopa e desgalhamento	3.1. A destopa deverá ocorrer de forma a aumentar o aproveitamento do fuste da madeira comercial; 3.2. Na madeira destinada a lenha deverá ser	Empresa de Supressão

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7425
Ass.:

	realizado o desgalhamento.	
4. Redimensionamento do fuste	4.1. Seccionamento do fuste em toretes de lenha com dimensões de 1,10 m, 2,20 m ou múltiplos, de acordo com o mercado; 4.2. A madeira comercial deverá ser seccionada acima de 3,0 m em 0,5 em 0,5 metros (ex: 3.5, 4.0, 4.5), para atender as exigências do mercado consumidor.	Empresa de Supressão
5. Resíduos vegetais	5.1. A galhada, tronco finos, cipós e raízes deverão ser removidos da área; 5.2. Os resíduos vegetais serão espalhados, com altura até 60 cm, nas áreas preservação permanente degradadas, passíveis de receber essa metodologia de recuperação.	Empresa de Supressão
6. Carregamento, Transporte, Descarregamento e Empilhamento de lenha e toras nos pátios.	6.1. O carregamento/descarregamento deverá ser realizado com equipamentos apropriados (pás carregadeiras/retroescavadeira). O transporte com caminhões madeireiros destinados para esse fim. O empilhamento de madeira deverá possuir dimensões: • Comprimento máximo 40,0 m; • Altura máxima 4,0 m; • Peças de 4,5 a 6,00 m. 6.2. O empilhamento de lenha: • Comprimento máximo de 40,0 m; • Altura máxima de 2,0 m; • Peças de lenha de 1,10 m para empilhamento manual; • Para empilhamento mecanizado, toretes com 2,20 m de comprimento. 6.3. O empilhamento principalmente da lenha deverá ser realizado de maneira a que favoreça o trânsito de máquinas entre as pilhas e a distância e altura.	Empresa de Supressão

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7426
Ass.:

7. Romaneio e Laudos de Cubagem	7.1. O romaneio da madeira comercial e os laudos de cubagem da lenha deverão ser realizados concomitantemente às atividades de supressão.	Empresa de Supressão
8. Equipamentos e Mão de obra	• Motosserras para corte e seccionamento de toras e toretes; • Tratores florestais, tipo skidder e trator de pneu para arraste e baldeio; • Tratores de esteira com lâmina e bico de pato para o bosqueamento, destoca e remoção da vegetação herbáceo-arbustiva; • Pá carregadeira para carregamento/descarregamento de madeira, melhoria e construção de acessos. • Tratores com rolo-faca para picotagem da galhada; • Tratores com grua para carregamento de toras; • Caminhões adaptados para transporte de madeira; • Veículos traçados; • Caminhões-pipa ou trator com tanque para controle de incêndios; • Moto niveladora ou patrol para melhoria de acessos ou construção; • Trator com retroescavadeira para melhoria de acessos ou construção; • Pá-carregadeira para melhoria de acessos ou construção. • Ambulância para atendimento emergencial	Empresa de Supressão

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7427
Ass.:

	Recursos humanos: • Responsável geral; • Responsável pelas atividades de supressão; • Responsável pelas atividades de transporte interno de madeira; • Responsável pelo controle da saída do material lenhoso; • Responsável pela melhoria e implantação dos acessos; • Equipe de melhoria e construção de acessos; • Equipe de segurança; • Brigada de incêndio; • Encarregados de equipe; • Motoristas de caminhões de transporte interno; • Operadores de máquinas pesadas; • Operadores de motosserras;	

4 – Supervisão

A Supervisão Ambiental das atividades de Supressão Vegetal ficará sob a responsabilidade da Gerência Socioambiental da CHTP podendo ser repassado a empresas especializadas.

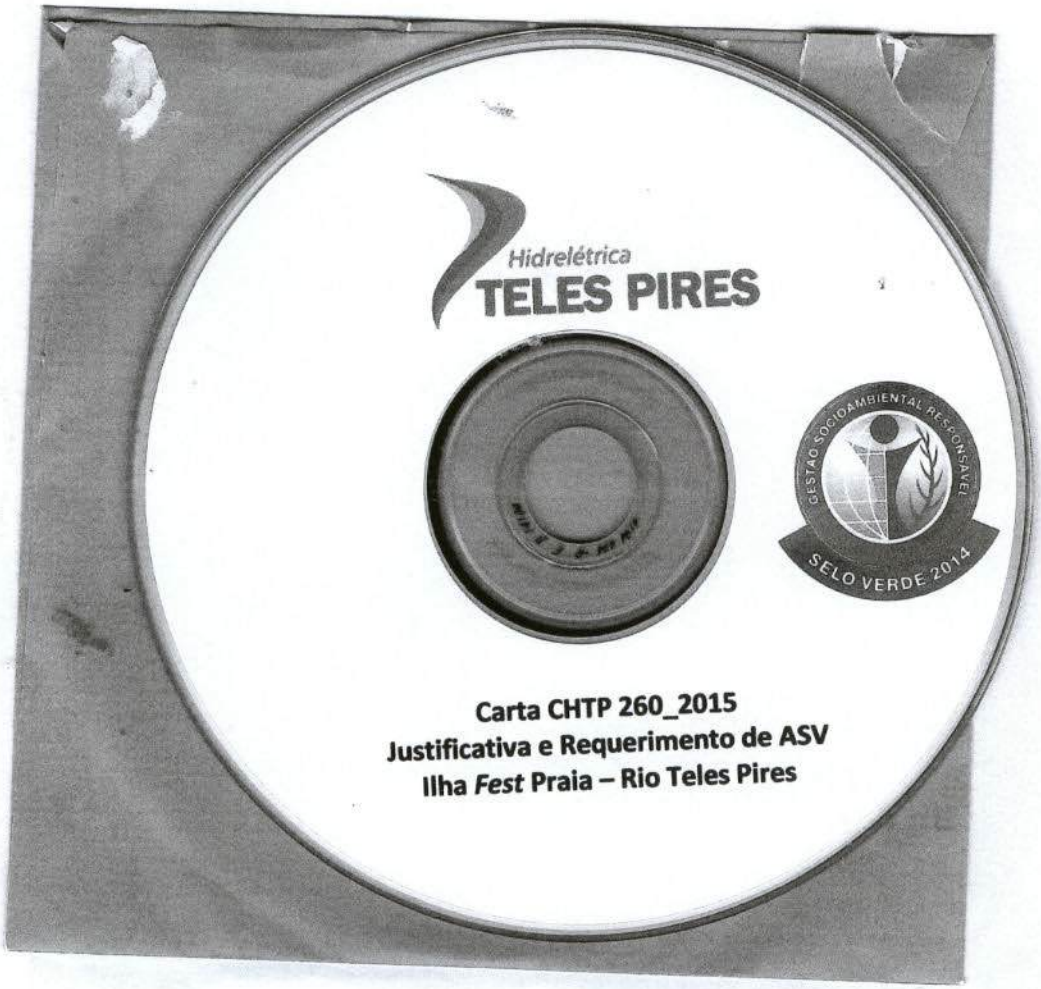
A equipe de Saúde e Segurança do Trabalho da CHTP executará as inspeções a qualquer momento para averiguar a correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual, Equipamentos de Proteção Coletiva bem como das condições de trabalho e higiene nas frentes de serviço e fará interface com o Técnico de Segurança do Trabalho da própria empresa executora.

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7428
Ass.:

Anexo 4

CD com Arquivo Shappe file - Via Digital



EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7429
Ass.:

DESP. ENC. ABERT. 02001.001104/2015-41 COHID/IBAMA

Brasília, 08 de setembro de 2015

Ao Arquivo Setorial da SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento e abertura de volume do processo nº 02001.006711/2008-79. Após o encerramento e abertura do volume tramite o processo para à Coordenação de Energia Hidrelétrica.

Atenciosamente,

Olívia Padilha Fonseca
OLIVIA PADILHA FONSECA
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 7430
Ass.:

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 09 dias do mês de setembro de 2015, procedemos ao encerramento deste volume nº XXXVIII do processo de nº 02001.006711/2008-79, contendo 182 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº XXXIX. Assim sendo subscrevo e assino.

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO